

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

CONT. LEGAL Administração, Redação e Circulação: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:

FUNDADA EM 1975

HUGO PODDA

ANO 74 — N. 251 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 25 de outubro de 1949

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

Economia planejada na Grã-Bretanha

ATTLEE DELINEOU UM VASTO PROGRAMA DE POUPANÇA, TANTO DE PARTE DO GOVERNO COMO DO CAPITAL PRIVADO — MODIFICAÇÃO DECISIVA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

LONDRES, 24 — (Por Charles Smith, do International News Service) — O Primeiro Ministro Clement Attlee deliberou hoje um amplo programa de economia, tanto por parte do Governo como do Capital privado, as quais, segundo ele "farão uma economia" na proporção de uns 700 milhões de dólares por ano.

Declarou Attlee ante a Câmara dos Comuns, que as novas economias serão somadas às já projetadas nas despesas relacionadas com a Defesa Nacional.

Anunciou Attlee uma modificação decisiva nos serviços de saúde nacional, que uma parte da opinião política veio censurando.

Doravante, o Governo contribuirá com um máximo de chelim (14 centavos de dólar) por prescrição médica, economizando assim para a nação 28 milhões de dólares.

Até agora as receitas foram servidas gratuitamente, como parte do plano nacional de saúde. Declarou Attlee que o Governo se dispõe a reduzir as despesas de defesa em 84 milhões de dólares por ano.

Formulou o Primeiro Ministro um novo programa de importação. (Conclui na pág. 14)

Bidault adiou a formação do Gabinete

ESTÁ ENCONTRANDO AS MESMAS DIFICULDADES QUE PROVOCAM, HÁ DIAS, A RENÚNCIA DOS SEUS DOIS PREDECESSORES

PARIS, 24 (Por Joseph Ranel, do International News Service) — O "Premier" designado Georges Bidault adiou esta noite suas tentativas para formar o gabinete, dizendo-se que ele está tropeçando com os mesmos problemas que provocaram a renúncia de seus dois predecessores. Efetivamente, Bidault decidiu não pedir, até quarta-feira próxima, a aprovação de seu mandato pela Assembleia Nacional.

Os vespertinos parisienses dizem que o presidente Vincent Auriol poderia ameaçar em

apresentar renúncia, a fim de conseguir que a Assembleia pusesse fim ao que já se chamou de "Crisis Parlamentar Nacional". Se Auriol renunciar, será preciso realizar eleições nacionais.

Falando hoje em Nantes, o General de Gaulle disse que essas eleições se "aproximam a passos largos".

A crise do Gabinete começou com a queda do Governo do premier Henri Queuille, devi-

do a uma disputa sobre aumento de salários. Para suceder-lhes foram designados o socialista Jules Moch e o radical-socialista René Mayer. Apesar de ambos conseguirem a aprovação de seus mandatos pela Assembleia, foram obrigados a renunciar por não poderem constituir o Ministério. George Bidault, membro do Movimento Republicano Popular, parece estar encontrando os mesmos obstáculos.

Paralisada na Argentina a indústria dos frigoríficos

DECLARARAM-SE EM GREVE CERCA DE 255.000 OPERÁRIOS PORTENHOS

BUENOS AIRES, 24 (INS) — A indústria dos frigoríficos se encontra paralisada em toda a Argentina por se terem declarado em greve cerca de 255.000 operários.

A paralisação afeta às firmas de propriedade norte-americana, Armour, Seif e Wilson.

Os operários pedem que se (Conclui na pág. 13)

Agitam o Sul os entendimentos da sucessão

E' o Palácio do Governo o quartel-general da política oficial — Conferência do Governador Valtor Jobim com o Ministro Adroaldo Costa

PORTO ALEGRE, 24 (Riopress) — Os últimos acontecimentos políticos ligados a sucessão presidencial estão agitando os altos círculos oficiais. Sábado, foi um dia de grande intensidade política. O Governador recebeu, grande

número de elementos da alta direção do PSD Estadual, ficando evidenciado que "não

fora recebida ainda qualquer comunicação do PSD nacional sobre a renúncia preliminar dos partidos".

Caiu no mar durante as manobras táticas navais

O aparelho deixara um porta-aviões para um bombardeio simulado

OCIDENTE FRENTE A HAWAII, 24 (Por Frank Neil, do International News Service) — Uns 7 aviões procuraram (Conclui na pág. 14)

O PONTO DE VISTA JOBIM

Por outro lado, pelos entendimentos já verificados, sabe-se que o Governador do Estado, teria mantido o seu ponto de vista inicial, aliás, contido na sua formula política, o de consultar, preliminarmente, todos os presidentes partidários, para uma conversa preliminar antes dos entendimentos concretos para a escolha comum do candidato. (Conclui na pág. 14)

Vultoso destaque no Departamento de Correios

Em Terexina, o fato

S. LUIZ, 24 (Riopress) — O "Diário de São Luiz", jornal que obteve a orientação do Senador Vitorino Freire publica uma notícia dizendo que houve um vultoso destaque no Departamento de Correios e Telégrafos de Terexina, sendo apontado como envolvido o funcionário Rodrigues dos Santos, agente postal.

"Fax questão a notícia de acusar que o acusado é além de diretor do jornal "O Trabalhista", é correspondente, ali, de uma agência noticiosa.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Praticamente rompido o acordo interpartidário

DECLARAÇÕES SENSACIONAIS DO SR. PRADO KELLY NA CÂMARA, DEFININDO A POSIÇÃO DA UDN EM FACE DA DECISÃO DO PSD

O Sr. Prado Kelly, Presidente da UDN e líder do seu Partido na Câmara, pronunciou, ontem, naquela casa legislativa, um palpitante discurso, conforme noticiamos em nossa seção especializada, definindo a posição dos udenistas, em face da resolução do PSD. O discurso do Sr. Prado Kelly é tido, como a

última palavra sobre o assunto, pelo qual se verifica o rompimento formal da UDN com o acordo interpartidário. Damos, a seguir, o final das declarações sensacionais do líder da UDN.

"Friso que, até essa altura, nenhum nome nos foi proposto; e, quando o eminente Sr. Vice-Presidente da República, que sempre me fez o favor de sua amizade, se dispôs de comparecer a esta Câmara, para entregar-me a nota do seu partido, me vi na contingência de aceitar-lhe alguns esclarecimentos, que pude dar ao Diretorio da UDN, de modo a bem interpretar as palavras que se continham no comunicado. Perguntei a S. Exa. se entre as "deliberações" anteriormente assentadas se incluíam as da nota do PSD, de 17 do corrente. S. Exa. respondeu-me afirmativamente, autorizando-me como de outras vezes, a consignar por escrito a resposta, observando, porém, que as notas de autorização e presidente do mesmo partido "a prosseguir nos entendimentos com todos os demais partidos registrados, tendo em vista as altas interesses nacionais". Indaguei de modo por que o PSD permaneceria, ou não, em contato com a UDN. Respondeu-me S. Exa. nos seguintes termos literais:

"A iniciativa de reconhecer os entendimentos deve partir da própria UDN. A vista dos termos de sua nota de 18 do corrente". Desde esse momento, Sr. Presidente, considero extinto o acordo interpartidário, integrado pelas declarações anteriores.

(Conclui na pág. 14)

Será eliminado do Governo de Praga

A SITUAÇÃO DE VLADIMIR CLEMENTIS NO GOVERNO DA TCHECOSLOVÁQUIA

PARIS, 24 (INS) — O boletim semanal do "Bureau de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais" conjecturou hoje que o Ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, Vladimir Clementis, possivelmente será eliminado do Governo de Praga, dominado hoje pelos comunistas.

O diplomata o patriota tcheco, a quem não se permitiu filiar-se ao Partido Comunista em 1939, enquanto esteve em vigor o pacto de não agressão entre a Rússia e a Alemanha Hitlerista, encontra-se atualmente em Nova York, como chefe da delegação de seu país nas Nações Unidas. Afirma o boletim que Clementis induziu 700 homens a desertarem da Legião Tcheca formada no Sul da França, havendo sido utilizado pelo serviço de contra-espionagem da Grã-Bretanha durante o ano em que esteve detido nesse país.

Declarou o boletim que Clementis não foi admitido no Partido Comunista até que foi feito Secretário de Estado, sob o extinto Ministro das Relações Exteriores, Jan Masaryk.

Assim também que Clementis adotou em favor da aceitação do Plano Marshall pela Tchecoslováquia, em princípio, antes que a pequena nação se visse obrigada a repeli-lo, a pedido da União.



O OITAVO ANIVERSÁRIO DO CENTRO MINEIRO — Celebrando seu oitavo ano de existência, o Centro Mineiro fez realizar anteontem no Teatro Municipal, uma sessão cívico-artística, dedicada ao Sr. Presidente da República, demais autoridades constitucionais e ao Corpo Diplomático. Aberto a solenidade, falou o Sr. Eurvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, dedicando a festa ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, que se achava representado. Estavam presentes, ainda, parlamentares, altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático e convidados especiais. A parte artística contou com o conjunto de bailado dirigido pela bailarina Tânia Leão, que foi muito aplaudida e o pianista Dêa Cecchi, cujo recital, comemorando o centenário de Chopin, foi inteiramente consagrado de criações do grande polonês. O clichê mostra a mesa que presidiu aos trabalhos, no momento em que falava o Sr. Eurvaldo Lodi.

Favorável o Governador mineiro à extinção das Comissões de Preços

Sensação em todo o país com essa declaração

BELO HORIZONTE, 24 (Riopress) — Sensacional declaração de grande importância política foi feita, na última reunião da Associação Comercial de Minas Gerais.

O Sr. Osório Diniz, presidente da classe da audição, que uma comissão de comerciantes tivera com o Sr. Milton Campos, Governador do Estado, acrescentou que S. Exa., referindo-se a questão dos órgãos controladores de preços, se expressou favorável a sua extinção imediata.

LUTA CONTRA O PODER CENTRAL

Devido a notícia publicada pela imprensa, acreditada-se que tenha sido isto uma manobra de elementos que queiram envolver o Governo do Estado numa luta contra o poder central. Apesar de grande destaque do noticiário que a Associação Comercial deu aos jornais, até agora não houve nenhum desmentido do Palácio da Liberdade.

Romaria ao túmulo de Rui Barbosa

PROSSUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA VERNÁCULA — A REUNIÃO PLENÁRIA DE HOJE — A EXPOSIÇÃO DE LIVROS NA BIBLIOTECA NACIONAL E OUTRAS NOTAS

Em prosseguimento aos trabalhos do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, promovido pela Academia Brasileira de Letras em comemoração do centenário de Rui Barbosa e patrocinado pelo Ministério da Educação, realizou-se na Casa de Rui Barbosa a primeira reunião das Comissões de Filologia e de Literatura e História. Inicialmente, reunidas em conjunto, o Sr. Rodrigo Otávio Filho, Secretário Geral do certame, explicou os objetivos das Comissões, esclarecendo sobre normas de trabalho. A seguir, depois de separadas, passaram os membros das mesmas a apreciar questões de ordem, elegendo os respectivos presidentes e secretários. A Comissão de Filologia votou para os cargos os Professores Ismael de Lima Coutinho e Serafim da Silva Neto; e a de Literatura e História, os professores Mario de Souza Lima e Americo Jacobina Lacombe. Distribuídas as tarefas aos relatores, foi marcada nova reunião para hoje.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS
Proseguindo no programa do Congresso, teve lugar ontem, à tarde,

Sobre o caso da lã, dirige-se ao Presidente da República o Presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem

A propósito do projeto 260, que reduziu os tarifas aduaneiras sobre a importação de lã de ovelha de 10 por cento, o Sr. Roberto Vaz da Costa, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, dirigiu ao Presidente Dutra o seguinte telegrama:

"General Eurico Dutra — M.D. — Presidente da República — Palácio Catete — Milhares de operários de indústria de lã apela para Vossa Senhoria no sentido de não concordar com a redução das tarifas aduaneiras sobre lã de ovelha constante no projeto 260 do Senado Federal agora encaminhado à sanção do Presidente da República. Essa redução vem premiar injustificadamente os trabalhadores estrangeiros em detrimento do formidável esforço dos operários nacionais, empregados constante e notável desenvolvimento dessa indústria. Volando parcialmente o aludido projeto na parte consigna impatriótica diminuição das taxas em favor de lãs estrangeiras Vossa Senhoria terá praticado o que merecerá geral aprovação defendendo superiores interesses de trabalho nacional. Operários do têxtil confiam que Vossa Senhoria defenderá os seus legítimos interesses. Vossa Senhoria é a esperança que resta a esses milhares de brasileiros cujo trabalho se acha ameaçado por tão iniqua medida. Atenciosos cumprimentos — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Roberto Vaz da Costa, Presidente".

O meu comentário

O espetáculo deprimente

Alexandre Konder

Nada mais triste, em verdade, do que não se saber embeber. E o caso do Sr. Arthur Bernardes com o seu nacionalismo exacerbado, atarazado, vindo sombras em toda parte. Como lhe fizeram mal os anos excessivos, teimosamente empregados na vida pública...

Ninguém mais é capaz de reconhecer nele o homem de fibra e visão clara do passado. De fato, quem diria que o Presidente da República de pulso másculo acharia joguete das comunistas na campanha do "petróleo é nosso"? Quem diria que ele viria acabar sabotando o destino da Amazônia, escudando na inutilidade de um meio imaginário, que enxerga em cada potência amiga um pé de cabra à espera da primeira oportunidade para atrombar as portas da nossa soberania, como se o nosso Brasil fosse um terreno baldio à mercê da aventura.

A sua atitude no tocante ao Instituto Internacional da Hileia Amazônica retrata, infelizmente, um quadro alarmante demais para que não se conste por inteiro a extensão irremediável da sua decadência política. Não vemos o ilustre homem público nivelado à estreiteza de vistas de um Xavier de Oliveira, quando dos seus escandalos em torno da América indígena ao nosso país, aos dias em que a burrice andava a rédea solta levantando barreiras ao desenvolvimento da nossa pátria.

E o pior é que o Sr. Bernardes continua sendo ouvido entre nós. E aí temos esse doloroso caso do Instituto da Hileia Amazônica, pa-

ra provar quão noiva é a sua presença nas discussões dos assuntos que dizem respeito ao nosso destino.

Já agora, com franqueza, não sabemos com que cara irão aparecer os nossos delegados em Iquitos, pois, o Congresso, graças à imaginação doentia do ex-Presidente, ainda não ratificou o acordo que assinamos...

Mas, afinal, o que pensa o velho chefe montanhês acerca da Amazônia? Que todo aquele mundo imenso é para dormir eternamente na geladeira do inaproveitamento? Que conceito tem S. Senhoria sobre o Direito das Gentes? Que século admite desperdícios e marmoscos?

O Sr. Bernardes, que tanto fala em imperialismo, não pode deixar de saber que justamente o Império, lisa, tem horror aos vícios. E a Amazônia, infelizmente, ficou até hoje como um dos maiores vícios da geografia econômica internacional — como de ouro à beira da estrada, aticando a cuba dos que tem fome, dos que não têm espádua, dos que querem progredir.

Deixá-la em estado de niqnia, é perdê-la. Isso compreenderam melhor do que ninguém os nossos homens públicos que se lataram pelo Instituto da Hileia Amazônica. Isso compreenderam todos os brasileiros que realmente se interessam pelos destinos da nossa Pátria, que nela acreditam e que não têm, como o Sr. Bernardes, vocação para endossar ameaças que não existem nos círculos enfermeiros ou lá entoados pela antena esclerótica.

Pastas civis

JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Jaime Gontimans, de S. Paulo; Ludwig Klement, de Bahia; Theresia Parkas, de S. Paulo; Richard Aninger, do Distrito Federal; Herta Erna Martha Schreber, do Paraná; Vilem Hollmann, de São Paulo; Erna Steinberg, de S. Paulo; Pedro Brumkovan, de S. Paulo; Walter Albert John Heilbut, de São Paulo; Adolpho Monastersky, de S. Paulo; Samuel Reichler, do Distrito Federal; Werner Haberker, de S. Paulo; e Heinrich Kaufheld, de São Paulo.

Os processos respectivos foram submetidos à consideração do Senhor Presidente da República.

Opinou ainda pelo indeferimento dos seguintes pedidos de indulto o comutação de pena: Dúlio Chiquinho, de S. Paulo; Mário Flaminio, de São Paulo; José Vitorio de Oliveira, de São Paulo; e Marched Kaluf ou Calisto Bittar Kaluf, de São Paulo.

No pedido de indulto de João Castor, do Estado de São Paulo, o Sr. Ministro opinou pela concessão do indulto.

No pedido de indulto de Henrique Burkhardt, do Estado de São Paulo, o Sr. Ministro opinou pela comutação para 1 ano e meio de reclusão.

TRABALHO

O Ministro Honório Monteiro acaba de celebrar três contratos com a aquisição de 201.000 leitões, destinados aos trabalhadores sindicalizados ou pessoas de suas famílias, atacados de tuberculose. No Rio, a capacidade mensal do Sanatório Santa Teresa é de 100 leitões e cerca de 1.000 candidatos. Em virtude dessa situação, co-

lavra o Sr. Gustavo Barroso, ressaltando a importância da obra de Rui e a significação da mostra.

O Ministro da Educação demonstrou-se no recinto percorrendo as diversas montas que se encontram no saguão da Biblioteca Nacional à visitação pública.

ROMARIA, HOJE, AO TUMULO DE RUI
Os membros do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula e altas autoridades visitarão, hoje, às 11 horas, o túmulo de Rui Barbosa no Cemitério de S. João Batista, quando falará o Acadêmico Pedro Calmon, em nome do Congresso.

REUNIÃO PLENÁRIA
A tarde, às 15 horas, na sede da Academia Brasileira, terá lugar a primeira reunião plenária do Congresso, quando serão apreciadas e debatidas as teses e pareceres dos respectivos relatores. Nesse encontro, o conhecido escritor e jornalista Alvaro de las Casas fará uma saudação em idioma galego à língua nacional.

que se adianta, o Ministro do Trabalho está estudando a possibilidade de aumentar a aquisição do número de leitões, não só nesta Capital, como em outros Estados.

EDUCAÇÃO

Realiza-se, hoje, no auditório do edifício-sede do Ministério da Educação, às 17 horas, um espetáculo variado de ilusionismo e outras atrações, proporcionado pela Associação dos Servidores do referido Ministério (ASES) e dedicado especialmente aos filhos dos seus associados e convidados.

Adiado para hoje a conferência sobre Mestre Valentim

A conferência sobre "Mestre Valentim", o lírico do Rio de Janeiro do Século XVIII, que deveria ser pronunciada pelo Prof. Odorico Pires Pinto, no Passeio Público, inaugurando a série de palestras nas Praças Públicas, foi adiada em vista de não favorecer as condições atmosféricas.

Assim, hoje, no mesmo local, junto ao histórico portão que tanto ornamentou o Passeio Público do Século XVIII, onde atualmente está erigida a herma do grande artista brasileiro, será proferida a aludida conferência, que vem despertando o maior interesse, pelo assunto a ser ventilado, a vida do Mestre Valentim, analisando toda a sua obra do toreiro e urbanista, e trazendo ao conhecimento público, pitorescos fatos de uma vida

Pastas Militares

GUERRA

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Rubem Cerqueira Lima, Newton Monteiro Raulino de Oliveira, Vitor Hugo Teodoro de Jesus, Gustavo Aguiar, Antônio José do Rosário, Benedito Mariano Ferreira, Adalberto Mesquita, Ovídio Pereira Soares, Mário Sá e Silva, Eduardo de Araújo Falcão e Jorge da Anunciação; e indeferidos os de Luiz Augusto Basto de Armando; e arquivado os de Herbert Maya de Vasconcelos, João Crisostomo de Campos, José Barbosa e José Inácio Valença Teixeira, e mantido o despacho no dia Valdemar de Castro Fritz.

Estão chamados a comparecer amanhã, à Policlínica Central do Exército, para inspeção de saúde, os seguintes candidatos à Matrícula no C.P.O.R.: Abrahão Dines, Alberto de Freitas Ribeiro Filho, Alberto Rodrigues, Alcides da Silva Santos, Alvaro José Lustosa Leão, Alvaro Alvaro Alberto Saraya Fontes, Alvaro Soledad Machado, Angelo Fraga, Armando Carvalho, Augusto da Silva Sampaio, Bernardo Rubinstein, Carlos Eduardo Godol de Lima Rocha, Carlos Martinez, Daniel Lisovsky, Dante Baratti, Almir Guimarães Vianello, Eduardo Rabelo de Sá e Silva, Elmo Gomes, Estrabão Pereira, Floriano da Silva Omena, Francisco de Castro Henriques, Galileo Romano de Araújo, Guilherme de Sousa Castro Cardoso, Haroldo de Souza Neves, Hélio Moraes de Araújo da Cunha, Hélio Barbosa Gomes, Irmão Rosa Ramos, José Guino de Oliveira, José Matias Curto, Luiz Cláudio de Almeida, Luiz Loureiro Dias Costa, Luiz Mandin Otero, Marciano Calixman, Marden Ferraz de Magalhães, Mário de Passos Pereira de Castro, Maurício Grinberg, Maurício Lerner, Maurício Nami Zarur, Mauro Martinez, Moysés Kestenberg, Nilton Costa Pereira, Nilson

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Vice-Almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, Ministro Interino da Marinha, e o Chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura que levou o expediente daquele Ministério para sanção presidencial; e, em audiência, o Sr. Gastão Engler, Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, e uma Comissão do Conselho Universitário da Universidade de Minas Gerais, tendo à frente o respectivo reitor, Sr. Olávio Magalhães.

O Presidente da República fez-se representar pelo jornalista Lopo de Carvalho Coelho, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência, na sessão de inauguração do Congresso de Rui Barbosa, na Academia de Letras.

O Presidente da República fez-se representar pelo Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, no espetáculo de arte, oferecido pelo Centro Mineiro, realizado no Teatro Municipal, em comemoração ao centenário de Chopin e em homenagem ao Chefe da Nação.

O Presidente da República fez-se representar pelo Sr. José Machado Coelho Júnior, oficial de seu Gabinete, na cerimônia de inauguração da nova "Casa Maternal" — Recreio Pindorama para Crianças.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para auxílio à Fundação Abrigo do Cristo Redentor;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para auxiliar a conclusão do mo-

bóia, que foi o "braco direito" do Vice-Rei D. Luiz de Vasconcelos, um dos beneméritos governantes da cidade.

MARINHA

O Ministro da Marinha, Interino, assinou as seguintes portarias: designando o Capitão de Corveta Darcy Dias de Carvalho Rocha para exercer as funções de encarregado da Escola de Cadetes, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, e dispensando, daquelas funções, o Capitão-Tenente Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos.

Apresentaram-se ao titular da pasta, Interino, Vice-Almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, os seguintes oficiais: Capitão de Mar e Guerra Jorge Pais Leme, por ter sido designado para exercer as funções de vice-diretor da Diretoria de Comunicações da Marinha e o Capitão de Fragata Edgar Serra do Vale Pereira, por ter deixado as funções que exercia no Conselho de Segurança Nacional.

AERONÁUTICA

A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica iniciou, amanhã, o pagamento dos vencimentos referentes ao mês de outubro, obedecendo ao seguinte horário: das 12 às 14 horas, unidades, com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido; das 12 às 13 horas, oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva e das 14 às 16 horas, funcionários e manobristas.

Foram exonerados das funções que exerciam na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o Major Intendente Estevam de Lima Corrêa e o Capitão Aviação Dário de Mesquita Moura Ferreira.

numento a José Joaquim Seabra, que está sendo construído em Salvador;

— permitindo a recuperação de títulos da Dívida Pública ao portador;

— autorizando a abertura de crédito suplementar ao Poder Judiciário para pagamento de despesas do material realizada durante o corrente ano;

— abrindo, ao Poder Judiciário, crédito suplementar em reforço de dotações das verbas Pessoal e Material do Orçamento para 1949;

— considerando de utilidade pública o Instituto de Proteção à Infância do Pará "Ofir Loiola";

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial para atender a despesas da Comissão do Vale do S. Francisco;

— dando nova redação ao artigo 3º do Decreto-lei número 2.113, de 5-4-40, que regula a concessão das gratificações de serviço em zonas insalubres;

— autorizando a abertura, ao Poder Judiciário — Tribunal Regional do Estado do Maranhão — de crédito especial, para pagamento de gratificação de representação;

— considerando de utilidade pública a Associação dos ex-alunos do Colégio Militar; e

— incluindo no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça Negócios Interiores o cargo de desenhista civil do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Decretos
O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— reconhecendo o Curso de Farmácia da Escola de Farmácia do Pará;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para atender às despesas com as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco;

— concedendo exoneração, de membro do Conselho Fiscal do IPASE, a Joaquim Henrique Coutinho, nomeando, para o mesmo cargo Herber Afonso de Carvalho; e

— nomeando, interinamente, como substituto, presidente e diretores de divisão do Conselho Nacional do Petróleo, respectivamente, Avelino Inácio de Oliveira, e Albino Manuel Regalo e Plínio Reis Canhede.

REGRESSOU VIEIRA DE MELO

Por via aérea, regressou ontem pela manhã, dos Estados Unidos, o Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional e que fora aquele País em viagem de estudos da importante indústria petrolífera. Ao desembarque do Sr. Vieira de Melo, compareceram, vários amigos daquele jornalista.

A Rússia vai evacuar a população da Rutênia

Ao longo de uma zona de 160 quilômetros de profundidade para as fronteiras ocidentais

PARIS, 24 (INS) — Nos círculos diplomáticos do Ocidente se informa que a Rússia, está prestes a concluir a evacuação em massa da população numa zona de 160 quilômetros de profundidade ao longo de suas fronteiras ocidentais, em cumprimento a uma política estratégica de longo prazo.

A zona de "reassentamento" compreende grande parte da região coberta pelo nome de Rutênia e que ultimamente se veio designando como Carpat-Ucrânia.

Há tempos que se vêm considerando a Rutênia, cuja fronteira geográfica segue a cordilheira que

Truman falou com Vishinsky

Por ocasião da cerimônia da colocação da 1ª pedra da sede da ONU

NOVA YORK, 24 (INS) — O Presidente Truman chegou às 11h35 de manhã de hoje (hora oficial do leste dos Estados Unidos) ao lugar da cerimônia de colocação da primeira pedra da sede das Nações Unidas em Nova York.

O Presidente chegou precedido de mais de 100 motocicletas policiais, havendo feito o itinerário pelas ruas da cidade desde a estação ferroviária de Pennsylvânia, na Rua 34.

A banda tocou uma canção popular ao chegar a caravana de automóveis ao lugar da cerimônia.

Truman foi apresentado ao Ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, pelo presidente da Assembleia Ge. St. Carlos P. Romulo, e ambos os estadistas apertaram as mãos cordalmente.

O Presidente se deteve a falar com Vishinsky e o russo declinou a cabeça, sorrindo. Nesse momento a banda tocou outra música popular, a marcha: "Cumprimentos ao chefe".

Romulo chamou a sessão plenária da Assembleia Geral às 12h05 da tarde. Os trabalhadores, situados no alto do arranha-céu que domina os edifícios das Nações Unidas, romperam em vivas.

Com o Presidente Truman, na plataforma erguida especialmente, encontravam-se o Secretário de Estado, Dean Acheson, o Governador do Estado de Nova York, Thomas E. Dewey, o 67 vice-presidentes da Assembleia.

Um destes últimos é Tingyi Tsing, representante da China Nacionalista. O Presidente foi saudado a sua chegada a Nova York por uma delegação composta de Romulo o Prefeito William Odwyer, o Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, o chefe da delegação dos Estados Unidos, Warren Austin e o chefe de recepções da municipalidade, Grover Whalen.

Romulo e Odwyer desfilaram com o Presidente numa parada pela 34ª Avenida, tomando logo pela Rua 34 e seguindo ao longo da 6ª Avenida.

Milhares de pessoas se aglomeraram nos arredores para presenciar o desfile, e uma chuva de confetes, improvisado, em forma de papel picado, caiu dos altos edifícios sobre a comitiva presidencial, enquanto esta avançava lentamente para a sede das Nações Unidas.

Numa breve parte do trajeto o Presidente pôs-se de pé no carro e saudou com o chapéu aos milhares de pessoas que aclamavam.

O Governador de Nova York, Thomas E. Dewey, a quem Truman derrotou como candidato presidencial nas eleições passadas, sentou-se junto ao Presidente, na plataforma reservada aos oradores. Vishinsky viu atentamente enquanto Truman falava. Não houve tradução do discurso para o russo, mas Vishinsky entendeu bastante o inglês.

No breve discurso que lhe precedeu, Dewey declarou que não faria jura o posto do Presidente Truman. Referindo-se ao seu ex-geral disse: "Se tivesse esta espécie (a colocação da primeira pedra) fossem outros dever, até lhe levejaria o posto. Mas a verdade é que sua responsabilidade não tão graves que ninguém deve invejá-las. Todos de vemos desejar-lhe bom êxito".

Terminou dizendo: "Tenho a esperança de que estes enormes edifícios que aqui se constroem glorifiquem o crescente poderio das Nações Unidas na maior de todas as causas: a da paz e do bom entendimento entre os povos".

se eleva entre Húngria e Polónia, como um possível baluarte.

Nessa zona, assim como em outras zonas da fronteira da Besarábia e da Bukovina que bordejam a corte na mais impenetrável, da "cortina de aço", os russos têm destacadas tropas mongólicas, analfabetas e semiscievas, para guardar a fronteira.

Segundo as informações recebidas nos círculos diplomáticos de Paris, os russos iniciaram a implantação do "cortão de isolamento" na primavera passada.

Disse-se que esta medida radical de vitória obedece a duas razões: 1 — Proteção interna das fronteiras geográficas pelos mais guerreiros que tem a Rússia. 2 — O desejo de Kremlin de jogar o peso russo, inclusive os soldados russos, para evitar qualquer possibilidade de "contaminação" burguesa, reconhecendo que mesmo nos Estados jagales o nível de vida é demandado alto para que se adotem no interior da Rússia a tal tam comparação.

Insistência no erro

A Comissão Central de Preços é um cemitério de reputações. Quantos sejam chamados a presidi-la fracassam. Entram cheios de boas intenções, de idéias novas, de firme decisão de realizar algo de proveitoso, em benefício do consumidor. E saí, invariavelmente, desgostoso, fracassado, tendo "descontentado todo mundo e seu pai"... Evidentemente, a culpa não é dos presidentes. É do órgão, em si, da sua estrutura, das suas finalidades imprecisas, da sua incapacidade para a função. Como em biologia, em Economia Política, os órgãos surgem da necessidade da função. É claro que decretos, portarias, etc., não logram mudar o curso dos fenômenos biológicos, econômicos, sociais, etc.

Carlos Gide demonstra, magistralmente, que se pode, pela interposição de força mais poderosa, anular outras forças naturais que, nem por isso, deixam de existir e atuar, quando não encontram óbices mais fortes. E lembra que a gravidade não deixou de existir, porque o aeroplano voa. E acrescenta que "o hidrogênio e o oxigênio não são obrigados a produzir água", mas que se dois átomos do primeiro e um do segundo estão em presença um dos outros, em determinadas condições de temperatura, pressão, etc., produzem necessária e inelutavelmente aquele líquido. Ninguém é obrigado a comprar — continua o insigne mestre — nem a vender. Mas se um indivíduo, disposto a comprar, encontra-se diante doutro, disposto a vender, então, surgem a compra e venda e, consequentemente, a lei do preço.

Ora, o que tem feito a C.C.P., em toda a sua longa e improficua existência é tentar contrapor-se ao inelutável dessas leis econômicas, em que o mestre francês encontra o mesmo fundamento natural das da física, da química, etc. E, por isso, tem ela tido como único destino arrazar reputações e agravar o mal que se propõe curar.

É evidente que se o Estado intervém, pela força, consegue, como no exemplo objetivo do insigne economista, desviar o curso normal das coisas. Mas essa intervenção só se justifica e só perdura enquanto existem os motivos excepcionais que a ditam. E em regime de liberdade, não se concebe a criação de tais entraves ao desenvolvimento natural dos fatos econômicos. Aliás, é tão poderosa a atuação das leis da Economia, que ela está sempre acarretando desastres, em consequência dos obstáculos que se lhe opõem, tal como — para levar mais longe o símile de Gide — acontece com frequência aos que procuram dominar as leis da física.

O que, na verdade, tem marcado a ação da C.C.P., são outros tantos desastres. Veja-se, por exemplo, esse caso do arroz. Ele demonstra, irretorquivelmente, a incapacidade de um órgão, que nem sequer possui, num regime de franquias constitucionais, como o nosso, os meios compulsórios de tornar efetivas as suas portarias. Nunca faltou arroz. Existe, abundante, esse cereal — afirmou-o o próprio atual Vice-Presidente da Comissão de Preços, em entrevista aos vespertinos de ontem. Todavia, o alimento de que a população não prescinde, chegou a desaparecer completamente do mercado, só sendo possível comprá-lo no câmbio negro, a preços que a grande massa dos consumidores não pode pagar. Eis, porém, que a C.C.P. permite a majoração das cotações e o arroz reaparece.

É óbvio, portanto, que a Comissão responde por esses constantes sobressaltos em que vive a população, a braços com tremendas dificuldades para abastecer-se dos gêneros de primeira necessidade.

Ninguém tem mais dúvidas acerca da desnecessidade desse órgão perturbador da nossa produção e da tranquilidade dos consumidores. É verdade que, em nome dos interesses destes últimos, ainda há quem se anime a julgar necessária a conservação da C.C.P. Trata-se, porém, de um erro manifesto.

Não há dúvida de que o custo da vida subiu a níveis insuportáveis. Mas para fazê-lo baixar, a terapêutica em uso é completamente ineficaz. Entretanto, os remédios não constituem segredo e estão aí à mão do Governo.

O que está faltando é uma ação direta de ataque às causas, que são conhecidíssimas.

Pare-se, por exemplo, de emitir, de desvalorizar ainda mais a moeda, já tão aviltada. Suprimam-se os gastos periculários da administração pública. Ampare-se técnica e financeiramente a produção. Dê-se-lhe transporte. Assegurem-se-lhe preços mínimos. E ver-se-á como baixará o custo de todos os produtos.

Ao invés disso, porém, está-se a insistir nos erros que respondem pelo nosso mal-estar econômico e a querer que a C.C.P. resolva o problema.

Declínio

E M comentário recente, acenhamos destas colunas o perigo que já se esboça no campo do comércio internacional, com uma "corrida" que se caracteriza não apenas pela conquista de mercados, como pelas restrições inúmeras que os países criam à importação estrangeira, no sentido de defender a sua conjuntura econômica-financeira. Para enfrentar essa luta, as nações ou adotam novos métodos, que já foram preconizados no ocidente europeu, mas rejeitados, ou então se preparam para sustentar a sua conjuntura, a péso de restrições e sacrifícios. É o que faz hoje a Inglaterra, em um exemplo de extraordinária capacidade de luta e compreensão. O Brasil, país de conjuntura econômica traquissima, tem de apertar o cinto e lutar bravamente, para comprar o mínimo indispensável, e o máximo que puder. As últimas estatísticas nos fazem pensar seriamente na questão, pois o Brasil está exportando menos, num declínio apavorante, e que precisa ser combatido. Em relação a igual período do ano passado, as nossas importações, de janeiro a maio, caíram em mais de 159 mil toneladas, e em quase um bilhão e 626 milhões de cruzeiros. Isto é bom sinal. Estamos comprando menos. Mas as nossas exportações declinaram, pois de janeiro a maio de 1949, as exportações montaram a 1.326.096 toneladas, no valor de 6 bilhões de cruzeiros, enquanto em período igual, em 1948, alcançaram 1.595.050 toneladas, no valor de 8 bilhões de cruzeiros. Essa queda nas exportações não deve permanecer, nem se acentuar, pois do contrário nossa situação se agravará sensivelmente. O Brasil precisa entrar no regime da mais absoluta austeridade, como fazem os ingleses, ou do contrário iremos enfrentar dias sombrios e difíceis. Que o Poder Público cuide de tornar a nossa produção exportável ponderável. Já e já.

Plano de viação nacional

N A conferência promovida na Escola do Exército, pelo titular da pasta da Viação, engenheiro Clovis Pestana, sobre o tema acima, S. Exa. não se limitou e nem poderia fazê-lo, ao estrito estudo de um plano de viação nacional, mas estudou profundamente as várias condições das zonas indicadas para a ampliação da rede ferroviária nacional, tendo apresentado substanciais informações sobre aquelas.

Assim é que, referindo-se às várias regiões brasileiras, diz S. Exa.: quanto à potências das usinas elétricas em funcionamento, 53% corresponde à região sul e 38% à região leste, isto é, 91% de todo o Brasil. Nada mais é preciso dizer para provar a situação privilegiada da Região Sul e em segundo lugar a da Região Leste. Daquela o grande centro é São Paulo e desta é o Distrito Federal.

"Esse fato vem confirmar a superioridade dos fatores naturais dessas duas regiões, em relação às outras. Embora encontramos nestas últimas, alguns exemplos de surpreendente desenvolvimento urbano, neste último decênio Campo Grande, Goiânia, na região Centro-Oeste, e Campina Grande, na do Nordeste, são verdadeiros prodígios de desenvolvimento que se explicam pelo fato de se encontrarem nas suas proximidades as manchas de solo de maior fertilidade das respectivas regiões, além do fator político-administrativo em relação à nova Capital de Goiás".

A simples citação do trecho acima bastaria para nos demonstrar o interesse com que o ilustre Ministro Clovis Pestana vem estudando o plano de viação nacional, que certamente buscará favorecer as regiões do Brasil mais propícias ao desenvolvimento da agricultura, a qual, através do impulso que lhes será dado pelas ferrovias, alcançarão significativo lugar entre as mais prósperas do Brasil.

Arroz para o povo

MUITO embora periódicos comunicados da Prefeitura e de outros órgãos do abastecimento apareçam com destaque na imprensa da capital, anunciando a próxima solução do caso do arroz — e de outros produtos essenciais — o fato é que nada de positivo se fez ainda.

Andam, assim, espantadas as donas de casa, obrigadas a manobras de alta estratégia, para que o indispensável cereal não deixe de aparecer na hora certa, na mesa do marido. É o fato é que o arroz aparece e serve de comentário quando o prato surge na mesa com uma nota para a esposa que passa a contar as peripécias acontecidas para conseguir por intermédio da d. Fulana, que é amiga da mulher do seu Fulano, amigo do dono do boléquin, o qual por mero espetáculo, lhe arranjou 1 quilo de arroz.

Fica-se, assim, sabendo que há arroz, há arroz escondido em todos os botecos e em todas as casas que negociam com o artigo, o qual aparece, ou por influências amigas, ou através do câmbio negro.

Há meses que o caso do arroz está no cartaz e muito embora pudesse servir de juízo da sua próxima falta no mercado, o aumento que vinham pleiteando os intermedeários, sinal evidente de que iria desaparecer, como num passe de mágica, diante da irreversibilidade das autoridades, o fato é que não surgiram, com a negativa oficial, nenhuma providência para abastecer o mercado diante da crise esboçada.

Cabe, assim, às próprias autoridades, que tanto desvelo demonstraram mantendo o preço tabelado, cabe-lhes a culpa de não terem contornado a situação em que se encontra o mercado do arroz.

Fazem-se indispensáveis providências rápidas dos órgãos de fiscalização da Prefeitura ou da C. C. P., no sentido de ser solucionado, sem mais delongas, o estranho caso do arroz, que evidencia cada dia a inocência das autoridades oficiais.

A sucessão

EVIDENCIA-SE a cada semana que os partidos políticos não estão pensando senão em seus interesses exclusivos, ao invés de olharem os interesses do país. Dir-se-ia que os homens públicos desta terra têm o vício da mistificação diante do povo, e não chegam a compreender que estamos em idade adulta para fazermos política de maneira clara e decente, que estimule a opinião pública e abra caminho para que o povo tenha confiança real naqueles que encabeçam os movimentos partidários nas diferentes unidades da Federação. As marchas e contra-marchas havidas a propósito da sucessão presidencial vieram colocar os partidos políticos em uma situação de generalizado descrédito, a ponto de não mais contarem com as simpatias dos diferentes grupos sociais brasileiros. Embora o eleitorado de cabresto ainda existe, a verdade é que a grande maioria dos centros mais adiantados está reagindo contra a maneira de se conduzirem os partidos, precisamente pela falta de franqueza e lealdade ao eleitorado nacional. Há um desânimo e um descrédito que aumentam, e pelos quais são responsáveis os partidos políticos, que, diante das dificuldades, até esperam um milagre, senão um pronunciamento das Forças Armadas para resolverem a situação. Triste prova de incapacidade dos políticos às Forças Armadas, que vivem e trabalham des preocupadas das tricas da política, porque esta não lhes interessa. Até um Governador, expoente das correntes políticas brasileiras, teria declarado que somente uma candidatura militar poderia tirar a todos do atoleiro. Não há razão para essa ostensiva separação entre candidaturas militares e civis, porque, afinal, todos são cidadãos brasileiros. Mas se pensam em um militar para a sucessão, tenham a coragem de agir nesse sentido, de vir francamente propor um nome ilustre, e nós os temos e muitos, para a luta política, mas não façam o papel de provocadores das Forças Armadas, que estas estão hoje e sempre acima da política. Se pretendem um nome militar para apaziguar e reunir os brasileiros, não fiquem nos bosques, tentando manobras ocultas. Venham para diante do povo com o nome, que será acolhido com entusiasmo por todos, mas não procurem caminhos tortuosos para chegar onde podem ir diretamente. As Forças Armadas não devem tolerar explorações.

Ampliação

A MPLIA-SE a crise política francesa. A medida que se agrava, vemos que os partidos não querem se lançar ao esforço de equilibrar a vida interna do país, procurando antes conquistar o eleitorado para o pleito futuro. Em consequência, a vida da nação começa a sofrer os mineiros e sérios arranhões, uma vez que a política de alta de salários promete dias menos claros para os franceses, que terão o custo da vida agravado, e o próximo orçamento nacional deficitário ainda mais. Pôsto à prova nesse apogeu, quando todos esperavam que a política interna francesa se reajustasse de forma a garantir uma continuidade de recuperação, e sobretudo uma política exterior à base de uma unidade interna que imponha confiança. As reações e manobras do bolchevismo na França ameaçaram a conjuntura do país, e chegaram mesmo a comprometer sua situação internacional. Essa ocorrência verificou-se precisamente por causa das lutas interpartidárias que arrastaram o povo a um estado de quase pânico. Rejeito o panorama interno, com as sucessivas derrotas impostas aos vermelhos, começou o Governo francês a recuperar o equilíbrio, rapidamente, conseguindo manter uma ordem partidária de longos meses e de resultados excelentes. Mas o parlamentarismo francês havia de repetir os erros do passado, e insistir nas coligações sem base, apoiadas apenas nos interesses ocasionais dos partidos. Como resultado dessa orientação, inevitável e impossível de se lhe pôr fim, reedita-se após um período de tranquilidade, com sombras cores, a crise dos Gabinetes sucessivos, de duração efêmera, enquanto os elementos vermelhos se aproveitam da situação para promover a revanche das derrotas passadas.

Depois de Moch e Mayer, Bidault é convocado para formar o Governo, em um esforço que terá de superar o torpedamento continuado que os socialistas vêm realizando. O plano dos socialistas é jogar por terra o prestígio de todos os demais partidos, a fim de conquistar melhores posições desde já, para a próxima campanha eleitoral. Estando em situação de desbarato e sem compromisso, passou a ser, ocasionalmente, o fiel da balança, e fazendo uso dessa situação, desorganiza todos os esforços, ora pela aceitação de pastas sob condições, ora pela renúncia intempestiva, ora pela adoção de uma opinião contrária aos interesses da política do Gabinete de que faz parte, como ocorreu com Queuille, cujo Ministro socialista defendeu a majoração de salários contra os princípios expostos pelo Gabinete, que preconizava a baixa do custo de vida.

É possível que Bidault, o antigo professor de História, membro da Resistência, ex-Ministro de De Gaulle, e também ex-partidário do General, consiga formar o Gabinete e dar-lhe vida longa, isto é, pelo menos de alguns meses. Se tal não ocorrer, será bem possível que atendam ao apelo da dissolução preconizado por De Gaulle, ou então que se lancem a um desesperado esforço de salvação nacional. No segundo caso, poderão encontrar solução, mas será ainda transitória, porque as bases continuaram as mesmas, falhas e fracas. Esperam todos, que Bidault salve o país do impasse, mas apesar de seu prestígio pessoal e político, a vitória sobre esse panorama é das mais difíceis e complicadas.

A Cruz Vermelha e o amparo aos flagelados

UMA das instituições que realmente prestam à coletividade um benefício inestimável é, sem dúvida, a Cruz Vermelha, organização internacional que, tanto na China flagelada e nos pequenos países da América, como nos mais adiantados centros europeus, existe com a finalidade de repartir auxílios e distribuir benefícios. Onde a calamidade se abate, onde os Cavaleiros do Apocalipse desencadeiam a fúria da destruição, onde criaturas sofrem o pesadelo das cataclismas, aí se encontrará, sem dúvida, inevitavelmente, a Cruz Vermelha, sempre com o seu símbolo inmutável, que é a cruz gravada em vermelho sobre o uniforme branco das enfermeiras dedicadas e dos enfermeiros destemidos.

Felizmente no Brasil, irradiando-se do Rio de Janeiro, daquele moderno prédio da Praça Cruz Vermelha, já pequeno para conter o volume sempre crescente dos doentes e dos serviços assistenciais, existe a Cruz Vermelha Brasileira entregue à capacidade de um dos mais dinâmicos médicos do Brasil, o Dr. Vivaldo Lima, grande ortopedista e especialista em osteologia, cujos trabalhos em sua espécie se tornaram conhecidos no mundo inteiro. O seu apostolado se iniciou há mais de 20 anos, primeiro nos serviços do Pronto Socorro; e, mais tarde, com a criação do Hospital da Cruz Vermelha, aquele médico para ali se transferiu, sempre dedicado a transformar ossos quebrados em peças rijas e aleijões de nascença em membros normais, empregando métodos revolucionários que o passar dos tempos tornou imperativo da medicina de osso.

Foi por intermédio de Sua Exa., atual Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, através de uma palestra despretendida e simples, que ficamos conhecendo mais profundamente as finalidades assistenciais da Cruz Verme-

A carne

CONTINUAMOS a comer carne ruim, nesta cidade. E não a temos todos os dias, embora os "speakers" radiofônicos do Prefeito, diziam que não comprava e não comia carne quem não queria. O ilustre General-Prefeito nunca viu "filas" e continua sem as ver, nos açougues. Entretanto, devíamos ter mais carne e melhor, do que nos anos anteriores, pois o abate foi muito maior, e o gado sacrificado não vinha com prejuízos de más pastagens, para dar carne sofrível. Em 1947, por exemplo, abatemos 5.300.000 bovinos; 5.260.000 de suínos, mais de um milhão e meio de ovinos e para mais de 1.250.000 caprinos, tudo isso representando, respectivamente, 11%, 22%, 9,30% e 16,40% dos efetivos pecuários do país, que haviam sido calculados no fim do ano anterior. Dessa matança tivemos: 799.871 toneladas de carne de bovinos; 114.985 de suínos; 19.500 de ovinos, e 12.100 de caprinos. Em 1948 e 1949, tivemos um abate muitíssimo maior, segundo as estatísticas, e com o gado em melhores condições. Da mesma sorte, o preço do produto melhorou, assim como os transportes tornaram-se melhores. Perguntava-se: então por que o problema da carne não teve solução satisfatória e definitiva? Isso agora é outra história, em que não entra o jornalista, mas os tubarões...

lha, ainda há pouco presente nas enchentes de Porto Novo e nas inundações do Amazonas, assim como no terremoto do Equador e no recente cataclisma da Guatemala, para onde acabam de seguir, num avião da Braniff, centenas de quilos de remédios e mantimentos.

É indispensável que o Governo continue a prestigiar a ação da Cruz Vermelha Brasileira, a fim de que o seu trabalho ao socorro seja assim eficiente e possa essa instituição continuar prestando, aos que rogem, a sua inestimável assistência.

Contra a propagação clandestina de crenças e idéias errôneas

Aviso de S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara ao clero e aos fiéis

S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, vem de endereçar ao clero e aos fiéis em geral a seguinte circular:

"É com pesar, e só por cumprimento de árduo dever pastoral, que a nossos amados filhos em Cristo vimos denunciar a existência de grave perigo para a fé, ao qual estão sendo aliciados clandestinamente muitos de nossos carismáticos dilectos."

Trata-se de uma suposta denominação eucarística por 24 horas a ser concedida por determinação da autoridade eclesial, na zona sul desta capital e que tem engarrafado a pessoas piedosas e bem intencionadas, inclusive a sacerdotes e religiosos, transformados em propagadores de tão infundada afirmação.

Não discutimos a possibilidade da permanência eucarística nem pretendemos estabelecer limites ao poder e amor divinos.

O que, porém, deploramos e já temos reprovado, em duas circulares nossas, é que imprudentemente se aceite e imprudentemente se espalhe poder algum conseguir com a presença eucarística por 24 horas, mediante pedido a uma pessoa que diga ser "a quem Jesus preferiu, por quanto, o privilégio de ser a mediadora".

Que provas apresenta ela de sua missão especial?

Nenhuma que resista a exame sereno e desapassionado.

Não o afirmamos aporristicamente. Pois Superiores Religiosos, de Ordens diferentes, foram por nós encarregados de verificar determinados fenômenos ocorridos em São Paulo e tivemos seus laudos escritos, separadamente, em que desmentam as fraudes empregadas.

Assim também se explica haver sacerdotes que, impressionados por certas aparências, estejam infelizmente colaborando em tão arriscado assunto.

Mas, quando alguém recebe de Deus qualquer missão especial, a pedra de toque é a obediência. Ora, no caso presente, não há somente formal desobediência ao Exmo. Sr. Arcebispo de Curitiba, que é o Prelado do local em que reside a mencionada senhora, bem como ao desta Arquidiocese que já se manifestou a tal respeito, mas até uma desobediência sistemática, em que a mesma pessoa incute seus adeptos a não atenderem aos Bispos, mas somente a Roma. Entende-se que, por essa forma, ganha tempo e proselitismo, alastra-se por outras dioceses a propagação clandestina de idéias perigosas e errôneas, tanto mais que aqui nesta Arquidiocese o método de conquista tem sido apresentado a alguns piedosos com a expressa proibição de o manifestarem a seus confessores. Se

Aniversário da gestão do Ministro Cloyvis Pestana

O Ministro Cloyvis Pestana completa, na data de hoje, 25, três anos de gestão na pasta da Viação e Obras Públicas.

Representante do seu partido, o PSD e do seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, no Governo do General Eurico Gaspar Dutra, S. Exa. se sobe granjeou os simpatias dos seus compatriotas, alheando-se da política para dedicar-se exclusivamente aos problemas administrativos, prosseguindo obras que encontrara, ou paralisadas, ou em começo, e empreendendo outras de excepcional importância para o desenvolvimento econômico do país, muitas das quais, já concluídas, ou em vias de inauguração.

Por esses justos motivos, os seus correligionários, amigos, subordinados e admiradores prestaram-lhe, no dia de hoje, às 11 horas, em seu Gabinete, aressiva homenagem.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1930)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambroni — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2 % a/a.
12 meses	7,1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 22-0513
RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

Considerado rompido o acôrdo interpartidário — Acredita-se que, praticamente, a UDN apóie a candidatura Eduardo Gomes — Outras notas

Após longa exposição sobre as diversas fases do acôrdo interpartidário, o Sr. Prado Kelly, Presidente da UDN, deu, ontem, na tribuna da Câmara, que se encontrava repleta, a última palavra da UDN sobre a posição deste partido em face da decisão da PSD, no sentido de que o candidato à Presidência da República deve sair de suas fileiras. Considerou o Presidente da União Democrática Nacional definitivamente rompido o acôrdo, manifestando o orador, em nome de sua agremiação partidária, os seus votos no sentido de

certa prevenção. Esse tocou fundo no Sr. Café Filho, mas ele, coitado, nada pôde fazer. O Sr. Café Filho, durante o pouco tempo que passou pelo microfone ainda teve tempo de apresentar um requerimento de informações ao Sr. Governador de Minas Gerais, Sr. Otonário de Almeida, sobre o cumprimento do Decreto baixado por ocasião do centenário de Machado de Assis, promovendo as publicações da obra do escritor, e instituído um concurso para romances, contos, ensaio, biografia e crítica, cujos prêmios deveriam ser distribuídos de três em três anos.

O discurso do Sr. Prado Kelly, iniciado precisamente às 15,20, invadiu o tempo da Ordem do Dia tendo esta começado mais tarde. A primeira a ser votada, a qual foi discutida pelo Sr. Coelho Rodrigues e Pedro Amaral, foi o voto do Sr. Prado Kelly, que se opôs ao acôrdo interpartidário, defendendo o direito do Estado de que o indivíduo. Aproveitou o Sr. Hermes Lima a oportunidade para falar mais uma vez sobre o problema do petróleo em nossa terra, estendendo-se sobre a ação da Standard Oil em face do Estatuto do Petróleo. Foram depois ouvidos pela Casa os Srs. Benício Fontenelle e Café Filho. O primeiro tratou do dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias da viação e tecnologia do Rio de Janeiro, fazendo o segundo um relato de sua visita à Colônia Juliana Moreira. Declarou haver testemunhado ali um processo eminentemente humano de tratar aqueles que perderam a razão, recolhendo porém uma impressão dolorosa. Os loucos, curados, são preparados para o regresso na sociedade, mas esta não os aceita, demonstrando os parentes e aderentes do exilado uma

atitude de repulsa. Entre outros conceitos sobre o socialismo, defendeu o de que o mesmo é menos o culto do Estado do que do indivíduo. Aproveitou o Sr. Hermes Lima a oportunidade para falar mais uma vez sobre o problema do petróleo em nossa terra, estendendo-se sobre a ação da Standard Oil em face do Estatuto do Petróleo. Foram depois ouvidos pela Casa os Srs. Benício Fontenelle e Café Filho. O primeiro tratou do dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias da viação e tecnologia do Rio de Janeiro, fazendo o segundo um relato de sua visita à Colônia Juliana Moreira. Declarou haver testemunhado ali um processo eminentemente humano de tratar aqueles que perderam a razão, recolhendo porém uma impressão dolorosa. Os loucos, curados, são preparados para o regresso na sociedade, mas esta não os aceita, demonstrando os parentes e aderentes do exilado uma

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras marcou para a noite de hoje, no Ilogem Brasileiro, a segunda sessão solene do ano, para empossar o poltrona no 27. Patrocinada pelo Gonzaga Duque, o Professor Edgar Sussekind de Mendonça, eleito para suceder o escritor e crítico de arte Carlos Rubens.

O recipiendário, nome vinculado ao magistério superior e aos nossos círculos intelectuais, como fonte de saúda de assuntos pedagógicos e temas históricos, será recebido e saudado, em nome da Academia, pelo acadêmico Carlos Sussekind de Mendonça.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3899

Comemoração do Centenário de Machado de Assis

No expediente de ontem, da Câmara, o Deputado Café Filho apresentou o seguinte requerimento:

Requeiro, na forma regimental, que a Mesa da Câmara solicite do Sr. Ministro da Educação, as informações seguintes:

1º) Deu o Governo execução ao Decreto-lei n. 1.360-A, publicado no Diário Oficial, de 28-6-39, que dava várias determinações para comemoração do centenário de Machado de Assis?

2º) Em cumprimento do citado Decreto-lei promoven o Governo a publicação das obras de Machado de Assis em edições críticas, pela forma recomendada no artigo 2º, letra a, do mencionado Decreto-lei? Em caso negativo, que motivos teve o Governo para não cumprir a determinação legal em homenagem ao príncipe das letras brasileiras?

3º) O Prêmio Nacional de Literatura, no valor de cin-

quenta mil cruzeiros, instituído pelo Decreto-lei n. 1.360-A, a ser concedido de três em três anos, ao escritor brasileiro autor de livros de notável significação cultural foi distribuído. Em que datas e a que escritores?

4º) O Prêmio Machado de Assis de dez mil cruzeiros anuais, para a melhor obra brasileira publicada, em primeira edição nos gêneros de poesia, romance, conto, ensaio, biografia ou crítica foi pago a algum escritor nacional? Em caso afirmativo, a que escritor e a que obra correspondem o prêmio ou prêmios?

5º) Por que, na proposta orçamentária do Poder Executivo, não consta verba para as despesas correspondentes ao Decreto-lei n. 1.360-A, que objetiva uma permanente homenagem a Machado de Assis?

No Senado Federal

O General Góis Monteiro tenta agredir o Sr. José Américo, por duas vezes — Violentamente atacado o diretor de um órgão da imprensa brasileira — Expressões pouco parlamentares provocaram protestos de vários senadores — Outras notas

O Sr. Nereu Ramos presidiu, ontem, a sessão do Senado e no início dos trabalhos estavam presentes, 37 membros da Câmara Alta. Do expediente constaram vários papéis, dentre os quais os seguintes vetos opostos pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, n. 33, ao projeto que estende aos professores de artes do quadro suplementar especial as vantagens da lei que eleva os vencimentos à padrão "O"; n. 34, ao projeto que dispensa o interstício de 730 dias na classe, para efeitos de promoção; n. 35, ao projeto que isenta de emolumentos de construção e dos impostos de transmissão e predial, durante 10 anos, edificações de valor, cada uma, até 150 mil cruzeiros; n. 36, ao projeto que regulamenta, explicitamente, projeto que diz respeito à responsabilidade dos funcionários do Distrito Federal; e n. 37, ao projeto que tem por objetivo a criação do Departamento do Ensino e Fomento do Cooperativismo subordinado à Secretaria da Agricultura.

O único orador foi o Sr. Góis Monteiro, que voltou a tratar da interpelação que fizera socialista última ao Senador Ernesto Dorneles. Inicialmente criticou o serviço taguigráfico do Senado, responsabilizando-o de várias incorreções, apesar de se saber que o orador faz sempre a revisão do discurso pronunciado. Improcedente, portanto, a rotulagem do General Senador pelas Alagoas. Depois, enveredou pelo caminho de violentas atitudes pessoais ao diretor do "Correio da Manhã", tão violentas e tão pouco parlamentares, que não podemos repetir aqui as palavras pronunciadas pelo General Góis, porque não podemos penetrar no ambiente familiar brasileiro. E porque o orador pretendia transformar o plenário num palacinho, é que interveio o Senador José Américo para protestar veementemente contra as expressões que o Sr. Góis estava usando naquele recinto. Também os Senhores Alípio de Carvalho, Hamilton Nogueira e Ribeiro Gonçalves se insurgiram contra o palavreado excessivamente livre que levava fundo o discurso da Câmara Alta. Trouxe-se então acesa debate, tendo mesmo o Sr. José Américo lamentado o estado de invalidez do orador, porque sendo a atitude dos parlamentares presentes seria bem outra. Foi então que o General Góis avançou para o seu opositor num movimento nítido de agressão. Senadores rodearam imediatamente os contendores e foram afastados as probabilidades de agressão. Daí, por diante, o General Góis Monteiro abandonou a sua crítica e só mais tarde, voltaram a se indiciar, ele e o Sr. José Américo, quando o orador chamou todo mundo de covardes, porque não reagiam contra as críticas do "Correio da Manhã". Pensando que o General o estava chamando de covarde, dessa vez quem investiu para o tribuna alagado foi o ex-Ministro da Viação. Novamente a

GAZETA DE NOTÍCIAS, publicará no próximo dia 30 DE OUTUBRO, um suplemento especial, onde se evidenciarão as possibilidades econômico-financeiras, o progresso comercial, industrial, bancário e das classes liberais no vizinho MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS, onde se encontra a dirig-lo a figura simpática e dinâmica do Prefeito GASTÃO REIS e a norte-lo politicamente o Deputado TENÓRIO CAVALCANTI.

Agência Júnior de Publicidade

"A propaganda é um fato". E esse o lema que encina as objeções da Empresa Júnior de Publicidade Limitada, que, nessa frase sugestiva e feliz, resume todo o seu programa de ação nos diversos órgãos de Imprensa e em outros meios de divulgação do nosso país.

Trata-se de uma organização que além do mais reúne em seus quadros figuras que se projetam na opinião pública pelo conjunto de suas virtudes, assessorados por técnicos que se recomendam pela visão e pela própria experiência em questões que se relacionam com a publicidade da "Júnior".

Para tanto basta enumerar os seguintes sócios: Desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, comerciante Walter Waltemberg W. Mig e correitor Waldemar Monteiro da Silva, que fazem

parte da sociedade e vão der-lhe o máximo de seu esforço e da sua inteligência, dispostos, desde logo, com o capital de Cr\$ 300.000,00, já integralizados e que por isso mesmo indicam a base sólida em que se firma a empresa que irá operar tanto no Rio como em outros Estados.

A Agência Júnior de Publicidade Ltda., está instalada à Rua Alcino Guanabara 17, 15º andar, telefone 42-1839.

Pelo quanto que vimos de assinalar, tudo está confirmando o êxito certo da nova agência de publicidade, uma vez que também se acha dotada de todo o aparelhamento para a obra que se propõe e que não deixa dúvida alguma que em pouco tempo nome e sua obra será dos mais divulgados em todo o território nacional.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 50-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 48
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S.A. Gazeta de Notícias)
RIO
Fioravanti Di Piero
Diretor — Presidente
EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente
JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico
HUGO PODDA
Gerente
VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe
GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade
Rua Teófilo Otoni, 142
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2772
Redação 43-4800
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Política 43-4804
Oficina 43-3610
ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00
O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Retomada a fórmula Jobim



Jobim

Sempre sustentamos que a proposição do Governador Walter Jobim era o caminho certo para os entendimentos sobre a sucessão. Uma consulta conjunta, sem imposições dos "grandes", sem interesses partidários, eis a estrada larga do regime democrático. Entendemos os partidos do acordo, como se fossem donos do País, ou legatários da Democracia brasileira, de adotar a fórmula a seu gosto: uma consultinha aqui, outra acolá, epistolarmente, sem entrar em uma discussão conjunta e frontal do problema. O resultado foi esse tempo perdido, e as crises que aí estão. Foi preciso a candidatura do Brigadeiro; foi preciso o arripio indevido; foi preciso a ampliação da campanha ademarista; foi preciso a tremenda reação da imprensa, para que saíssem do atoleiro para o caminho. Afinal, retomamos com acerto a fórmula

DENUNCIADO O ACÓRDO PELO SR. PRADO KELLY, NA CÂMARA — O CONCLAVE DE PORTO ALEGRE, CAMINHO CERTO PARA ENTENDIMENTOS GERAIS — CRESCE A CAMPANHA DO BRIGADEIRO — BORCHI VAI VOLTAR — CONFUSÃO GERAL EM SÃO PAULO

Jobim, e anuncia-se uma mesa redonda de vastas proporções em Porto Alegre, com todos os partidos ao seu redor. Com isso, o acordo deixa de existir nas bases acanhadas em que tem vivido, para se transformar em um movimento de recuperação democrática, sadio e que não permitirá tergiversações e golpes, muito menos as Cassandras que andam por aí, a ver fantasmas e nos ameaçarem o destino.

A esse conclave estarão todos os Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly, Artur Bernardes, Osvaldo Aranha, Walter Jobim, Ademair de Barros Getúlio Vargas e outros líderes políticos. Realizem-no, e terão andado



Aranha

para frente todos os partidos e a Nação também.

A esta altura só isto poderá ser realizado, porque o Sr. Prado Kelly denunciou o acordo, ontem na Câmara, deixando assim de existir, e dando lugar a uma retomada da fórmula Jobim, sem compromissos.

Até que enfim a UDN se decidiu pelo caminho certo, consoante se lê da notícia que publicamos em outro local desta edição.

BORCHI DE VOLTA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Antes de seguir para o Rio, e falando à reportagem, o Sr. Hugo Borghi declarou:

"Vou voltar. É uma necessidade voltar e, em janeiro, estaremos em plena atividade, dirigindo o PTN, em São Paulo, sendo o principal trabalho agora reorganizar os diretórios do interior para o próximo pleito". É a propósito do acordo interpartidário, disse: "Acredito que é muito difícil que os chamados três grandes cheguem a uma solução satisfatória. A escolha de nomes é uma coisa difícil. Sim, certamente, não creio em bons resultados para os trabalhos da frente interpartidária".

3 DEPUTADOS APOIANDO A CANDIDATURA EDUARDO GOMES

GOIÂNIA, 24 (Asapress) — Três deputados udenistas, os Srs. José Henry, Wilmar Guimarães e José Mendonça, estão apoiando o movimento estudantil pró candidatura Eduardo Gomes, manifestaram o seu entusiasmo e seu aplauso à campanha que ora se desenvolve em todo o país pela apresentação do nome do Brigadeiro a sucessão do Presidente Dutra.

Esses parlamentares que foram dos primeiros que acompanharam em Goiás o grito dos democratas de 1945 quando, rompidos os diques da censura à imprensa, lançaram o nome do Brigadeiro, lutando, desde então, nas fileiras da UDN. Reafirmando a sua fé nos ideais que animaram a campanha brigadista da aquele ano os três referidos deputados deverão falar no comício do próximo dia 29 de outubro quando os estudantes, tocados pelo mesmo entusiasmo de seus colegas cariocas e mineiros, apresentarão a candidatura de Eduardo Gomes e pedirão para ela o apoio do povo goiano. O aludido comício é aqui aguardado com o maior interesse em todos os círculos políticos-partidários.

VAI A GOIÁS O PRESIDENTE DUTRA

GOIÂNIA, 24 (Asapress) — A visita do Presidente Dutra, ao Estado de Goiás, realizará-se logo após o seu regresso do Rio Grande do Sul. Segundo se informa o Chefe do Governo sobrevará nessa ocasião o Planalto Goiano onde se localizará a futura Capital da República, demorando-se dois dias nesta capital a fim de presidir a inauguração de vários e importantes melhoramentos públicos. O General Dutra far-se-á acompanhar dos Ministros da Agricultura e da Viação, respectivamente, os Srs. Daniel de Carvalho e Clovis Pestana, além do professor José Pereira Lima, de membros dos seus gabinetes civil e militar, de parlamentares goianos e membros da alta administração Federal especialmente convidada.

HOSTIL AO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Admitem os círculos políticos locais que a renúncia coletiva dos deputados pessoelistas das Comissões da Assembleia Legislativa, implica em velada hostilidade ao Governador Silvestre Pereira. Essa atitude importou em grave prejuízo para os projetos em curso naquela casa legislativa e de in-

teresse na sua maior parte para o próprio governo.

O PSD E O GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Anuncia-se que o fortalecimento do PSD acarretará a diminuição do prestígio eleitoral do Governador do Estado. Acrescenta-se que o Sr. Silvestre Pereira oferecerá forte pressão aos pessoelistas. Afirma-se ainda que vão ser feitas recomendações às autoridades municipais e chefes influentes chegados ao Governo, para que neguem apoio à reestruturação do PSD, sendo possível que a atitude do Sr. Silvestre desgoste ao seu irmão General, provocando um novo incidente na política Estadual, pois as relações entre os dois irmãos ainda não se recomparam.

A CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado trabalhista Romeu Flori declarou que, "concluída a reestruturação do PTB, será instalada a sua convenção nacional, o que se dará antes de 31 de dezembro. Quanto à convenção do partido em São Paulo, para escolha do candidato ao Governo do Estado, será realizada antes do fim de novembro e a ela estará presente o Sr. Getúlio Vargas". Sobre o mais provável candidato do PTB à Presidência da República, declarou: "Quem reúne as maiores possibilidades é o próprio senador Getúlio Vargas, mas a convenção é quem dará a palavra de ordem".

PARA A CONFUSÃO GERAL...

SÃO PAULO, 24 (Argus) — A atmosfera política aumenta a sua tensão, caminhando as coisas para uma confusão geral. Este é o pensamento da maioria dos observadores políticos paulistas.

Com a demissão última do Secretário da Agricultura ca-



Nereu

racterizou-se melhor a crise no seio do Governo. Por outro lado, acentua-se a divergência do Governador e o Sr. Caio Dias Batista, que ainda procura, e talvez com algum sucesso, ser candidato aos Campos Elísios, com o apoio dos correligionários do Sr. Ademar de Barros. O pessoelismo por sua vez, se encontra em dissidência com a última cisão verificada. Dividido como se encontra, uma parte ficará com o ex-secretário da Viação e a outra já se encontra no seio do pessoelismo. Com esta dispersão de forças eleitorais, começa a se firmar a candidatura Prestes Maia, como representante da UDN, ao Governo do Estado de São Paulo.

MAL-ESTAR

BELO HORIZONTE, 24 (Argus) — A notícia de que o Sr. Milton Campos considerou como uma voz autorizada, para falar por Minas atual, o Sr. Pedro Aleixo, candidato à sua sucessão, o que já conta com grande número de adesões nos municípios, causou uma onda de mal-estar entre os seus adversários. Assim como, tirou dúvidas existentes sobre a sua verdadeira posição sobre o nome que teria de apoiar.

SERIA O ÚLTIMO A FALAR

PORTO ALEGRE, 24 (Argus) — As notícias mais recentes de São Borja não deixam dúvidas quanto à tranquilidade e bom humor do senador Getúlio Vargas. O que de mais certo se sabe sobre sua atitude política, é que não tomou nem tomará, por enquanto, qualquer atitude em face da sucessão presidencial. Dizem os seus porta-vozes, que este problema está sendo considerado muito precoce, pelo Sr. Getúlio Vargas. Por outro lado, carece de fundamento o que se lhe atribuem em relação à candidatura Eduardo Gomes. O ponto mais exato da questão, que todos repetem com certeza, é que o último a falar, será o ex-presidente da República.

AGITADA A POLÍTICA NO MARANHÃO

SÃO LUÍZ, 24 (Argus) — Repercutiu em todas as camadas políticas, o discurso



Ademar



Brigadeiro

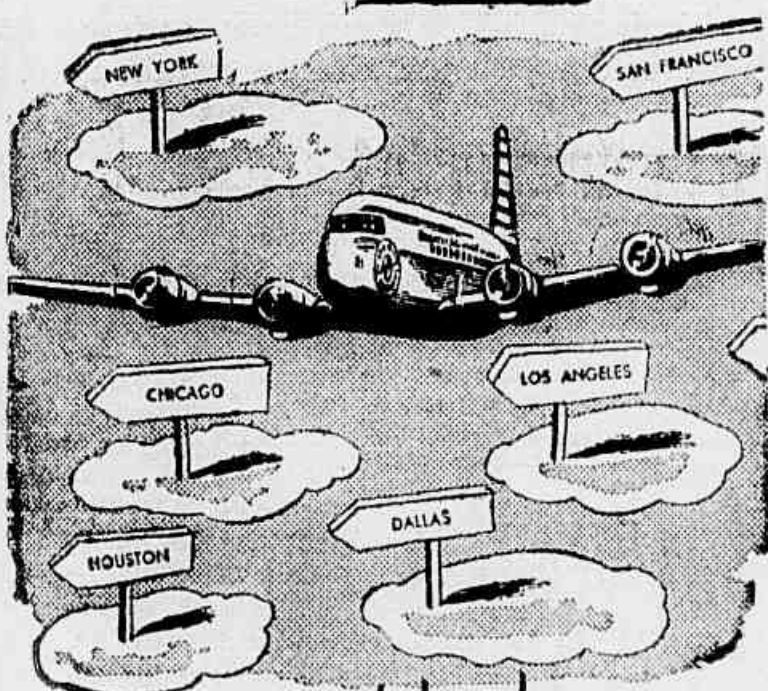
proferido na Assembleia Legislativa, pelo Sr. Januário de Oliveira, ora processado por crime de ferimentos leves.

O representante maranhense ameaça aos adversários de uma carnificina nunca vista no Estado.

SURPRESA

SÃO LUÍZ, 24 (Argus) — Causou surpresa nos meios políticos, e mesmo na sociedade local, as declarações prestadas na tribuna da Assembleia Legislativa, pelo Sr. Januário de Oliveira, acusado de crime, por ferimentos leves. No seu discurso depoimento, o Sr. Januário de Oliveira, deixou entrever que caso se concretize a ação de processo contra sua pessoa, haverá nos sertões maranhenses, uma das maiores carnificinas, no Estado do Maranhão.

Vá pelo caminho mais fácil!



o caminho da

BRANIFF

Fundo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balboa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.

VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:

- Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)
- Conforto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)
- Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)
- Pontualidade Braniff (devido à sua organização espartilhada e a seu excelente serviço de manutenção)

BRANIFF — o caminho do conforto sobre qualquer parte dos EE. UU.

BRANIFF

International AIRWAYS

Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio de Janeiro

MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

Uma campanha digna do apoio que recebe. Como se promove a educação cívica dos marginais nas classes de alfabetização de adultos.

A professora Francisca Navarro de Resende Mercal, que leu o curso de alfabetização de adultos "General Baticio Gaspar Dutra", localizado no bairro Barão Geraldo, em Campinas, dirigiu ao diretor do S. E. A. uma carta, em que narra sua atividade em prol da Campanha. Dessa carta destaca-se, pelo epígrafe conveniente que revela, o seguinte trecho: "Procurei despertar no coração dos meus alunos entusiasmo pelas nossas coisas; é preciso que se saiba que se meus alunos não todos da vida, homens que se cuidam e as verdades mais que os cidadãos. Nada mais. Quando uma vez lhes perguntei o que era Brasil, o que significava este nome tão lindo, que nos nossos ouvidos soava como notas musicais e harmoniosas, ninguém me respondeu! Ninguém sabia! Não ao pro-

nunciado o nome do Brasil, a classe participando de um debate para não só brado, todos respondem: "Brasil é a nossa Pátria, Viva o Brasil". Mas quando perguntei quem tem o cuidado, sacrifício que impregna com carinho e com amor, pois é pelo bem do Brasil e pela Pátria? São homens ruins, e em cujas mãos tenho segurado para não dar-lhes a fazer uma letra, um nome. Homens, cansados de, talvez, não rudo que por algumas horas, com a entrada de uma "bruta", pelas páginas de um livro, ou por uma pena".

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.947.732,40

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

Ainda em foco o roubo do Moinho Guanabara

O crime do morro da Favela

Além do criminoso, é ladrão e desordeiro — A polícia está no seu encalço

O assalto ocorreu na noite de 18 do corrente na ladeira do Barroso. Nesse local, conforme tivemos oportunidade de verificar, após ter sido abalado com violência pancada na



Dionísio dos Santos, vulgo "Nizinho", o perverso matador de José Sebastião

chega, vibrada com um pé de caneta, pelo ladrão José Rubens dos Santos, o trapeiro Tertuliano da Silva, de 67 anos de idade, foi despojado da importância de quarenta cruzados que trazia nos bolsos. O acusado na ocasião perseguido por alguns transeuntes que assistiram ao fato, foi finalmente detido e levado para o 11º Distrito. Entre as pessoas que detiveram Rubens se encontrava o ajudante de câmbio José Sebastião, de 37 anos, solteiro, residente à rua da Gamboa. Dionísio dos Santos, conhecido por "Nizinho", salador da prisão do seu companheiro de crime, declarou que tra-

á fora daqueles que prenderam Rubens. Na noite de sábado, "Nizinho", no morro da Favela, defrontou-se com José Sebastião. Sem proferir palavra, sacou de sua arma, acionando por duas vezes o gatilho contra o seu gracioso desafiado. Sebastião atingido pelos projéteis caiu ao solo. A polícia que esteve no local apurou que horas após o crime, o acusado havia assaltado José Albano da Rocha, brasileiro, casado, residente à ladeira do Barroso número 230 de quem furtou alguns objetos. O corpo do desventurado trabalhador, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Diligências estão sendo feitas para a captura do criminoso.

Acompanhado de seus advogados apresentou-se ao Juiz da 7.ª Vara Criminal, um dos acusados, que foi recolhido ao presídio — Rumorosa diligência da Delegacia de Roubos e Falsificações — Prêso um primo do principal acusado — Cristais, aparelho de jantar, rádio-vitrola e geladeira comprados com dinheiro furado — Prosseguem as diligências

De todos é conhecido o sensacional roubo de Cr\$ 750.000,00, do Moinho Guanabara. Trazido à público, no início do mês corrente, desde essa época mobilizou as atenções dos funcionários da Delegacia de Roubos e Defraudações. Dezenas de diligências para o completo esclarecimento do caso, consequentemente a apreensão do dinheiro roubado, foram realizadas nesta Capital e demais cidades do Estado do Rio. Uma coisa, afinal, de início ficou apurada pela Polícia. A queixa foi apresentada no dia 30 de setembro, por Nelson Prumack Silveira e seu pai

Oswaldo Fajardo Silveira, às autoridades de Vassouras, fora simulada, no único intuito de desviar a atenção da Polícia. Os principais acusados Nelson e Oswaldo Silveira, cobradores do Moinho Guanabara e encarregados do recebimento de avultadas importâncias das cidades do Estado do Rio, ao verificarem que a trapaça havia sido descoberta, desapareceram da circulação. Infrutíferos foram os trabalhos desenvolvidos pelos funcionários da Seção de Roubos e Furtos, orientada pelo detetive Felipe, para a descoberta de seus paradeiros. O inquérito foi distribuído na 7ª Vara Criminal. Por solicitação do delegado Gabino Besouro Cintra, o titular daquele Juízo, decretou a prisão dos acusados.

APRESENTOU-SE UM DOS ACUSADOS

Nelson Prumack Silveira, conforme ficou evidenciado, é um dos principais acusados. Ontem, acompanhado dos seus advogados, Romero Neto e Newton Antunes, compareceu à 7ª Vara Criminal, onde se apresentou ao titular daquele Juízo. Acompanhado de ofício, foi o acusado então, encaminhado para o Presídio. Segundo conseguimos apurar, Nelson, por ocasião do seu interrogatório, naquela Vara, irá assumir a responsabilidade do crime.

RUMOROSA DILIGÊNCIA DA ROUBOS E FURTOS

Ontem foi um dia trabalhoso para os investigadores Waur, Moreira, Pinto, Dario, Ailton, Gaspar, Orlando e Bessa, todos da Seção de Roubos e Furtos. Sob a orientação do investigador Nigro, esses funcionários, realizaram várias diligências no centro da cidade cujos resultados foram coroados de êxito. No Hotel Suíço, ro Catete, alta madrugada, foi detido Diógenes Canek Tavares e seus companheiros Luiz Alves

Magan e Gastão Bezerra Nascimento. O primeiro que é primo de Nelson Silveira, depois de vários interrogatórios, declarou à Polícia que por ordem de Nelson havia retirado do apartamento 102, do prédio número 19, da rua 4 de novembro, uma geladeira e uma rádio-vitrola. Do quarto onde se encontrava no Hotel Suíço, Diógenes, àqueles investigadores apreenderam cristais, e um finíssimo aparelho de jantar, enquanto que, do Hotel Cidade, à rua do Catete, foi apreendido um aspirador de pó, que ali fora deixado como garantia das dívidas. Todos esses objetos, são de propriedade de Nelson Silveira, adquiridos com o dinheiro furtado do Moinho Guanabara. As diligências prosseguem ativamente, esperando as autoridades dentro de pouco tempo apreender outros objetos, que pouco a pouco vão sendo apontados por Tavares.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem à Delegacia do 22º Distrito Policial, Sebastiana Crispim, domiciliada à rua Caiapó, 173, apartamento 201, a qual comunicou ao comissário Lago, de serviço naquele D. P., que os ladrões haviam penetrado em sua residência, furtando objetos avaliados em Cr\$ 5.000,00.

A tragédia do Horto Florestal

O criminoso foi encaminhado ontem para o Presídio por ter sido decretada a sua prisão preventiva

A tragédia ocorrida tempos atrás no Horto Florestal, foi amplamente divulgada pela crônica especializada da cidade. Naquele local, em virtude de ser repreendido severamente pelo Dr. Pimentel Gomes, o guarda José Domingos, sacou de sua arma, e alvejou o Diretor do

Horto Florestal. Tdavia, o projétil não atingiu o alvo. Nelson Tinoco, chefe dos guardas florestais, que na ocasião se encontrava próximo ao Dr. Pimentel, ao procurar defender o seu diretor, foi baleado duas vezes, por José Domingos, vindo a falecer imediatamente, antes dos socorros solicitados. O filho do Dr. Pimentel, Aimoré Pimentel Gomes, foi ferido também quando pediu socorro à Rádio Paulista. Dias depois, após a fuga, o criminoso apresentou-se às autoridades do 1º Distrito, acompanhado do seu advogado. Depois de prestar declarações foi posto em liberdade. Ontem, entretanto, em virtude de ter sido decretada a sua prisão preventiva, pelo Juiz da Primeira Vara Criminal, foi detido na Praça Santos Dumont e encaminhado ao Presídio, onde deverá aguardar o julgamento.

GALERIA



Foto de Carlos Alves de Lima, vulgo "Gunga". É elemento conhecido como punhalista, casado e respeitável entre seus pares, como elemento de primeira linha. "Gunga", dá impressão de um "bárbaro" e isso facilita sua função de punhalista que faz com a sua vida. Todo cidadão com ele é pouco, pois pode levar em sua cartola.

Menor barbaramente espancada

A acusada foi presa e autuada em flagrante

Há quatro meses, a Sra. Sílvia Cortes, residente à rua Francisco Eugênio, número 194-A, foi entregue a seus cuidados, a menor Mariza Maria de Macedo, filha de Dora Mariza de Macedo, ambos de moradia até agora desconhecida. Acontece porém, que D. Sílvia, que é casada com o comerciante Sinalva Teixeira Côrtes, de algum tempo para cá, constantemente, é acometida de acessos nervosos, voltando-se contra todos os que dela se aproxima. Em virtude de ter Mariza, ontem, saído para fazer compras para uma senhora vizinha, foi o bastante para que, D. Sílvia, de posse de um cordel, vibrasse terrível surra na referida menor. Somente com a intervenção de Chide Barbosa da

Silva, pôde a menor se livrar das garras da alucinada senhora que, minutos depois foi entregue à guarnição do R. P.-23, que para ali fora solicitada. Levada a desalmada senhora para a Delegacia do 16º Distrito Policial, foi autuada em flagrante. Na Delegacia, D. Sílvia Côrtes não negou o seu crime, pelo contrário, procurou justificá-lo, adiantando que assim agira em virtude de ter a menor saído de sua residência sem sua permissão, deixando aberta a porta do seu domicílio, sujeito a um assalto. Ao ralar com Mariza esta respondeu-lhe inconvenientemente, razão porque surrara-a. Pr determinação do delegado Ventura, foi a menor encaminhada ao Instituto Médico Legal, para o competente exame de corpo de delito.

Revive a tragédia da rua Maia Lacerda

"Pernambuco", autor da morte dos componentes do "rapa", será apresentado ao Juiz da 1.ª Vara Criminal

A tragédia que provocou o público os mais desconcertados comentários, ocorreu após a festa, na feira livre da rua Maia Lacerda. Nessa via pública, por se achar vendendo clandestinamente alhos, foi perseguido a bala, até à rua Zamenhoff, o feitor José Maurício dos Santos, mais conhecido pela alcunha de "Pernambuco". A fim de fugir da perseguição dos guardas combeiros do "rapa", chefiados pelo fiscal Fontoura, gelufoso, de apreender a mercadoria, "Pernambuco" se refugiou no interior do banheiro da casa número 47 daquela rua. De nada valeu, pois os vigilantes municipais, de arma em punho, após terem invadido aquela moradia, daí procuraram retirar o "vendedor clandestino". Foi então que adveio a trágica tragédia. "Pernambuco", armado de uma faca, vendeu caro a sua liberdade. Apesar da desvantagem que levava, quer numérica ou em armas, o vendedor clandestino travou violenta luta com os seus perseguidores. Pinda a mesma, acabaram-se ambos no solo, completamente sem vida, dois dos guardas, enquanto que um outro policial gravemente ferido era transportado para o Hospital do Pronto Socorro. Maurício dos Santos, foi preso imediatamente na ladeira do morro de São Carlos e autuado em flagrante na delegacia do 14º Distrito. Seu advogado, em Juízo, conseguiu colocá-lo novamente em liberdade em virtude de um "habere corpus". Desde essa época "Pernambuco" não mais foi visto na cidade, tudo fazendo crer que o mesmo fogira para o interior.

HOJE A SUA APRESENTAÇÃO

José Maurício dos Santos, volta hoje novamente ao cartaz, depois de um longo tempo. E, que o mesmo, logo mais às 11 horas, pelos seus advogados Romero Neto e Newton Antunes, será apresentado ao titular da Primeira Vara, que por sua vez o fará apresentar ao diretor do Presídio, onde ficará até o seu julgamento.

Completamente despida foi a normalista encontrada morta

Preparava-se para ir a uma festa — A autópsia constatou ter sido vítima de um colapso cardíaco

A morte da normalista Stela Marina Cantuária, ocorrida em circunstâncias misteriosas, no interior do banheiro de sua residência, à estrada Velha da Tijuna, número 532, foi finalmente esclarecida com a autópsia realizada pelo médico legista Dr. Milton Sales. A estudante que contava apenas 18 anos de idade, foi encontrada morta, completamente despida, no banheiro daquela residência. Duas versões foram inicialmente levantadas. Suicídio ou a menor teria sido acometida de um colapso cardíaco vindo a falecer. Seus pais Firminino Cantuária e Sra Izaura Soares Pereira Cantuária, julgando que a aluna do Instituto de Educação ali estava viva, carregaram-na até a cama, enquanto que eram pedidos socorros ao Posto Central de Assistência. O Dr. Martins Ferreira que ali esteve nada pôde fazer.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Na pista dos "doutorandos"

A polícia paulista promete para dentro de poucos dias tornar público a relação dos "bachareis"

SÃO PAULO, 24 (Do correspondente) — Conseguimos apurar que a Polícia paulista, promete para dentro de poucos dias, tornar público, o resultado de suas diligências em torno do derrame de diplomas falsos que invadiu esta Capital e todo o "hinterland" do Estado. Sabemos por outro lado que, com o "estouro" que se fez no Rio, os principais "diretores" das "Faculdades" conseguiram fugir, estando todavia, funcionários da Delegacia de Defraudações, em suas pistas. Alguns dos "diplomados" foram pilhados em seus escritórios e consultório onde desempenham suas atividades, tendo apreendido os seus "documentos". Altas figuras da sociedade, se encontram envolvidas no caso. Alunos das

escolas superiores reprovados nos exames preferiam adquirir o "pergaminho", do que cursarem novamente o mesmo ano. Os "diplomados" estavam de três a cinco mil cruzeiros. A "faculdade", que vinha funcionando há anos, espalhou por todo o Estado, centenas de médicos, advogados, engenheiros, dentistas, contadores e ainda enfermeiras. Cerca de duzentos já foram identificados, entretanto as autoridades pensam que a maior parte dos doutorandos ainda se encontram em franca atividade.

No bairro de Brooklin, quando se encontrava em pleno desempenho de suas "atividades profissionais", foi preso, o falso dentista Shingue Matsuda. Este em declarações prestadas à Polícia, declarou que havia adquirido o "diploma" pela importância de Cr\$ 25.000,00.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A. 13 AS 18 HORAS

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
RANGU	Tel. 845 (Bangu)

Audacioso arrombamento

Furtada de um cofre a importância de setenta mil cruzeiros

Mais um audacioso arrombamento, foi levado a efeito na noite de sábado para domingo, no escritório da organização de engenheiros responsáveis pelas obras da ponte da Ilha do Governador. A referida organização com sede à Avenida Nilo Peçanha, 12 — sala 1.025, teve um de seus cofres arrombado, tendo os ladrões furtado a importância de Cr\$ 70.000,00. Por

esse motivo, compareceu à Delegacia do 5º Distrito Policial, o Sr. Jacques Bernard Pardon D'arsenal, a fim de apresentar queixa da ocorrência, ao comissário Melo Moraes, de serviço naquele D. P. A queixa foi registrada, estando as autoridades policiais em diligências a fim de capturar os autores do audacioso furto

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Gazetilha Econômica

Orientador: AMOROSO ANASTÁCIO

PRODUÇÃO DE SÃO PAULO

Recentemente vindo da França, onde integrou a representação brasileira na Conferência Internacional de Atuação, o engenheiro Severino Montenegro, diretor do Serviço de Estatística e Atuação do Instituto dos Comerciantes, vem publicando no órgão oficial daquela entidade, alguns comentários sobre o seguro social na França. Ressalta, em suas apreciações, que faz, o seu artigo "Seguro invalidez na França", cuja síntese é um resumo do plano de seguro social em vigor no referido país.

Com a sua autoridade sobre o assunto, é-nos grato dar, aos leitores deste órgão, a conhecer a integralidade do interessante trabalho em que Severino Montenegro esquematiza, com técnica e precisão, a matéria em apreço.

SEGURO INVALIDEZ NA FRANÇA

Severino Montenegro

A maior parte dos riscos que afetam a integridade biológica do homem, infelizmente, no terreno econômico, porquanto se enquadra numa correlação direta entre as condições de saúde e a capacidade do indivíduo para obter sua própria subsistência. Esta interdependência ocorre entre a saúde, a capacidade para o trabalho e o salário, tornando uma rede elástica em cujas malhas flutua a produção econômica. Era preciso, portanto, adotar um sistema que levasse em conta esses múltiplos aspectos. Entre as duas soluções existentes, de um lado a previdência individual e de outro a assistência social do Estado, surgiu uma terceira, de ordem científica, que é a dos seguros sociais.

Os danos produzidos pela invalidez, enfermidade e outras contingências da vida têm repercussão profunda, uma vez que ameaçam, diretamente, o bem estar geral, concorrendo para reduzir a aptidão física, moral e econômica dos trabalhadores. O risco coberto pelo seguro invalidez compreende a invalidez física, a incapacidade profissional ou para o trabalho.

A quase totalidade das causas de invalidez são devidas às moléstias e este problema não pode ser resolvido mediante simples auxílio ou assistência.

Determina, ademais, a prevenção das moléstias que minam, sistematicamente, os diferentes grupos da sociedade.

De certo modo, até não muito tempo, a questão fora deixada à margem e se confundia com o problema da "velhice".

A esse respeito, toda experiência dos Seguros Sociais havia adotado a solução dada pela Alemanha no fim do século XIX.

Dez anos após haver instituído o seguro doença a Alemanha implantava o seu regime de Seguro Invalidez. Mas, neste, sob a denominação "invalidez", englobava-se, no mesmo tempo, o auxílio incapaz de trabalhar devido à sua idade e o trabalhador obrigado a interromper sua atividade por uma moléstia, que diminuía a sua capacidade para o trabalho.

A mesma renda era proporcionada a um e outro. A invalidez, assim, era considerada como um velhice prematura. Em muitos regimes de aposentadorias, funcionando na França antes da Lei dos Seguros Sociais, tinha-se encoberto sob o mesmo título o problema da invalidez. Prevê-se uma liquidação antecipada da aposentadoria, no caso que o segurado estivesse totalmente incapacitado de trabalhar.

As despesas fixadas apresentavam, no entanto, um duplo inconveniente: de um lado confundia a invalidez com a velhice e de outro era tão rigorosa que, raramente, se encontrava um caso de invalidez que se pudesse enquadrar dentro da definição adotada.

Um homem atingido por uma moléstia que se prolonga, seja a tuberculose, uma forma grave de pneumonia ou doença cardíaca. Para ele, apenas as causas principais da invalidez, não é, no sentido estrito da palavra, incapaz de continuar trabalhando. A melhor prova é que um grande número de indivíduos, que recebem pensões, retornam muitas vezes à sua atividade profissional. Se se restringisse a noção de invalidez ao caso de incapacidade total absoluta, tornar-se-iam quase sem efeito as medidas tomadas para auxiliar os inválidos. Daí advém a necessidade premente de se modificar a noção da incapacidade para o trabalho.

A primeira característica da legislação francesa no tocante ao seguro invalidez é a "definição original" dada por ela a respeito da incapacidade de trabalho.

Em traços marcantes vamos fixar alguns pontos que podem oferecer algum interesse.

De início, a lei adotou uma taxa de redução única de 2/3, mas, sem se ater a uma apreciação de ordem médica simplesmente. Examinou-se cada caso em particular, no que concerne às possibilidades do resgate.

De início, a lei adotou uma taxa de redução única de 2/3, mas, sem se ater a uma apreciação de ordem médica simplesmente. Examinou-se cada caso em particular, no que concerne às possibilidades do resgate.

De início, a lei adotou uma taxa de redução única de 2/3, mas, sem se ater a uma apreciação de ordem médica simplesmente. Examinou-se cada caso em particular, no que concerne às possibilidades do resgate.

De início, a lei adotou uma taxa de redução única de 2/3, mas, sem se ater a uma apreciação de ordem médica simplesmente. Examinou-se cada caso em particular, no que concerne às possibilidades do resgate.

De início, a lei adotou uma taxa de redução única de 2/3, mas, sem se ater a uma apreciação de ordem médica simplesmente. Examinou-se cada caso em particular, no que concerne às possibilidades do resgate.

em conta seu estado físico.

A incapacidade é, assim, analisada sob o ponto de inaptidão para o trabalho em geral e não para uma profissão determinada.

Finalmente, a apreciação é sempre provisória. Podendo sempre ser revista. Não há, portanto, e diremos mesmo que raramente de fato o há, uma invalidez definitiva.

CAUSAS DE INVALIDEZ

Um dos ensinamentos mais interessantes que resulta da experiência feita em matéria de Seguros Sociais é de ter permitido desvendarem as principais causas de invalidez.

Na França, como no nosso País, a doença mais forte é a tuberculose. Pelo menos, a metade das causas de invalidez prende-se à tuberculose (66% em 1934 e 55% em 1940 — dados de Paris).

Depois da tuberculose, sucedem-se como no Brasil, as doenças cardíacas, e, para os grupos de mais de 40 anos, as graves alterações de reumatismo que têm igualmente uma influência preponderante.

Dada a gravidade que representa, mais especialmente a tuberculose, é incontestável que o problema da invalidez está diretamente ligado aos meios de combate, que se possam utilizar contra essas doenças.

POSENTADORIA DE INVALIDEZ

Só a Aposentadoria de Invalidez, a lei francesa ainda se refere a uma forma hipotética. Cada vez mais o seguro-invalidez torna-se uma prolongação do seguro doença, mas oficialmente se poderá falar a noção primitiva, de que a invalidez é um seguro-velhice antecipado.

Eis porque, desde sua origem, a lei francesa de 1930 previu que a aposentadoria de invalidez devia sempre ser igual a renda de velhice, a que teria jus o segurado se ele tivesse continuado a pagar suas contribuições para os Seguros Sociais até aos 60 anos de idade.

Essa orientação produziu uma anomalia, qual seja a dos inválidos, mais velhos receberem uma aposentadoria menor que os jovens. Com efeito, estes últimos, pagando maior número de contribuições, podem sempre esperar uma renda mais substancial, isto é, representada por uma importância maior.

Outro defeito do sistema vem sendo, parcialmente, corrigido de modo a proporcionar aposentadorias maiores aos inválidos com famílias numerosas.

Resumindo, temos que o seguro invalidez é um dos ramos originais da lei francesa de seguros sociais e as modificações, que porventura venham a ser introduzidas, não poderão mais alterar a sua estrutura anterior.

Assim, o seguro invalidez, na legislação francesa, continua a ser uma espécie de "seguro-velhice" antecipado.

O benefício de seguro invalidez foi instituído para proteção exclusiva do segurado e, desta forma, dele se excluem seu cônjuge e filhos.

As condições da lei francesa, para obter a aposentadoria por invalidez são em última análise:

a) redução de capacidade, após uma moléstia ou um ferimento consolidado;

b) matrícula nos Seguros Sociais, durante, pelo menos, um ano a contar do trimestre civil dentro do qual sobrevier a doença, o acidente ou a invalidez;

c) ter o segurado trabalhado, no mínimo, 240 horas durante este ano, sendo que 60 horas, no decorrer do último trimestre;

d) estar inscrito na repartição do Trabalho;

e) ter menos de 60 anos de idade;

f) fazer um requerimento à Caixa de Seguros Social.

VALOR DAS APOSENTADORIAS DE INVALIDEZ

O montante varia segundo a cate-

goria da invalidez: 30, 40, 60% do salário médio anual dos últimos 10 anos, não podendo ser inferior a 15.000 francos (Cr\$ 1.050,00 aproximadamente). A regulamentação de 19 de outubro de 1945 classificou os inválidos em três categorias para determinar o valor da sua pensão. Para os inválidos do 1º grupo, onde se incluem os elementos ainda capazes de exercer uma profissão qualquer, a aposentadoria é igual a 30% do salário médio, atual, relativo aos últimos dez anos de atividade.

Para os inválidos do 2º grupo ou sejam os absolutamente incapazes de exercer uma profissão qualquer, a aposentadoria é de 40% do salário médio. Enfim, a aposentadoria é igual ao valor previsto no caso precedente, majorado de 20% para os inválidos do 3º grupo, que não possuem a capacidade de exercer uma profissão e ainda se vêem obrigados a recorrer a terceiros para efetuarem os atos ordinários da vida cotidiana.

Atualmente, nenhuma aposentadoria de invalidez pode ser inferior a 18.000 francos (mais ou menos Cr\$ 1.260,00). Ela é sempre concedida temporariamente e, na idade de 60 anos é transformada em seguro-velhice.

O montante da aposentadoria é fixado na base do salário recalculado, tendo-se em vista a elevação de vencimentos, ocorrida nos últimos anos.

Todos os inválidos inclusive os trabalhadores agrícolas têm direito ao reembolso das despesas efetuadas com transporte, quando devem ir ao médico. A majoração para encargos de família foi fixada, na base de 40% (Decreto de 13 de abril de 1942).

CONCLUSÃO

Para o francês, o regime de seguro social pode ser considerado razoável e os defeitos que ocorrem são resultantes dos excessos de precaução, no abuso do formalismo e a falta de uma certa eficiência, no tocante à aplicação prática do sistema. São falhas, não muito importantes, que podem ser amplamente corrigidas. Para isso, aconselhamos-se torna liberto o seguro social de algumas idéias errôneas, como sejam:

a) a individualização das contribuições;

b) a distribuição dos segurados em múltiplas Categorias;

c) as descondições injustificadas dos empregadores;

d) e outros itens negativos que não se faz mister agora, por em relevo, já que transcende a matéria desta breve explanação.

Mais tarde, contudo, abordaremos alguns desses aspectos.

Como se vê, várias falhas que indicamos coincidem com os próprios defeitos já consignados no seguro social brasileiro. — ainda incipiente.

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

A velha imagem de Lútre, com o seu vivo colorido, valeria pela sua concepção. Mas não estamos aqui para fazer literatura. Grandeza e felicidade — assim se referia Spenser — são coisas diferentes, cuja escolha não nos cabe fazer. E se hoje em dia a lútre é bastante difícil ser feliz, em compensação muitos poderão transpor a órbita da existência, vindo ao seguro social um pequeno, mas flagante "motivo de felicidade".

Os dados colhidos recentemente pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo servem para demonstrar o vertiginoso progresso alcançado pela produção paulista nos últimos dez anos.

Sabe-se, através dos informes citados, que a produção industrial do Estado, em 1948, foi estimada em cinquenta e dois bilhões de cruzeiros, tendo, assim, ultrapassado em dez vezes a do ano de 1938, representando 61,1 por cento da produção total do país.

Em relação à produção agrícola, os números são também expressivos, observando-se que, principalmente em café e algodão, somente em São Paulo contribuiu com mais da metade da exportação total do Brasil em 1948, estabilizando, assim, o nosso mercado de câmbio-ouro do exterior.

Depois de São Paulo, no total da exportação geral do país, em que o grande Estado apresenta 51 por cento, vem o Distrito Federal, com 13 por cento e, em seguida, o Rio Grande do Sul, com nove por cento.

As estatísticas consultadas mostram ainda que, embora o Estado de São Paulo, significativamente três por cento do território nacional, mais de 30 por cento da área cultivada no país se encontra naquele Estado.

Verifica-se, em seguida, que em 1946 havia 4.711.000 hectares de terras cultivadas em São Paulo, 2.712.000 hectares em Minas Gerais e 1.555.000 hectares no Rio Grande do Sul.

O confronto destes dados coloca, pois, São Paulo no alto lugar em que merece ficar no seio da nação brasileira.

IMIGRAÇÃO

As estatísticas apresentadas pelo Departamento Nacional de Imigração nos permitem observar que um número diminuído de imigrantes entrou no Brasil em 1947, apenas cerca de 22.000 para permanecerem.

Como se verifica e até que sejam conhecidos outros dados, o número de imigrantes encaminhados para o país pelo Serviço de Imigração, é diminuído e não corresponde às necessidades de expansão do Brasil, onde as terras fazem desaproveitamento e as fábricas lutam com a falta de técnicos capazes.

CHUMBO EM MINAS GERAIS

Tem causado os mais curiosos comentários a notícia de que no município mineiro de Matozinhos, bem próximo a Belo Horizonte, foi recentemente descoberto, por um engenheiro boliviano ali radicado, uma jazida de chumbo.

Estudos superficiais permitiram avaliar-se das possibilidades da mencionada jazida, que desde logo pode ser considerada como a segunda do país, pela grande quantidade de chumbo que poderá fornecer.

Aparenta-se, igualmente, que é de 72% o teor de chumbo da jazida, a qual poderá suprir não só as necessidades metalúrgicas do Estado de Minas Gerais, como também do Brasil.

CULTURA DE OLIVEIRA NO SUL DO PAÍS

O Governo do Rio Grande do Sul vem de autorizar a criação do Serviço de fomento da cultura de oliveira, tendo regulamentado o mesmo pela lei n. 59.

Em articulação com técnicos especializados na cultura da oliveira, várias providências serão tomadas para que os serviços atinjam resultados eficientes e precisos, devendo o governo dar orientação e fiscalização técnica, financiamento, isenção de taxas e impostos e instituição de prêmios por hectares plantados — desde que as culturas estejam em estado satisfatório no décimo ano após a plantação.

A iniciativa tomada pelo governo riograndense é de alto significado para a economia nacional, convidando apenas que a concessão de vantagens aos agricultores seja assegurada em prazo menor, longo, o que serviria de insuperável estímulo à plantação da oliveira no sul.

ACORDO ITALIA — BRASIL

O acordo comercial que vem de ser firmado no Rio de Janeiro, pelos representantes oficiais do governo dos dois países e do qual se tomou conhecimento através de comunicados fornecidos à imprensa, foi recebido com aplausos pelas classes produtoras da nação, interessadas ao máximo em estreitar relações comerciais com o grande país latino.

Acham-se também esboçadas pelas diplomatas as conversações sobre a liberação de bens dos sulistas do Eixo cujo decreto do governo de então, passando ao patrimônio da nação os bens daqueles, atingiu fortemente aos italianos residentes no Brasil.

De esperar-se que uma solução digna seja dada ao assunto.

COTAGEM DO PINHO NOS ESTADOS UNIDOS

Acabamos de ler em revista especializada que, depois de vários meses de baixa contínua, as cotagens de pinho no mercado norte-americano começaram a subir novamente, oferecendo, assim, melhores perspectivas para a indústria madeireira do país e para o aumento das importações.

Nos últimos dias, segundo o mesmo artigo, as serrarias de pinho nos Estados da Costa do Pacífico aumentaram de US\$ 2 a 5 por mil "board feet" os preços de vários tipos de madeira.

A alta do pinho é consequência do aumento de procura, tendo os pedidos excedido em 23% a produção, devendo explicar-se também a alta pelo ritmo acelerado e inesperado das construções de residências nos meses de verão, que resultou no esgotamento dos estoques em mãos dos intermediários e grandes consumidores.

Existem cerca de 1.000 serrarias que adotam processos de secagem precários, sem estufa, geralmente demorado. Adianta-se ainda que a maior parte das serrarias já recebeu pedidos para vários meses, o que compensará a redução de suas atividades no início do ano em curso, quando os negócios estiverem escassos.

COMERCIO LANQUE BRASILEIRO

O adido comercial à Embaixada Norte Americana nesta capital declarou à imprensa que não há razão para que se receia a desvalorização próxima do cruzeiro, porquanto os valores geralmente apresentados para a adoção dessa medida não ocorrem na economia brasileira, não havendo excedentes de produção que obriguem a vender por preços inferiores.

Adianta ainda o ilustre entrevistado: A escassez de dólares continua ainda a ser o principal problema do Brasil; porém, essa situação resulta da grande importação de produtos norte americanos, especialmente artigos de luxo, tais como automóveis. Tal situação, disse ele, está sendo rapidamente corrigida por meio da nova lei de controle do comércio exterior.

Informou, em seguida, o Sr. Cotrand que a Bethlehem Steel Co. está procedendo a extensas pesquisas nas jazidas de manganez do Amapá, com vistas à sua exploração em grande escala, o que será também conveniente à indústria americana, interessada no estabelecimento de fábricas e linhas de montagem no nosso país.

Como se deus, o conselheiro comercial da Embaixada Americana nesta capital concedeu uma entrevista à imprensa, a qual deu o caráter de uma observação sincera e franca, altamente apreciável.

FOGOS ELETRONICOS

Vários hotéis e restaurantes am-

ricanos estão empregando fogos eletrônicos onde os alimentos são cozidos por meio de ondas ultra curtas que atingem uniformemente sem tostar as camadas exteriores.

MERCADO DE CAFÉ

Na semana anterior, o mercado a termo do café esteve irregular. No entanto, na semana seguinte as cotações subiram até o limite diário máximo permitido, 150 pontos.

Os "stocks" de café de todas as procedências alcançaram o total de 243.700 sacas.

SEMENTE DE GADO DE RAÇA

Cada recipiente de material a ser remetido por via aérea poderá fertilizar 250 vacas. Poderão ser feitas remessas menores, com material, no mínimo, para 25 animais, ao preço aproximado de US\$2 por cabeça, neste caso com exclusão das despesas de transporte.

Frederick S. Haas, 860 West 181st Street, Apt. 34, New York, 181st Street, Apt. 34, New York.

Produtos manufaturados no Japão, tais como máquinas fotográficas, microscópios, binóculos, seringas hipodérmicas, máquinas de costura, agulhas, relógios, máquinas e acessórios para a tecelagem de algodão, seda e rayon, o pagamento deverá ser feito de conformidade com o acordo tipo-brasileiro de comércio. Também, peças de automóveis e maquinaria industrial.

David Komisar & Son Inc., 377 Fourth Avenue, New York, 16, N. Y.

Folhas de flandres — Unisteel Products Corporation, 18 East 41st Street, New York, 17, N. Y. — Endereço telefônico "Street 41-11".

Instrumentos Cirúrgicos e acessórios de borracha de aplicação cirúrgica — Ernest Boehler, P. O. Box 515, East Grange, New York, 10, N. Y.

DEEJAM REPRESENTAR FIRMAS BRASILEIRAS

A firma Geo. H. Maus Inc., de Amsterdam, N. Y., com endereço telefônico "Goumanus" de 2-1, está a trabalhar como único representante de firmas, do sul e do nordeste, produtoras de polvilho de mandioca, para a venda deste produto no mercado norte-americano.

A firma Demetrius Sales Company, 681 Market Street, San Francisco 5, California, deseja representar firmas brasileiras exportadoras de gêneros alimentícios interestados no mercado norte-americano.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non à descendre".

VERHAEREN

Um cronista sem assunto, mesmo quando não queira falar mal do falecido Bey de Tunis, com o dia de nosso delicioso Eca de Queiroz, pode, pelo menos, distrair-se, em letras de forma, a dar piparotes, por exemplo na larriga de qualquer poeta exanduzido, ou a enfiar pontas de alfinete na carcaça de um rival de D. Maugrão! Isto, quando nada, serve para "desengorgitar o pâncreas", segundo a expressão pilhérica do velho amigo Orestes Barbosa. Ora, exatamente por que, a matéria me falhava para esse dia de hoje — terça-feira, vinte e cinco de outubro — e o nosso redator-chefe é o mais cruel dos Torquemadas da Imprensa carioca, embora sempre sorridente e amável para com todo o mundo — é que abri os jornais de domingo, à cata do ambicionado motivo litero-jornalístico. Nada. Estava tudo tão eró, tão vazio, como bolso de estudante pobre em vésperas de fim de mês! Em vão o cronista interior-se da política, passeou distraidamente o olhar, pela crônica política, pelos telegramas, mas a frieza persistia teimosa, pior do que se andássemos à cata de pingüins no Senegal!... Subito, de repente, deu-se naturalmente, o que aconteceu ao caçador já desanimado da presença da caça: surgiu o motivo, aliás palpitantíssimo. A presença do postastro do sobradinho do plano do Quixaramobim, na minha frente, a falar mal do Passado — não um passado já remoto, cheio de recordações, mas talvez de outro dia — do tempo em que a "Botiserie Americana", do velho Indio Areal, estava já em vias de cerrar as portas. Não era mais aquela "Botiserie", onde ainda viviam o grande coração, que foi Edmundo Bittencourt atrair sobre um sobrinho de Pinheiro Machado a fruteira que repousara na grande mesa central, e se banhando covardemente, nem tampouco o restaurante "chic", sobre cuja loja havia uns "reservados" que todos nós da velha imprensa conhecíamos através de maliciosas murmurações... Em tais "reservados", diz-se, Areal fazia o possível para manter "gerons" dignos, mas, lá alguém quer controlar as diábruras de Cipulante, mas, infelizmente não era esta a "Botiserie" de que tratava o poeta das Píulas Minorativas. Era de uma outra — uma "Rotiserie", onde o "Sinistro", disse outro dia, no mesmo jornal, que lá comia com o pote, que tem ar de cavalo marinho, porém que o aceno pleno de juventude, não confirma, nem desmente alegando, apenas que o colega "double" em jornalista, exagera as coisas!... Afinal, em que ficamos, meu caro mestre de "Frango Despejado"? Quem está com a razão: você ou o outro? A meu ver, como o "Sinistro", naquele tempo era pobre, e coisa deve ser para fazer "farol aos granjas", de Botafogo e Copacabana! A "Rotiserie Americana" tinha um "menú" alto de mais para os sobretinos. Se não arrancava a pele dos poetas, quando o doloroso "era paga" outro, talvez pelo Celso Bayma, o velho Philomeno Torres ou o Pedro Moacyr. Disto resulta evidentemente uma espécie de cherrada em que estou para dizer só mesmo por descuido é que deslize a frase: "vessaram as portas. Nem lá, nem no "Madrid", que ficava quase defronte, mas onde os preços eram também de arripa. Naquelas bichudas dias — se é que os dois poetas conheciam o Rio de 1912 — nós da Imprensa comíamos — e olhe lá! era no "Democrata", uma vez ou outra nas casas portuguesas da Rua do Rosário e, quando aparecíamos à porta do "Casca", o gordo Avelino mandava tocar a "ouverture" do Guarany! Mas o mestre que conserva, ainda, para felicidade particular e desgosto dos transeuntes do Rio, — cores de bandeira em funeral — que foi, com seu artigo, repeliu a indução do "Gordão", isto a despeito "dos alusivos" de colega pra cá, colega pra lá!... Pelo que observamos, o homem não gosta de ser considerado publicamente de velho... Daí a sua zozar a sua negra do Passado que o outro quis lhe meter em casa. Conigo não, violão!... Que dois grandes pendengas!

Dúvidas do Fluminense para d

A. A. Portuguesa, 4 x Jabaquara, 1

SANTOS, 23 (Asapress) — Jogo A. A. Portuguesa x Jabaquara A. C., do campeonato principal de futebol da Federação Paulista de Futebol Local, estádio "Ulrico Mursa", da Portuguesa e oficial do Jabaquara. Renda: Cr\$ 29.848,00. Preliminar, Portuguesa, 5 x 0. Jogo principal, Portuguesa 4 x 1. 1.º tempo, 1 x 1, tentos de Augusto para Jabaquara aos 10 minutos e Moacir aos 31. 2.º tempo, Barbosa aos 14 minutos, Nelson aos 19 contra e Zinho aos 43. Moacir ainda entrou por cima da trave, um penalti proveniente de toque de Nelson. Juiz, Mr. Snappe. Quadros: Portuguesa: André, Guilherme e Pavão, Olegário, Enzo e Antero, Boia, Zinho, Paiva, Moacir e Brandãozinho. Jabaquara: Mauro, Sousa e Feltz, Nelson, Leo e Ciciá, Amaral, Augusto, Doaninha, e Brandãozinho. Jogo riquíssimo realizado em campo verde e rubro-amarelo pracinhas, respectivamente, 7.º e 8.º colocados, com 17 e agora 25 pontos perdidos. Assim o Jabaquara juntou-se ao Comercial, no penúltimo lugar, ambos com 25 pontos.

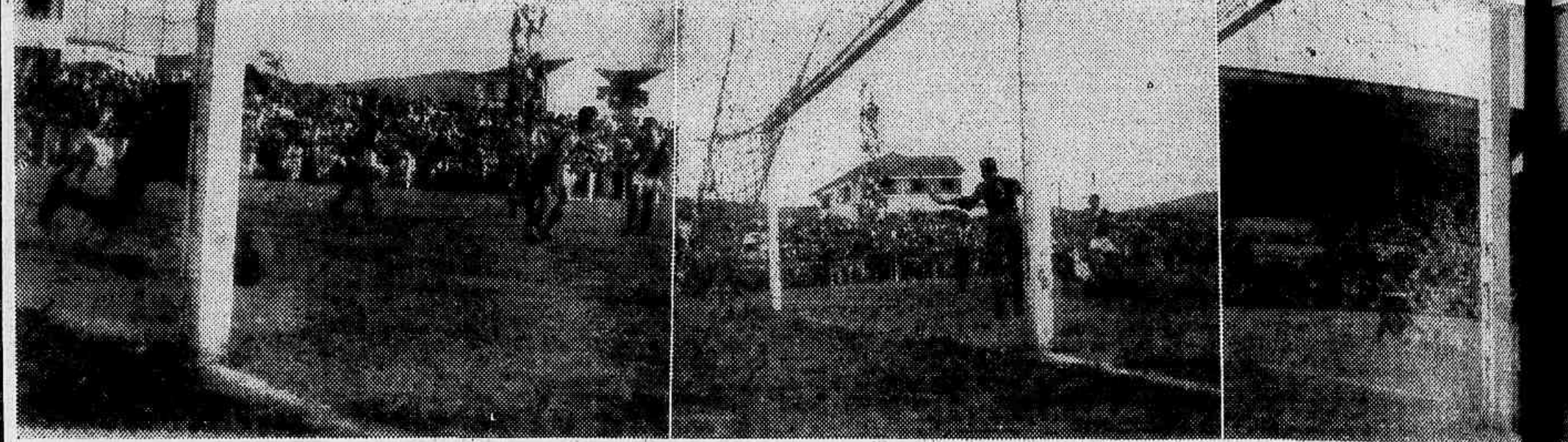
CORÍNTIANS, 1 e JUVENTUS, 1

S. PAULO, 23 (Asapress) — Jogo Corinthians x Juventus, da 7.ª rodada do retorno do campeonato paulista de futebol da 1.ª divisão, Local, estádio corinthiano, Parque S. Jorge. Renda, Cr\$ 50.736,00. Preliminar, Corinthians 1 x 0. Jogo principal, 1 x 1. 1.º tempo, Osvaldinho para o Juventus aos 38 minutos. 2.º tempo, Nortenha aos 4 minutos. Juiz, Mr. Sunderland. Quadros: Corinthians: Rino, Belacosa e Norival, Nilton, Hélio e Beltrame, Cláudio, Constantino, Edécio, Nené e Nortenha. Juventus: Tuli, Capolino e Nené, Lorenza, Osvaldo e Antunes, Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz. Mesmo jogando em seu próprio campo, o Corinthians não conseguiu passar pelo Juventus esta tarde, continuando a sua caminhada tortuosa e decepcionante no presente certame, embora contando no seu conjunto com uma grande maioria de cracs consumados e de ter substituído o técnico loreca há mas nenhuma, como responsável pelo derramamento de pontos da equipe. Não uma decepção teve portanto a torcida corinthiana, vendo o seu favorito descer mais um degrau, forçado por um adversário cuja linha defensiva, e a falta de vontade e o entusiasmo com que se emprega. O Corinthians é compatível de 6.º lugar, agora com 17 pontos perdidos e o Juventus a 8.º com 19.

Empatou o Remo, na despedida

S. PAULO, 23 (Asapress) — O clube do Remo, de Belém do Pará, realizando uma temporada de três jogos nesta Capital, encerrou esta tarde empatando com o Moto Clube, campeão paranaense por 1 x 1, portanto sem conseguir uma vitória. Na estreia, perdeu para o Marabão e no segundo jogo empatou com o Remo do Ceará.

Passeio de Vasco em Nit



Três flagrantes da exibição do líder em Cato Martins, em cujo match foi mantida a invencibilidade. Podemos notar os três goals de Ademir que, aliás, teve excelente conduta individual de

Quando a torcida gritava: "Bi-campeão o América" Elogiado o F

Atlético e América iriam decidir o campeonato mineiro, em jogo de grande importância e excepcional interesse. Por isto mesmo a peleja foi iniciada debaixo de grande tensão nervosa, com equilíbrio até o décimo minuto.

Dai por diante o Atlético tornou-se senhor das ações, até que na altura do 25º minuto, Amaral depois de uma perigosa investida da avançada atlética, fez, de bonita bicicleta, o primeiro goal do Atlético. Dai por diante, mais se acentuou o domínio do Atlético até que chegamos ao 27º minuto do jogo. Nesse tempo Carango aplicou foul em Murilinho, a uma distância considerável do goal. O ponta canhoto americano sem nenhuma pretensão, bate a penalidade e o goleiro atlético falha lamentavelmente, e a partida ficou empatada, terminando um a um o placard do primeiro tempo.

No segundo período da luta, as ações estiveram equilibradas, e não se esperava mais que o placard se modificasse, quando Murilinho, aos 44 minutos marcou o goal que colocou o América em vantagem. Considerava-se o América bi-campeão, Murilinho, ponta americano, exaltado com o feito e com o bi-campeonato, de sua posição correu e foi agredido um jogador do Atlético, que foi o ponta direita Lucas. O surra generalizou-se e dai por diante, notou-se grande alburdia no campo, ninguém se entendendo. Serenados os ânimos, foi dada a saída. Ninguém esperava outra surpresa

no placard, mas eis que a linha atlética auxiliada por seus três homens da intermediação, dão desesperada arrancada, levando tudo de roldão, até que na porta do arco americano a bola se oferece a Lucas, que sem perda de tempo aninha nos fundos das redes, marcando o goal do empate, e embargando o bi-campeonato para o América.

CIDADE DE GUATEMALA, 24 (INS) — Encerrando a sua feliz temporada na Guatemala, a equipe do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, levou de venciada, ontem, a seleção Olímpica Nacional, pela contagem de 4 x 2.



Os tricolores não tiveram grandes momentos contra o Bonsucesso, embora vencessem. Ai vemos interessantes fases da partida, com Orlando tentando sublevar o arqueiro Alvarez

Como "test" para enfrentar o Vasco a exibição do Fluminense no domingo foi coisa de desiludir o torcedor!

TABELA —		PONTOS
		PERDIDOS
Vasco	2	
Fluminense	5	
Botafogo	7	
Flamengo	9	
Bangu	12	
Maria	13	
América	17	
Madureira	21	
Bonsucesso	21	
S. Cristóvão	23	
C. do Rio	25	

POJUCAN estará a postos na partida com o FLUMINENSE

domingo: - Bigode e Santo Cristo

O ARILHEIRO DO CAMPEONATO SERÁ O JOGADOR..... COM..... GOALS!

Nome do concorrente.....
Residência.....

Entregue este cupon na redação e acompanhe o campeonato
No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a escolha de um só vencedor!
Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

Praticamente campeão o São Paulo Futebol Clube

No clássico disputado entre o Palmeiras e o São Paulo, o tricolor paulista mesmo não cumprindo uma atuação satisfatória, mas guiado pela chance, conseguiu vencer ao seu tradicional adversário pela contagem de 4 x 2.

O Palmeiras teve uma saída de mão, e perdeu nos instantes iniciais duas oportunidades de ouro. E o São Paulo, aos dois minutos, aproveitou-se de uma rebatida de Valdemar Fiume, para consignar o seu tento inicial aos dois minutos. Nessa jogada, Ponce de Leon recebeu de presente do centro médio Tulio o marcou. O Palmeiras voltou a carga, exibindo futebol superior, mas sofreu novo tento aos dez minutos, em outra jogada desastrosa. Quando Leonidas suspendeu na área Remo afluente rasteiro. A pelota bateu no poste e voltou, nessa ocasião o arqueiro Lourenço, que havia se atirado para fazer a intervenção, não foi feliz, fazendo com que a pelota batesse em seu corpo e fosse as redes.

Aos 18 minutos quando tentou desarmar Friaça, o zagueiro

ro Turcão praticou desastrosamente um toque, e o arbitro marcou penalty. Friaça cobrou e o São Paulo ficou em vantagem por 3 a zero.

As equipes atuaram assim formadas:

S. PAULO — Mário — Savério e Mauro — Bauer — Iuri e Noronha — Friaça — Ponce de Leon — Leonidas — Remo e Azeiteira.

PALMEIRAS — Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano — Tulio e Valdemar Fiume — Harry — Canhotinho — Bovi — Jair e Lima.

Boa arbitragem de Mr. Lee. A renda apurada foi de Cr\$ 829.187,00, que constitui novo record no campeonato paulista.

artilheiros



Ademir	22
Orlando	21
Maneca	13
Santo Cristo	13
Dimas	12
Heleno	10
Maneco	10
Rezinho	9
Cidinho	8
Roberto	8
Gringo	8
Otávio	7
Ipojucan	7
Carlyle	7
Valdemar	7
Esquerdinha	7
Moacir	6
Zizinho	6
Braguinha	6
Nestor	5
Mariano	5
Djalma	5
Raimundo	5
Maxwell	5

MALHEIROS

ACONTECEU NA QUINTA RODADA

PASSEIO DO VASCO EM NITERÓI

Confirmando seu favoritismo, o Vasco venceu facilmente o Canto do Rio. Ademir 3 e Heleno foram os construtores do placar. Jogaram os quadros com a seguinte constituição:

VASCO — Barbosa — Augusto e Laerte — Eli — Danilo e Alfredo — Maneca — Ademir — Heleno — Ipojucan e Mário.

CANTO D'ORIO — Pernambuco — Alcides e Manuelzinho

BONSUCESSO — Alvarez — Rubens e Amaury — Cambui — Agostinho e Gato — Cidinho — Osvaldinho — Wilson — Soca e Tóto.

VENCEU DE NOVO O OLARIA

Quando tudo fazia indicar um empate, pela reação imposta pelo 11 de Madureira. O resultado apesar de tudo, não foi justo. As equipes se empenharam debaixo destas organizações:

OLARIA — Zezinho — Osvaldo e Amaro — Olavo — Moacir e Ananias — Jarbas —



GOLEADO O SÃO CRISTOVÃO

Diante de um América diferente, os rubros contaram com Maneco em tarde de brilho invulgar, embora de um modo geral o quadro tivesse bons movimentos na cancha. Os al-



J. Alves — Sorriso — Jair e Maxwell.

MADUREIRA — Milton — Weber e Godofredo — Araty — Hernunio e Mineiro — Belinho — Damasceno — Orlando — Benedito e Tampinha.

Equipe de bola ao cesto em viagem para o Brasil

SALT LAKE CITY, 24 (INS) — Os dirigentes do Serviço de Relações Públicas, agentes de imprensa ou instituições universitárias são, as vezes, chamados a fazer coisas bem diferentes daquelas para as quais foram chamados.

O caso agora é que Parry Sorensen, da Universidade de Utah, será o tutor de uma dúzia de felizes rapazes, jogadores de bola ao cesto que partirão dentro em pouco para uma turnê no Brasil.

O interessante em tudo é que os jogadores, todos universitários, levarão consigo seus livros a fim de prosseguirem com seus estudos.

Vozes

autorizadas dos esportes
Duas palavras de atualidade

NOVAMENTE LUIZ MENEZES

As histórias de que se pensa, os abrigos para loucos são povoados com maior fartura pelos olinistas do que habitados pelos que trazem áculos e setas na imaginação. Por serem de convívio mais ameno aos que se julgam equilibrados, apenas os que se excedem em incitativas grotescas ou projetos mirabolantes, são afastados da coletividade. No passado, muitos deles até conseguiram a bem-aventurança. E alguns, por atitudes extravagantes, o que se convencionou chamar de misticismo, estão fichados na portaria do céu.

As histórias de eremitas que se alimentavam de gafanhotos, de indivíduos que conversavam com lobos, e de outros que dialogavam com Deus, longe de me despertarem admiração, sempre me pareceram suspeitos à luz da neurologia, mas os seus figurantes participam com honras do calendário cristão.

Um neurótico otimista, como Hitler, pode andar saltando pelo mundo, até matar alguns milhões de indivíduos. Mas um paranoico pessimista de muito sorte, se tiver armamento adequado, conseguirá apenas liquidar uma dúzia de concidadãos — recorde estabelecido recentemente nos Estados Unidos.

Estas considerações me ocorreram ao observar a segurança com que dirigentes, jornalistas e comentaristas de futebol, encaram a vitória do Brasil no campeonato mundial. Em que fatos se apoiam para acontecimento tão duvidoso, é coisa que escapa à minha compreensão, porque os sintomas a meu alcance não permitem diagnóstico tão lisonjeiro, e o raio X dos últimos cottejos internacionais acusam lesões perturbadoras.

O "handicap" do campo, que é o "bezorro de ouro" dos acólitos da vitória indubitável, será reduzida a proporções diminutas pela escassez de tempo para adaptação ao gramado. E o incentivo das aclamações, bastante enfraquecido pela deficiência de acústica.

A indicação de falhas inevitáveis em qualquer selecionado que se venha a organizar, seria, nesta data, evidentemente precipitada; Mas um simples golpe de vista nos prováveis ocupantes do nosso reduto final, é capaz de provocar "delirium-termini" num tamanduá.

Longe está o tempo em que os nossos goleiros, pela sua classe, deram-nos vitórias espetaculares. Hoje, nestas que qualquer deles se enquadra em equipe categorizada, passa a desprezar o rudimentar bate-bola, bem como qualquer treinamento adequado, sob o pretexto de evitar contusões. E nos dias de jogos — bem postos e sobranceiros — não para o campo como se fossem à feira, de samburá no braço — para maior certeza de que nenhum frango escapará.

COMENTA M FILHO P

Certos comentários que se fazem em torno da última reunião da Comissão de Futebol, revelam profundo desconhecimento dos fatos. Leio, por exemplo, em algum jornal, que uma das restrições apresentadas ao campeonato brasileiro era a possibilidade de acidentes com jogadores do scratch brasileiro. Se alguém pensou em levantar a hipótese na reunião da Comissão de Futebol, não teve nem tempo. O técnico Flávio Costa, sem ser perguntado, apressou-se a dizer que o perigo de contusão não estava afastado sequer numa concentração. E eu frizei mais de uma vez que não me preocupava nem de longe, pela ameaça de um ponta-pé numa final Rio-São Paulo. Um simples treino poderia afastar definitivamente um jogador do scratch. O risco de contusão, permanente por assim dizer, era um risco que todos os jogadores corriam. Mesmo em inatividade. De contusão, de doença, de qualquer coisa. Leio também que sou contra o campeonato brasileiro. Ora, sempre considerei o campeonato brasileiro de enorme importância para o futebol brasileiro. É a única grande oportunidade que se renova do que eu chamaria transusão de futebol. Sou a favor do campeonato brasileiro e como vem sendo disputado; entre scratches. Não só porque o scratch pode reunir o que há de melhor no futebol de cada Estado, como também porque só o scratch pode despertar a rivalidade esportiva entre Estados. Por aí se vê que eu considero a rivalidade entre Estados, o bairrismo, uma necessidade. Um meio de promover pela anulação, o progresso do futebol brasileiro. Então, talvez se pergunte, se eu acho o bairrismo uma necessidade, porque o temo agora? Temo-o agora por um motivo simples: acima do campeonato brasileiro, está o campeonato do mundo. O bairrismo tem um lado bom e um lado mau. Exacerba uma rivalidade para permitir um esforço total pela vitória. O lado mau do bairrismo não é propriamente a exacerbação de uma rivalidade esportiva. É a oposição que estabelece entre um Estado e outro. Entre tudo o que no momento personifica um Estado, no terreno da competição, bem entendido, e tudo o que personifica o "outro" Estado. Não há Brasil, há Rio e São Paulo, há Rio e São Paulo para decidir a supremacia do futebol brasileiro.

(JORNAL DOS ESPORTES)

«» internacional

4 x 2, e com o "Trebol", que perdeu por 6 x 3.

O quarteto mexicano estava integrado pelos quatro irmãos Alejandro, Guillermo, Gabriel e José Gracida.

Gazeteando NO FUTEBOL

A torcida se atrapalha com a grande batalha que se aproxima e se destina decidir o campeonato...

Domingo passado tudo foi desenvolvido mais ou menos como se previa: o Fluminense venceu aqui o Vasco doutro lado da baía.

Agora é que vamos ver quem tem garrafas vivas para beber...

O Ondino Vieira que não é de brincadeira nem de aposta, tem a esperança de aniquilar o Flávio Costa.

Por sua vez, o velho Flávio, que fala pouco e é de briga, diz que é intriga da oposição ele deixar de ser... campeão!

Em tudo isso, o golpe certo de bom efeito é esperar o resultado do jogo... E de colher está esperando o Botafogo...



—Carangó — Edésio e Serafim — Raimundo — Valdemar — Geraldino — Ariosto e Helio.

DESIGUALDADE TRICOLOR CONTRA O BONSUCESSO

Quando tudo fazia prever ao contrário, O Fluminense exibiu-se abaixo de suas possibilidades, facilitando em parte a resistência leopoldinense. Rodrigues e Castilho foram as grandes figuras entre os vencedores.

Assim formaram as equipes: FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Índio — Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Orlando e Rodrigues.

NÃO CONCORDOU O FLUMINENSE

O Vasco propôs aos tricolores a antecipação para sábado do match, de juvenis. Entretanto, a sugestão cruzmaltina não foi aceita e deste modo vai prevalecer o que a tabela determina.



vos embora lutassem, não puderam resistir.

Os quadros foram estes: S. CRISTOVÃO — Marajo — Torbis e Manuelzinho — Olavo — Geraldo e Arnaldo — Menta — Wilson — Nestor — Nascimento e Paulinho.

AMÉRICA — Vicente — Ivan e Mundinho — Rubens — Osvaldinho e Gamba — Natalino — Maneco — Dimas — Carlinho se Jorginho.

Nimrod venceu o "G. P. América do Sul"

Saralegre — Notícia — Hunter Prince — Professôra Negrusa — Illíada e Curupay foram os demais ganhadores

REAIZOU-SE o desenrolar das corridas do domingo último, na Gávea, em pista de grama húmida. A prova básica "Grande Prêmio América do Sul" foi levantada por NIMROD que confirmou os últimos trabalhos produzidos durante a semana, sob a direção magistral de Luis Rigoni, que conseguiu ainda vencer com NOTÍCIA e NEGRUSA. SARALEGRE, HUNTER PRINCE, PROFESSORA, ILLÍADA e CURUPAY foram os demais vencedores.

Candido Moreno foi muito ovacionado após suas conquistas com Professora e Illíada.

Não o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. M.).
1º, Saralegre, 55 quilos, O. Ulloa;
2º, Chiquita Bacana, 55 quilos, J. Mesquita;
3º, Villalobos, 55 quilos, L. Rigoni.
Não correram Chiquita, Bacana, Ladylove e Ala-Sol.
Tempo: 8' 10".

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 18,00
Dupla .. Cr\$ 11,00

PLACES
Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00.

Tratador — Manuel de Sousa
Proprietário — Sarah .. 4428-
Garcia, Bonfante.
Criador — Haras Varigam Alegre.
Movimento do páreo: Cr\$..
536.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Saralegre	12.523	18,00
Chiquita	N.C.	
Negrusa	2.602	81,00
Notícia	N.C.	
Nimrod	8.011	23,00
Villalobos	4.013	57,00
Chiquita Bacana		
Himona	1.056	129,00
Ladylove	N.C.	
Ala-Sol	N.C.	

Total .. 21.815

DUPLAS

12	3.315	74,00
13	11.115	11,00
14	1.154	31,00
23	1.053	153,00
24	414	115,00
31	3.094	45,00
34	1.042	135,00

Total .. 20.985

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. M.).

1º, Negrusa, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Serra Negra, 55 quilos, A. Araújo;
3º, Chiquita, 55 quilos, F. Irigoyen.
Não correram Lobelia, Petulante e Vitoria do Fábore.
Tempo: 8' 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 58,00
Dupla .. Cr\$ 122,00

PLACES
Cr\$ 23,00 e Cr\$ 25,00.

Tratador — Osvaldo Feijó,
Criador e proprietário — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Movimento do páreo: Cr\$..
896.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Chiquita	9.635	32,00
Lobelia	N.C.	
Lys	11.671	21,00
Moka	829	376,00
Petulante	N.C.	
Notícia	5.106	58,00
V. do Fábore	N.C.	
Serra Negra	8.399	37,00

Total .. 38.989

DUPLAS

12	8.417	21,00
13	2.349	70,00
14	3.068	65,00
23	704	183,00
24	4.013	50,00
25	4.208	47,00
34	1.326	122,00

Total .. 24.883

3º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (G. M.).

1º, Hunter Prince, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Sattiro, 52 quilos, J. Mesquita;
3º, Briso, 52 quilos, R. Silva.
Não correram Icaro e Alvor.
Tempo: 6' 4/5.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 131,00
Dupla .. Cr\$ 49,00

PLACES
Cr\$ 23,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 41,00.

Tratador — Celestino Gomes,
Proprietário — Sud São Sebastião
Criador — Frances Walter Hime.
Movimento do páreo: Cr\$..
793.790,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Itorô	12.827	30,00
Tramonte		
Lura	19.873	35,00
Hunter Prince	2.398	131,00
Iguape	7.729	49,00
Icaro		
Briso	2.044	186,00
Luzago	1.646	231,00
Sattiro	8.145	47,00
Alvor	N.C.	
Mayling	1.342	283,00

Total .. 47.597

DUPLAS

11	635	257,00
12	8.294	26,00
13	1.634	127,00
14	3.319	61,00
22	4.621	53,00
23	2.575	82,00
24	4.357	49,00
33	255	811,00
34	1.170	183,00
44	275	789,00

Total .. 26.810

4º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (G. M.).

1º, Professora, 54 quilos, C. Moreno;
2º, Mygala, 58 quilos, O. Ulloa;
3º, Cassativa, 53 quilos, F. Irigoyen.
Tempo: 11' 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 92,00
Dupla .. Cr\$ 51,00

PLACES
Cr\$ 22,00 e Cr\$ 17,00.

Tratador — Mário de Almeida,
Proprietário — Roberto Alves de Almeida,
Importador — Atílio Irulegui,
Movimento do páreo: Cr\$..
750.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Consulativa	9.952	36,00
Mygala	13.218	27,00
Pedilha	8.352	42,00
Professora	3.890	92,00
Chevette	7.279	49,00
Teniche	2.093	176,00

Total .. 41.729

DUPLAS

12	6.087	35,00
13	3.374	61,00
14	3.453	62,00
23	4.202	51,00
24	4.782	45,00
33	1.024	210,00
34	3.107	69,00
44	908	237,00

Total .. 36.910

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. M.).

1º, Negrusa, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Nero, 56 quilos, F. Irigoyen;
3º, Palma, 54 quilos, A. Araújo.
Não correu Don José.
Tempo: 9' 3/5.
Diferenças: 1 corpo e pailheira.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 17,00
Dupla .. Cr\$ 25,00

PLACES
Cr\$ 11,00 e Cr\$ 27,00.

Tratador — Osvaldo Feijó,
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro,
Importador — Osvaldo Gomes Camisa,
Movimento do páreo: Cr\$..
896.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Negrusa	22.609	17,00
Palma		
Looping	4.440	89,00
Sonada	1.049	377,00
Nero	4.018	98,00
Peuwa	8.778	45,00
Don José	N.C.	
Itajó	8.521	36,00

Total .. 49.413

DUPLAS

11	3.403	82,00
12	3.034	92,00
13	9.956	29,00
14	9.547	29,00
23	203	954,00
24	1.445	193,00
25	1.394	200,00
34	1.129	223,00
35	3.812	73,00
44	819	241,00

Total .. 24.347

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. M.) — Betting.

1º, Illíada, 49 quilos, C. Moreno;
2º, Dynamo, 56 quilos, A. Araújo;
3º, Botafogo, 52 quilos, J. Portillo.
Não correram Lipari e Pepito.
Tempo: 8' 7".
Diferenças: cabeça e 2 corpos.

PLACES
Vencedor .. Cr\$ 33,00
Dupla .. Cr\$ 41,00

Cr\$ 14,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,00.
Tratador — Evaristo de Freitas,
Proprietário — Stud Linneu do Paula Machado,
Criador — G. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr\$..
1.035.760,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Hastaputa	11.673	33,00
Vaico		
Lumen	3.773	127,00
Dynamo	11.079	43,00
Botafogo	3.768	127,00
Never Lostos	868	553,00
Illíada	11.422	33,00
Lipari	N.C.	
Iridio	3.329	122,00
Pepito	N.C.	
Imbu	7.403	61,00
Saquara		

Total .. 59.975

DUPLAS

11	3.737	82,00
12	6.512	47,00
13	7.226	42,00
14	3.161	96,00
23	1.134	209,00
24	2.643	115,00
25	2.027	159,00
34	3.693	101,00
44	297	1.113,00

Total .. 33.455

7º páreo — Grande Prêmio "América do Sul" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1º, Nimrod, 57 quilos, L. Rigoni;
2º, Jabuti, 54 quilos, O. Ulloa;
3º, Guaraz, 53 quilos, R. Olguin.
Não correu Egeu.
Tempo: 14' 5".
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 28,00
Dupla .. Cr\$ 64,00

PLACES
Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

Tratador — Sabatino d'Amore,
Proprietário — C. G. da Rocha Paria,
Importador — Atílio Irulegui,
Movimento do páreo: Cr\$..
750.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Tirolesa	20.915	22,00
Múltiple	1.011	455,00
Jabuti	7.621	60,00
Big Red	6.210	74,00
Guaraz	5.570	82,00
Cid		
Nimrod	16.188	28,00

Total .. 57.515

DUPLAS

11	1.053	279,00
12	10.036	28,00
13	5.105	58,00
14	9.012	33,00
23	2.229	132,00
24	2.348	125,00
25	4.571	64,00
33	273	1.080,00
34		181,00

Total .. 38.561

8º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Betting (A. M.).

1º, Curupay, 54 quilos, O. Ulloa;
2º, Hilarion, 57 quilos, F. Irigoyen;
3º, Leslie, 53 quilos, E. Castillo.
Não correu Abdin e Sagrator.
Tempo: 11' 1/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 31,50
Dupla .. Cr\$ 29,00

PLACES
Cr\$ 14,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,50.

Tratador — Mário de Almeida,
Proprietário — Atílio Irulegui,
Movimento do páreo: Cr\$..
1.191.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Leslie	6.153	93,00
Champion		
Bel Ami		
Hilarion	19.454	29,00
Mustafá	3.183	179,00
Abdin	N.C.	
Boine Amis	16.017	35,00
Sagrator	N.C.	
Imaginada	885	644,00
Curupay	18.080	21,00
Malandro	2.678	155,00
Segundito	3.823	149,00
Marão		

Total .. 71.271

DUPLAS

11	257	1.214,00
12	1.364	83,00



Nimrod cruzando o disco seguido de Jabuti, Guaraz, Tirolesa, Big Red, Cid e Múltiple

13 .. 1.703 201,00
14 .. 3.462 100,00
15 .. 1.394 209,00
23 .. 7.089 49,00
24 .. 12.056 29,00
33 .. 590 687,00
34 .. 7.983 41,00
44 .. 4.478 73,00

Total .. 49.543

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr\$ 6.865.920,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr\$ 619.415,00.

Pista de grama húmida

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples

2 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 40.708,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 12 pontos — Cr\$ 53.760,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (6-6-8) — 20 vencedores — Cr\$ 581,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples

238 vencedores — Cr\$ 354,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo

Comb.: (6-3) (6-3) (8-4) — 131 vencedores — Cr\$ 1.563,00.

As próximas reuniões na Gávea

Foram confeccionados para as reuniões de sábado e domingo, na Gávea, dois novos programas formados por dezesseis páreos equilibrados, destacando-se o Prêmio "Imprensa", em 1.600 metros.

Os programas:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — Corinho 58 — Lavina 52 — Pressuroso 58 — Isis 56 — El Alamein 54 — Jandaya 56 — Ilubapaba 52 — Huraça 54 e Imbu 54.

2º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Iron 58 — Linda Dona 52 — Barbado 58 — Chikala 54 — Micandra 52 — Pacalano 56 — Ired 58 e Bani 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Moura 58 — Planeta 56 — Frontal 56 — Urubixaba 58 — Ajahy 56 — Choro 58 e Mondar 56.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Fair Lady 55 — Formiga 55 — Sarah Bernhardt 55 — Mantiqueira 55 — Leuca 55 — Javila 55 — Chiquita Bacana 55 — Bizarra 55 e Honey Chile 55.

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Rio Bonito 56 — Chiclet 56 — Ecclero 56 — Abunam 56 — Jolo 56 — Vápsa 54 — Maco 56 e Arrabalo 52.

6º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Hunter 58 — Haridan 54 — Pisa Maco 54 — Guido 50 — Penedo 52 — Ben Hur 54 — Chaim 54 — Hypnos 54 — Montão 54 — Sky 54 e Denburi 50.

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — Furão 58 — Mavids 54 — Carlos Magno 5

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias. — O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrito, se processa uma ação de despejo, movida por Joaquim Simões de Araújo contra Nelson Armando de Aquino, na qual foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível — Joaquim Simões de Araújo, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade, pelo presente, propondo, como proposto tem, a competente ação de despejo contra Nelson Armando de Aquino, brasileiro, solteiro, do comércio, segundo consta, atualmente residindo à rua do Catete nº 42, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1.º — O Suplicante deu em sublocação ao Suplicado, por tempo indeterminado, sem contrato escrito, o cômodo número dez do prédio da rua Benjamin Constant número 153, mediante aluguel mensal de Cr\$ 90,00; — 2.º — Acontece, porém, que o Suplicado, além de estar devendo o aluguel desde maio de 1948, ainda, indevidamente e sem qualquer autorização, transferiu, sublocou, no todo ou em parte, o cômodo sublocado, a terceiros; — 3.º — Nestas condições, com fundamento nos artigos 1112, inciso I, 1193 e 1201, parágrafo único do Código Civil Brasileiro, combinado com os artigos terceiro e dezoito, inciso VI do Decreto-lei nº 9.669, em harmonia com a reiterada jurisprudência de nossos Tribunais (Acórdãos da Egrégia 4.ª Câmara, na Apelação Cível número 3.315, publicada no "Diário da Justiça" de 26 de janeiro de 1944, apenso ao número 21, páginas 509-510, e Acórdão da Egrégia 5.ª Câmara, na Apelação Cível número 3.314, publicado no "Diário da Justiça" de 18 de fevereiro de 1944, apenso ao número 41, página 1101 e na forma do artigo 359, parágrafo único do Código de Processo Civil, vem requerer da V. Exa. que se digne mandar citar o Réu para responder a todos os termos da presente ação, "ex-vi" dos citados artigos e decretado o despejo judicial, com a evacuação do imóvel locado, com a condenação do Suplicado nas custas honorárias de advogado, à razão de 20 por cento, dando-se ciência da presente aos ocupantes e demais pessoas que se encontrarem no imóvel. — Finalmente, desde já, e em caso de contestação, requer que lhes seja deferida a produção de todas as provas lícitas e em direito permitidas, depoimento pessoal do Réu, a ser prestado na audiência de instrução e julgamento, para o qual desde já fica intimado, sob pena de confissão, testemunhas, documentos, etc., — declara ainda que o advogado abaixo assinado tem seu escritório à rua do Rosário, número 159, 1.º andar, e para efeitos do pagamento da taxa, dá o presente o valor de Cr\$ 980,00. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949. P. P. a) — O advogado Edgar da Costa Belo (Colados e devidamente inutilizadas, Taxas Judiciais no valor total de Cr\$ 1.50). — Discreta à 2.ª Vara Cível em 20 de janeiro de 1949. — DESPA-

CHO: — "A. Cite-se, Rio, vinte e um, 1949. — a) — M. Costa". — PETIÇÃO DE FLS. 18 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. — Joaquim Simões de Araújo, nos autos da ação de despejo que ante este Juízo promove, a Nelson Armando de Aquino, achando-se o Réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne ordenar a expedição dos competentes editais de citação do Réu para responder a todos os termos da presente ação, até final sentença, com o prazo que for por V. Exa. fixado. Termos em que, P. deferimento. — Rio, 23 de agosto de 1949. a) — Edgar da Costa Belo. — Inscrição 2988. — DESPACHO: "Junta, sim, em termos; vinte dias. Rio, 23-8-1949. — a) Pinheiro". — Despacho às fls. 22: — "Promova-se a citação do Réu, ainda não feita. No senado, decidirei sobre o pedido junto porinha. Rio, 26 de agosto de 1949. a) — Pinheiro". — A vista deste despacho é expedido o presente edital para citação de Nelson Armando de Aquino, em virtude do qual fica o mesmo citado para, no prazo de dez dias, findos os da publicação deste, vir falar aos termos da referida ação de despejo, ficando o mesmo ciente de que este Juízo tem sua sede à rua D. Manuel, número 29. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de fevereiro de 1949. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilógrafo. — E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrovo. a) Manuel Artur Murinho Pinheiro. — Esta conforme. — O Escrivão, a) — Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL

Edital de Segunda Praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por José Daniel contra Manuel Pinto Rodrigues e outro.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sétima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa pelo presente edital, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10% que no dia 17 de novembro vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, a rua D. Manuel nº 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará a Segunda Praça de venda e arrematação, a quem mais e maior lance oferecer acima da quantia de Cr\$ 342.000,00 devido ao abatimento feito, os bens penhorados na ação executiva proposta por José Daniel contra Manuel Pinto Rodrigues e Manuel José de Campos Amaral, que são: — Laudo de Fls. 199 — Laudo de Avaliação. — Executivo: — José Daniel — Manuel Pinto Rodrigues. — Sétima Vara Cível. — Prédio de dois pavimentos sito à Avenida Mem de Sá número 63 na freguesia de Santo Antônio. — E' no alinhamento da rua fétio de plotibunda tendo na fachada três mezaninos gradeados de ferro no primeiro pavimento uma porta e duas janelas e no pavimento superior quatro portas abrindo-se para a rua. — Construção antiga de pedra, col e tijolos, portais de massa, soleiras de cantaria e coberto de telhas tipo francesas. Medida de largura 7m,00 por 14m,00 de extensão. — Está em regular estado de conservação. — Livide-se em cômodos para residência. — Edificada

em terreno irregular, forma de vela latina com as seguintes dimensões: — largura na frente 7m,00 extensão pelo lado esquerdo 14m,00, pelo lado direito 10m,49 e largura na linha dos fundos 8m,33. Confronta a direita com o prédio nº 61 da mesma rua pertencente a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, a esquerda com o prédio nº 65 da mesma rua de Bernardino Alves Fonseca e fundos com o prédio de nº 18 da rua Riquelme da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Avaliamos o prédio e seu terreno que é foreiro em: — Cr\$ 380.000,00. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1949. (a) Ernesto Babo Filho. (a) Fernando Oscar do Nascimento. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro os levará a Segunda Praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da quantia de Cr\$ 342.000,00 devido ao abatimento legal, a dinheiro a vista, ou fiança idônea por três dias. E caso não encontrar licitantes, será em ato contínuo, vendido em público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de outubro de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrevão, o subscrovo. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de Segunda Praça com o prazo de dez dias para a venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva proposta por Nello Alfredo, Contracei a Jader Alves de Lima, na forma abaixo: — O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz público que por este Juízo e Cartório do Escrivão que o presente subscrovo, se processa a ação executiva supra citada, e que no próximo dia 4 de novembro, às 14 horas, serão lavados a Segunda Praça no seguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens seguintes: — Um cofre de ferro, marca "Bernardini", número 1272, avaliado em Cr\$ 2.000,00; — um arquivo de aço, marca "Gassi" — com três gavetas, tamanho ofício, e uma gaveta para fichário, avaliado em Cr\$ 200,00; — um conjunto para escritório, de madeira, maciço, estilo Renascença, composto de três peças, sendo um bureau de escrever, avaliado em Cr\$ 2.500,00, somando tudo Cr\$ 4.700,00, bens esses encontrados a rua Rodrigo Silva, número 18, 7.º andar, sala 701, cujos bens serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, isto é, acima da importância de Cr\$ 4.230,00 em virtude da redução legal de 10%. — A arrematação será a dinheiro a vista, ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, faz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Distrito Federal, 14 de outubro de 1949. — Eu, Walter Bruno Soares, escrevente juramentado, o datilógrafo. — E eu, Carlos Frederico Jovim, Escrivão, subscrovo. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital da Primeira Praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a L. Dias Barnekow e sim, nos autos da ação executiva que lhes move o Banco da Lavoura da Minas Gerais Sociedade Anônima. — O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 8 de novembro próximo futuro, às 13 horas e 30 minutos, no saguão do Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios apreparará a primeira praça para a venda e arrematação dos bens pertencentes a L. Dias Barnekow e sim e entregará o remio a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 5.050,00. — Os bens constam de: — Uma máquina de escrever marca Hermes (portatil); Cr\$ 2.000,00 — um cofre de aço número 1039 Cr\$ 2.000,00; — Uma estante com duas portas de correr, envidraçadas, Cr\$ 200,00; — Duas mesas de peroba com sete gavetas ao lado, Cr\$ 2.000,00 quatro cadeiras com assento e encosto de madeira, Cr\$ 100,00 — uma prensa de ferro, pequena, marca A.B.C. — Cr\$ 250,00. — Os bens poderão ser examinados pelos interessados a rua Buenos Aires, oventa, sala 404. — O interessado na arrematação deverá comparecer no local, dia e hora acima, sendo a arrematação a dinheiro a vista ou fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, faz o Doutor Juiz extrair este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Extrado aos 19 dias do mês de outubro de 1949, nesta Capital Federal. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente juramentado, o datilógrafo. — Eu, Carlos Frederico Jovim, Escrivão, subscrovo. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias:

O Doutor Oscar Accioly Teodoro, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Jayme Nicácio Valença, foi proposta uma ação de usucapião, tendo por objeto o imóvel situado a Estrada Intendente Magalhães 292, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal. — Jayme Nicácio Valença e sua mulher Maria Francisca Valença, brasileiros, casados, aquele operário e esta de prendas domésticas, ambos brasileiros residentes a Estrada Intendente Magalhães 292, nesta Cidade, querem propor uma ação de usucapião nos termos do artigo 444 e seguintes do Código de Processo Civil, contra interessados incertos e não sabidos pelos motivos que seguem: — O Código Civil determina no artigo 539 inciso III, que a propriedade imóvel se adquire entre outras formas, pelo usucapião, estabelecendo no artigo 559 o prazo de 20 anos pa-

A COPIADORA

CÓPIAS

FOTOSTÁTICAS de livros sem prejudicar a encadernação, AO MIMÉOGRAFO, em cores, avião ou papel timbrado

HELIOGRÁFICAS, A MAQUINA AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO.

Preços módicos Serviços urgentes Tels. 23-5155 e 23-5232

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911

Capital Cr\$ 50.000.000,00 Reservas Cr\$ 63.652.173,10

Sede: — BELO HORIZONTE

RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA N. 105
SÃO PAULO — RUA DA QUITANDA N. 124

Agências nos Estados: — GOIÁS — SÃO PAULO — MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO

Descontos — Cobranças — Depósitos em geral — Cauções — Valores SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO HÁ MAIS DE 30 ANOS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER PILOGENIO FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI A VENDA NAS FARMÁCIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 15 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Restrições - Tosses - Rouquidão

SE TRATA FÁCILMENTE COM ACONITOLINO EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA FARMÁCIA ROSSINI VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

ra aquele que possui como seu imóvel, independente de título e bofé, que em tal caso se presume. Os Suplicantes, chegaram a transacionar a compra dos benfeitorias e a posse do terreno com Antônio José Maurício, que já havia adquirido de Carlos Xavier do Amaral em 1899, sem embargo haver chegado a ser efetuada a escritura definitiva de compra e venda, razão pela qual ficaram sem título até hoje. Os Suplicantes estão assim na posse mansa e pacífica, por si e seus antecessores desde 1899, desse terreno sito a Estrada Intendente Magalhães nº 292, na Freguesia de Irajá, antigamente Estrada Real de Santa Cruz, com 11m,09 (oitenta e, digo, onze metros) de frente, igual largura na linha dos fundos, e 89,00 (oitenta e nove metros) de extensão por ambos os lados confrontando a esquerda com o nº 299, de propriedade de Isaias Molsionem Teixeira, a direita com o nº 296, de propriedade de Engênio Pinto de Magalhães e aos fundos com o nº 837 da Rua Carlos Xavier, pertencente a Francisco Nunes da Rocha. — Construíram nesse terreno, um prédio de sua propriedade onde residem. Assim preenchendo os requisitos legais e estando na posse mansa, pacífica ininterrupta do terreno há mais de 30 anos querem os Suplicantes propor esta ação de usucapião do terreno em cuja posse se encontram há 49 (quarenta e nove) anos. — Nestas condições requerem muito res-

Livraria Francisco Alves LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR, 164 — São Paulo FUNDADA EM 1854

Vigilância policial em Goiás

Serão impedidas quaisquer perturbações da ordem pública no dia 29 de Outubro

GOIANIA, 24 (Asapress) — Aproximando-se a data de 29 de outubro, em que se comemora a volta do país ao regime da lei e da ordem constitucional, o Chefe de Polícia do Estado, Major Pevertino Leão Sobrinho, deliberou que as autoridades subordinadas ao seu gabinete passem, doravante a exercer a mais severa vigilância, com o objetivo de impedir quaisquer perturbações da ordem pública. Nos últimos dias, inspetores especializados da polícia tem acompanhado todos os passos de

elementos filiados ao extinto Partido Comunista e procurando, na medida possível, interceptar as manobras de que se utilizam para, burlando a vigilância da lei, tentarem a distribuição de boletins subversivos e a realização de comícios relativos à jornada internacional da paz. As autoridades policiais estão cientificadas de todos os movimentos dos dirigentes comunistas e aparelhadas para, a qualquer momento, reprimir toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem pública.

Caiu no conduto subterrâneo

SALVADOR, 24 (Asapress) — Ao visitar a uma amiga, na Baixa de Quintas, a Sra. Maria Isabel da Conceição, de 63 anos de idade, pisou num espaço aberto na rua. Antes de perder os sentidos, pois ao cair bateu com a cabeça no meio-fio, pôde ver que despenhava por uma "boca de lobo", inadvertidamente aberta. A senhora sumiu no bo-

co e caiu no conduto subterrâneo de águas. Foi reaparecer, milagrosamente, meio quilômetro adiante, levada pela correnteza. O curioso do fato é que a acidentada foi dada como morta pelos assistentes e surgiu diante de uma farmácia, após a sua travessia subterrânea, sendo levada ao Pronto Socorro e posta fora de perigo.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, TENENTE-CORONEL FREDERICO TROTTA, COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS QUE ESTÁ EM FUNCIONAMENTO O ESCRITÓRIO ELEITORAL DO DIRETÓRIO DO RIO COMPRIDO E ENGENHO VELHO, À RUA HADDOCK LOBO, 126 - 1.º — DIARIAMENTE DAS 14 AS 21 HORAS.

Vão ser construídos grupos escolares

GOIANIA, 24 (Asapress) — O Governador do Estado levou ao conhecimento do Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, que examinou cuidadosamente o projeto padrão para a construção de Grupos Escolares do tipo "B", elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para o Estado de Goiás. O Governo goiano concordou sem restrições e sem quaisquer alterações, com a execução integral do projeto, na edificação dos Grupos Escolares destinados à cooperativa agropecuária mista de brasileiros e imigrantes, do município de Itaberaí, e ao núcleo da CITAG em Rio Verde. O Chefe do Executivo goiano encareceu ao Ministro da Educação a necessidade de serem obtidas de construção de tais unidades escolares iniciadas com presteza, a fim de que o plano de colonização de que são partes importantes os núcleos coloniais de Itaberaí e

Rio Verde, venham a ter nos Grupos Escolares a serem edificados, elementos seguros de pronta e decisiva prosperidade.

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Dormitório de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.
— Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Dezemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2437.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GABINETE ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSÓRTIOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Nº. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITAHITÉ" Sai domingo, 30 de corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	"ITAPUHY" Sai quinta-feira, 27 de corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTO-NINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITAPÉ" Sai sábado, 29 de corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — MORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pela doca nº 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

ACEITA-SE carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viária Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

ACEITA-SE, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Helvécia — Mata e Argola.
NO ESTADO DE MINAS Almedras — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Capanganga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Sênior — Alfredo Graça e Aragual.

Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pela Arm. 13 da Cda do Porto.

PASSAGENS:
SEÇÃO DE FRETES: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 da Cda do Porto. Tels. 43-6072 e 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 da Cda do Porto. Tel. 23-1900

PELOS ESTADOS

S. Paulo

FOI PRESO O FALSO DENTISTA
S. PAULO, 24 (Asapress) — Shingue Matsuda, depois de adquirir um diploma de dentista por 25 mil cruzeiros, instalou luxuoso consultório no bairro de Brooklin, passando a clinicar. Sabedora do fato a polícia deu uma batida no local, prendendo o falso dentista.

ATIROU CONTRA O PRÓPRIO PEITO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Gravíssimo acidente ocorreu com um menor Robson Madeira Correia, de 16 anos, filho do operário Américo Madeira Correia. Quando examinava uma espingarda que havia negado fogo durante uma caçada, o jovem disparou a arma contra o próprio peito, sendo atingido com certo e fatal tiro no coração.

NADA SOBRE PAULISTA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Prosseguem as diligências da polícia local no sentido de capturar o indivíduo conhecido por Paulista e apontado como um dos matadores do capitalista Demóstenes Veiga, crime ocorrido no Rio de Janeiro, há dias.

ASSALTADA E VIOLENTADA A JOVEM

S. PAULO, 24 (Asapress) — Na madrugada de sábado, uma jovem moradora à rua Frei Caneca, foi assaltada e violentada por um grupo de indivíduos em Santo Amaro, sendo em seguida golpeada a gilete. A

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Santa Catarina

NOVO JORNAL CATA-RINENSE

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Os deputados trabalhista Paulo Ramos e Braz Joaquim Alves acabam de adquirir, juntamente com os Drs. Telmo Ribeiro e Rafael Cruz Lima, todo o acervo da Sociedade Anônima Gráfica Popular, que pertencia a elementos do extinto Partido Comunista. Informa-se que os novos proprietários desse estabelecimento gráfico pretendem lançar brevemente a publicação de um jornal político, estando marcada a saída do primeiro número para o próximo dia 29.

HOMENAGEM AO EX-DEPUTADO ABELARDO LUZ

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Depois de longo tempo de ausência chegou a esta capital, onde veio assistir as homenagens ao transcurso do 25º aniversário da morte do seu inolvidável pai, o Governador e ex-senador Hercílio Pedro da Luz, o Sr. Abelardo Luz, ex-deputado Federal por este Estado. Gozando de grande e real popularidade entre seus conterrâneos, muitas têm sido as manifestações de apreço recebidas por aquele político catarinense, que ainda mantém apreciável prestígio em sua terra. Assim, seus amigos vão oferecer-lhe um banquete hoje no "Lira Tênis Clube", já tendo aderido a essa homenagem entre outros, representantes de todas as classes sociais, parlamentares e figuras destacadas dos meios partidários.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — A fim de que possa ser convertido em lei até 28 do corrente, a Comissão da Finanças da Assembleia Legislativa está estudando ativamente o projeto de aumento de vencimentos e reestruturação dos quadros do funcionalismo, examinando as numerosas emendas que foram apresentadas pelas diversas bancadas. Os meios interessados esperam que o Governador do Estado possa sancionar a citada lei na data que assinala o "Dia do Funcionário".

Bahia

JORNADA DE PEDIATRIA

SALVADOR, 24 (Asapress) — Encerrou-se a 3ª Jornada de Pediatría e Puericultura, com uma sessão no salão de conferências da secretaria de Educação e Saúde, ficando decidida a escolha de Porto Alegre para sede da IV Jornada. Os congressistas foram recebidos no Palácio da Aclamação pelo Governador Otávio Mangabeira.

COOPERATIVA DE AGRÔNOMOS

SALVADOR, 24 (Asapress) — A Associação Baiana de Agronomia instalou a Cooperativa de Crédito dos Agrônomos da Bahia, a qual proporcionará a seus associados crédito rápido e barato, sob a modalidade de adiantamento de salários, ajuda de custas, diárias, gratificações, etc. A diretoria da nova entidade tem como presidente o Sr. Antônio Nonato Marques; diretor-gerente, o Sr. Agenor Sampaio de Mendonça e diretor-secretário o Sr. Aurélio Antônio Costa.

Pernambuco

VIAJOU PARA SALVADOR

RECIFE, 24 (Asapress) — Para Salvador, seguiu de avião o Sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura, que vai re-

presentar o Estado na XVI Exposição Nacional de Pecunária, tendo-se feito acompanhar dos Srs. Hermo Castro e Antônio Andrade Coelho.

ENTREVISTA INSERTA NA ATA

RECIFE, 24 (Asapress) — A Assembleia Legislativa aprovou um requerimento do deputado Deocleciano Pereira, mandando inserir na ata dos trabalhos a entrevista concedida à imprensa local pelo Sr. Edgar Góis Monteiro, presidente do I. A. A.

DO GENERAL ZACARIAS AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (Asapress) — O Governador Barbosa Lima recebeu o seguinte telegrama do General Zacarias Assunção: "Ao deixar Recife, onde realizei proveitosos trabalhos de inspeção da Guarnição Federal, e onde tive amigosa acolhida do seu povo, do Governo de V. Excia. e dos meus camaradas militares, deixo a o faço prazeirosamente, estender-lhe meus agradecimentos e apresentar-lhe provas do meu apreço, conjugadas com os votos da felicidade pessoal e do seu dinâmico governo".

Ceará

O DIA DO AVIADOR EM FORTALEZA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O "Dia do Aviador" nesta capital, foi comemorado com brilhantismo, com várias demonstrações de bombardeiros da FAB na Praia do Meireles, onde se realizou um ataque simulado contra submarinos de madeira colocados em lugares determinados. Uma grande massa popular ocorreu para o local da exibição aérea, acompanhando com incomum interesse todas as etapas das demonstrações.

ESTUDOS DE EXISTENCIALISMO

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Teve início nesta capital a semana de estudos do existencialismo, sendo a primeira que se realiza no Brasil e está despertando vivo interesse entre os intelectuais. Na última sessão falou o irmão Anísio Mosca de Carvalho, professor de Filosofia da Faculdade de Filosofia do Ceará, promotor do importante movimento cultural. Nas reuniões a serem realizadas hoje e amanhã falarão o professor Moacir Teixeira e monsiêr Charles Pomerat, adido cultural da França, neste Estado.

Alagoas

O PREFEITO CONVIDA O POVO

MACEIO, 24 (Asapress) — O Prefeito desta capital convidou a população para visitar o Grupo Escolar construído na municipalidade do Taboleiro dos Martins. O convite formulado pelo Prefeito foi motivado pelas alegações da imprensa local, de que o grupo escolar tinha vários defeitos e imperfeições.

TRIGO ABUNDANTE EM ALAGOAS

MACEIO, 24 (Asapress) — A cultura do trigo Adlay, em Palmeira dos Índios, está produzindo excelentes resultados, o que comprova a safra atual que atinge a 300 mil quilos.

VISITANDO OBRAS DARTES SACRAS

MACEIO, 24 (Asapress) — Acha-se nesta capital o professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre, na França, cujo objetivo é visitar as obras d'arte religiosa. Acompanha-o o Dr. Ailton

Carvalho e o jornalista Júlio Barbosa.

ASSALTO NA ESCURIDÃO

MACEIO, 24 (Asapress) — Os jornais desta capital noticiam que vários assaltos vem se registrando em plena via pública. Os malfetores aproveitando-se da escuridão das ruas atacam os transeuntes. A população pede para que seja redobrado o serviço de vigilância, a fim de evitar novos assaltos.

Paraíba

INAUGURADA A ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

J. PESSOA, 24 (Asapress) — O Governador do Estado acompanhado pelo vice-governador, Sr. José Targino, viajou para Araruama a fim de assistir a inauguração da iluminação elétrica naquela cidade.

RACIONAMENTO DA ÁGUA

J. PESSOA, 24 (Asapress) — O Departamento de Saneamento desta capital em face da diminuição do volume da água mananciais, adotou as providências do racionamento da distribuição de água em várias zonas da cidade nas quais terão água em horas determinadas, enquanto outras zonas cessará a distribuição.

Maranhão

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — A exportação por este porto, para outros Estados e para o exterior, durante o primeiro semestre do corrente ano, atingiu a 169 milhões de cruzeiros, registrando-se um aumento de 69 milhões sobre o primeiro semestre do ano anterior.

INSTALADA UMA DELEGACIA DO Sesi

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Viajou com destino a Belém do Pará, o Sr. Helvídio Martins, diretor da Divisão de Delegacias Regionais do Serviço Social da Indústria, depois de ter instalado nesta capital uma delegacia do Sesi.

Goiás

INAUGURADA UMA USINA HDRELETRICA EM XIXÁ

GOIANIA, 24 (Asapress) — Foi solenemente inaugurada em XIXá município de Goiás, a nova usina hidroelétrica. Esse melhoramento era uma das mais justas aspirações da população local.

Paralisada na Argentina a indústria dos...

(Conclusão da pág. 1)
cumpra o acordo sobre aumento de salários assinado no ano passado e que as companhias não puseram em vigor por haver suspenso o governo os subsídios ao entrar em vigência o pacto de comércio anglo-argentino, apesar dos preços estipulando esse pacto não serem suficientes para cobrir o aumento de salários. A greve, decretada por 24 horas, como uma demonstração de força, pode tornar-se geral e por tempo ilimitado, se fracassarem as negociações de hoje no Ministério do Trabalho.

PELO CRIME DE TRAIÇÃO

(Conclusão da pág. 1)
espionagem a favor dos Estados Unidos e Iugoslávia. Os processos foram elevados posteriormente a um tribunal militar, para que tomara a ação final. Os executivos de hoje eram o Tenente-General György Palfy, ex-inspetor geral do Exército húngaro, o Coronel Dezsó Kerecs, Otto Harveth e Dezsó Kemeth. Rayk e dois co-accusados cíveis foram enforcados sábado da semana passada. Palfy, Kerecs e Harveth foram condenados pelo mesmo tribunal que condenou Rayk. Nesse processo, Kemeth compareceu como testemunha de acusação, sendo depois condenado pelo tribunal militar.

Missão do Banco Mundial chega ao Rio Grande

Reunião com as classes conservadoras locais

PORTO ALEGRE, 24 (Rio-Press) — Em companhia do Secretário da Fazenda do Estado Sr. Gaston Engleit, chegaram amanhã a esta capital os componentes da Missão do Banco Mundial que se encontrando no Rio, quiseram vir ao nosso Estado conhecer de perto o que pensa os corpos dirigentes da indústria e do comércio do Sul. Elementos da missão dirigidos planejarão um vasto plano de homenagem aos ilustres visitantes que virão em avião da FAB. Integrarão a comitiva os senadores Alfredo Nasser e Henrique Novais Sorinho.

OPERAÇÕES DE VULTO

A noite, haverá uma reunião conjunta entre elementos da classe produtora com os ilustres visitantes, na sede da Associação Comercial.

A visita da missão ligase, também, a operações de vulto que estão sendo encaminhadas com a poderosa entidade bancária mundial.

O Governador Valtér Jobim falará, ainda em conferência conjunta com os industriais e comerciantes, aos visitantes.

Economia planejada na Grã-Bretanha

(Conclusão da pág. 1)

ção de dólares que contempla uma importação máxima de 1.200.000.000 de dólares anualmente, ficando assim a 600 milhões as importações de dólares para o primeiro semestre do ano de 1950.

Declarou Attlee ante a Câmara, que as economias projetadas afetarão tanto a inversão de capital, como as despesas correntes do Governo.

O primeiro item será reduzido em cerca de 392 milhões de dólares por ano, dos quais corresponderá a despesas de educação, 95 milhões de dólares ao programa de construção de casas e uma soma parecida para outras despesas de construção.

Declarou Attlee que a redução das despesas do Governo, unida ao aumento do imposto, significará uma economia de entre 112 e 140 milhões de dólares anualmente.

Disse Attlee que as novas economias estão assim distribuídas: Educação 14.000.000 de dólares; Agricultura, 16.800.000 dólares; Ministério de Alimentos, 4.760.000 dólares; Serviços de Informação do Governo, 2.800.000 dólares; modificações na composição do registro eleitoral, 2.240.000 dólares; despesas do festival da Grã-Bretanha para 1950, 2.800.000 dólares.

As projetadas economias representam 7,40% do orçamento de 10.565.600.000 dólares (2.767.000.000 de libras esterlinas).

Propôs Attlee um aumento no preço dos ovos desidratados e congelados, assim como nas passas, para economizar nos subsídios.

Também propôs a eliminação do subsídio sobre a pesca e do controle do preço deste item alimentício, com a economia de 19.600.000 dólares anuais.

Disse que os subsídios para forragem seriam eliminados depois de fevereiro do ano próximo. Antes de informar sobre o particular à Câmara dos Comuns, Attlee discutiu seu programa com os 70 Ministros e altos funcionários do Governo, que foram chamados expressamente para isso, ao seu gabinete.

O líder conservador Winston Churchill atacou imediatamente Attlee, acusando-o de partidário e de falta de sentimento da realidade.

Disse o ex-Primeiro Ministro: "Se o Sr. Attlee tivesse anunciado o fim da nacionalização da indústria do aço... teria demonstrado que o Governo está defrontando estes graves assuntos de um ponto de vista nacional e não partidário".

O Lord-Presidente do Conselho, Herbert Morrison, declarou que o Governo apresentaria um moção de debate, pedindo nela a aprovação das medidas projetadas.

Caiu no mar durante as Agitam o Sul os entendimentos da sucessão

(Conclusão da pág. 1)

durante toda a noite de ontem e madrugada de hoje um avião de caça noturno Grumman Hellcat numa ampla zona do sul das Ilhas Hawaii, mas todos os esforços resultaram estérteis até agora.

No aeroplano ia apenas um piloto. O aparelho, que tinha sua base em porta-aviões, caiu ao mar quando repelia aviões de bombardeio com bases em terra em encontros simulados da "operação Miki" — vastas manobras em que as forças táticas navais do ocidente, com tropas a bordo, se dirigem para Hawaii, para "libertar" o arquipélago "ocupado por uma força agressora".

Entretanto, as batalhas aéreas em intensidade à medida que as forças táticas se aproximam da ilha Oahu, a mais importante do arquipélago, para tentar a "invasão", que provavelmente se iniciará dentro de dois dias. Até ontem à noite, as forças dos "Estados Unidos" tinham "derrubado" 24 aviões, "agressores", e "afundado" treze submarinos "inimigos".

Do outro lado, um avião "agressor", tipo PE-4 atingiu o navio capitânea das forças ocidentais com duas "bombas" de 500 libras e teoricamente inutilizou o navio durante uma hora.

Aceitará a Itália qualquer "solução justa"

(Conclusão da pág. 1)

liberdade dos habitantes italianos que já vivem e trabalham ali.

"Mas a última proposta sobre a Eritreia", disse De Gasperi — "é inaceitável porque o plano de uma união pessoal sob o centro de Negus etíope pondo em mão, da Haile Selassie a defesa da Eritreia — isto é, o Exército — o seu política exterior, é coisa irracional e com a independência".

(Nota da redação — A proposta de uma união da Eritreia e Etiópia sob o regime do Imperador Haile Selassie feita pelos Estados Unidos como um passo para a solução do problema colonial, foi imediatamente repelida pelo Governo italiano).

Numa discussão dos "máximos problemas da Itália na atualidade, De Gasperi disse que o desemprego — agravado pelo aumento constante da população italiana, com o êxodo maior que a capacidade da indústria ou os recursos da terra para proporcionar trabalho, é um dos problemas nacionais que hoje em dia reclamam "prioridade".

Acentuando que o Governo italiano continuará dedicando seus persistentes esforços a aliviar o desemprego, De Gasperi mencionou as recentes negociações com a Argentina para uma imigração italiana em grande escala como um dos passos mais importantes que estão sendo dados para resolver esse problema.

O Primeiro Ministro disse que os

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ANDRADAS, 7

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

CR\$1

Praticamente rompido o acordo interpartidário

(Conclusão da pág. 1)

partidário, integrado pelos eminentes Srs. Nelson Ramos, Artur Bernardes e por mim. Para a sucessão presidencial passara o P.S.D. a reivindicar inteira liberdade de movimentos; mas, dos contactos que projetava fazer, condicionava o reconhecimento de suas relações com a U.D.N. a uma injuntiva dela que não tornaria a si a responsabilidade desses fatos.

Certo é que, dois dias mais tarde, em 21 de outubro, o P.S.D. considerou a nota do Partido Republicano.

Fô-lo por estes termos — vou repetir para que se encontre uma completa documentação do assunto neste discurso, não, porém, com o propósito de analisá-lo:

"Considerando que o P.R. e a U.D.N. e o P.S.D., em nota de 28 de julho, assentaram que os candidatos deveriam ser partidários; considerando partidário é o candidato saído de qualquer partido político; considerando que, firmado como foi esse ponto, legítima era a manifestação do P.S.D. de que entendia dever sair dos seus quadros o candidato à Presidência da República; considerando assim que a nota PR se enquadrava dentro desse pensamento, resolveu tomá-la na devida consideração, porque ela não colide com as deliberações anteriores do P.S.D.".

Tratava-se de uma resposta ao Partido Republicano. Nenhuma referência havia à União Democrática.

Nada também se esclarecia quanto a liberdade de ação que se reservava aquele Partido.

Acreditado que os objetivos que tivessem animado essa nota fossem os mais altos. Mas, a realidade é que, dentro do problema mais vasto da sucessão presidencial, o episódio do entendimento entre os chefes ocasionais dos três partidos estava e está definitivamente encerrado.

O SR. JUFACI MAGALHÃES — V. Exa., me permite um aparte?

O SR. PRADO KELLY — Com muito prazer.

O SR. JUFACI MAGALHÃES — V. Exa., no relatório que desenvolve brilhantemente, fala com a autoridade dos atributos pessoais que lhe são reconhecidos, mas, traduz, ao mesmo passo, e mais do que nunca, a unidade moral do Partido que V.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

R. DA ASSEMBLEIA, 73

TEL. 22-9664

Exa. dirige, enobrecendo-o e dignificando-o. (Muito bem, Palmas).

O SR. PRADO KELLY — Sou muito grato às palavras do meu antigo e caro amigo, Deputado pela Bahia.

Sr. Presidente, se são esses os fatos, não devo encerrar estas considerações sem repetir que a U.D.N., ontem como hoje, hoje como amanhã, esteve, está e estará sempre disposta a um exame da situação política brasileira nos termos elevados, em que desde o começo quis colocar o assunto. Partido sensível aos reflexos da opinião, buscando na opinião a força e os seus estímulos, não desajando em paço algum afastar-se dos sentimentos populares, que presumo encarnar e refletir, sem temor as lutas políticas, por mais ásperas que sejam, mas desejoso de um ambiente de compreensão, de concórdia, de paz, por amor das instituições, ainda que outora a desanimem. A UDN sabe que na vida brasileira, agora, ou mais tarde, neste Governo ou noutro, os democratas tem de encontrar sempre, dadas as condições que nos regem, meios de cooperação para o bem público. A UDN com esse espírito, define a sua atitude perante o país, reafirmando a mesma posição que as outras organizações se atribuem e formulando votos, entretanto, para que a vontade eleitoral, que se avizinha, se processe com o máximo de respeito a todos os direitos, de tolerância entre os homens e de educação política, de forma que o povo — já o tenho dito há seis meses e repito agora — juiz soberano das nossas atitudes, possa traduzir mediante aagração de um candidato, as suas preferências e esperanças. Estamos certos de que a beleza do regime democrático reside precisamente nos variados modos que se nos deparam para que a vontade coletiva se exerça alta e insuspeita; pois, agora como sempre, está nas mãos do povo e na sua influência regeneradora o destino da democracia e, talvez, o da pátria. (Muito bem; muito bem, Palmas).

Cinema

(Conclusão da pág. 11)

ce Calbet, Harry Carey e Sir Cedric Hardwicke.

PARISIENSE — "A canção prometida", com Danny Kaye e Virginia Mayo (2ª semana).

EL DORADO — "Céu amarelo", com Gregory Peck, Anne Baxter e Richard Widmark (2ª semana).

SÃO JOSÉ — "Natal no acampamento 119", com Aldo Fabrizi e Vittorio de Sica.

IDEAL — "A Fornarina", com Lida Barroza.

ALVORADA (Pósto 6 — Copacabana) — "Crime em Paris", com Louis Jourvet, Suzy Delair, Simone Renant e Bernard Blier.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — "No Velho Colorado", com Glenn Ford, William Holden e Ellen Drew.

NACIONAL — "Minha vida e meus amores".

PIRAJA — "Céu amarelo", com Gregory Peck e Anne Baxter.

CAPITULO — Sessões passatempos. Variedades, comédias e jornais.

LINEAC-TRIANON — Sessões passatempos. Juras, danças, shorts, comédias e variedades.

LIMPA — "Segredo da casa vermelha" e "Cientistas da fúria".

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 27-8070

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

- DODGE — motor 17287 C4

DODGE — motor D5212204

DODGE — motor D410191

AUSTIN — motor 1G326716

AUSTIN — motor 1G596071

STANDARD — motor V533E

STANDARD — motor ED1920F

CHRYSLER — motor C3817598

CHRYSLER — motor C3817593

CHRYSLER — motor C3817625

PACKARD — motor A3161034

PACKARD — motor C53723211

PACKARD — motor 120975

MERCURY — motor 799A45787

MERCURY — motor 99A100806

MERCURY — motor 99A1003644

RENAULT — motor 9500

JAWA — motor 58212874

D.E.W. — motor 4439

MORRIS — motor 3227644

KATSER — motor 8264987

PLYMOUTH — motor P12321379

PLYMOUTH — motor P82630

HILLMAN — motor 3123189

STUDEBAKER — motor 148845

STUDEBAKER — motor 189791

STUDEBAKER — motor 819426

CHEVROLET — motor EAM72932

CHEVROLET — motor GAM15146

CHEVROLET — motor 164220

CHEVROLET — motor 726331

CITROEN — motor APO8825

CITROEN — motor PA05921

JAGUAR — motor K867608

BUICK — motor 47482167
- BUICK — motor 434993759

BUICK — motor 47002207

BUICK — motor 49185577

DE SOTO — motor 51136904

DE SOTO — motor SP18799958

DODGE — motor DP410190

CADILLAC — motor 145024

CADILLAC — motor 8294538

RILEY — motor 2549

VEDETTE — motor 517749

LINCOLN — motor 9883621

FORD — motor 541810007

FORD — motor 185638433

FORD — motor 184592206

LA SALLE — motor 174652P

LA SALLE — motor 8341995

NASH — motor E79803

NASH — motor E84330

LINCOLN — motor H76477

LINCOLN — motor H129879

LINCOLN — motor H149997

OLDSMOBILE — motor 6232904

OLDSMOBILE — motor 1173652

OLDSMOBILE — motor 8253102

OLDSMOBILE — motor 825317

HUDSON — motor 482116115

HUDSON — motor 3123189

VAUXHALL — motor LX10719

OPEL — motor 3715478

PONTIAC — motor P12321379

PONTIAC — motor P058H3350

FIAT — motor 107903

SIMCA — motor 84617

SIMCA — motor 846101

M.G. — motor XPAG5377

M.G. — motor XPAG2244

Ginco 80% — Comissão 20%.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1347

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"SANTOS" — Sairá a 3 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"SANTAREM" (CARGA/PASSAG.) — Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS.

"PARÁ" (CARGA/PASSAG.) — Sairá a 1 de novembro, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CARDELO e NATAL.

"CARIOCA" (CARGA) — Sairá a 30 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL e CARDELO.

PARA O SUL

"CARDELO" — Sairá a 25 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

"ATALAIA" (CARGA) — Sairá a 29 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA A EUROPA

"LOIDE-NICARAGUA" — Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO.

N/T "DUQUE DE CAXIAS" — Sairá brevemente, para: LISBOA — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS: "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"MAUÁ" — Sairá a 19 de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES.

"CUIABÁ" — Sairá a 31 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXOES — LISBOA.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BRASIL" (CARGA) — Sairá a 23 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS.

PRÓXIMAS SAÍDAS: "Loide-Cuba" 5-11, "Loide-Cali-fórnia" 21-11 e "Loide-México" 6-12.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmos-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Fala Truman sobre a energia atômica

O "Dia das Nações Unidas"

A colocação, pelo Presidente Truman, da primeira pedra da sede permanente da O.N.U.

NOVA DO INS — O embaixador Warren Austin, representante dos Estados Unidos na ONU escreveu este artigo especialmente para o (INS) sobre o importante papel da ONU para a paz mundial.

FLUSHING MEADOWS, Nova York 24 — (Por Warren Austin, especial para o International News Service) — As comemorações no mundo inteiro do Dia das Nações Unidas culminarão com a colocação da primeira pedra da sede permanente da ONU, pelo presidente Truman.

A participação de Truman nesta cerimônia representa um símbolo do importante papel que o povo americano tem a respeito dos progressos da organização mundial na qual estão depositadas todas as nossas esperanças para salvar as gerações futuras da guerra.

Os Estados Unidos têm a responsabilidade de exercer uma posição diretiva nos esforços

construtivos e positivos para completar a estrutura das nações unidas a fim de conseguir uma solução pacífica nas disputas internacionais, para eliminar as causas da guerra, para que a lei e a ordem substituam o uso da força para elevar a todos os povos os mais altos níveis de vida e maior liberdade.

Depois de 15 anos no Senado e mais 3 anos em missão dos Estados Unidos ante a ONU, posso declarar que a opinião pública bem formada e firmemente estabelecida exerce uma poderosa influência sobre o legislativo e o executivo do nosso governo.

"Também posso afirmar que as expressões da opinião pública americana são observadas e medidas pelos governos dos outros Estados membros da ONU.

A manutenção da paz interessa a todos os povos. Não temos outro organismo por meio do qual se possa trabalhar diretamente mais do que na ONU.

Posso garantir, embora para isto seja necessário longo período, não devemos suspender e não suspendemos o emprego das defesas morais e espirituais da paz. Continuaremos empregando estas grandes princípios para salvar as gerações futuras da praga de outra guerra.

"Desafio constante" a um mundo que tem de resolver o problema das relações humanas para conseguir seus objetivos de paz

NOVA YORK, 24 (Por Pierre Hoss, do International News Service) — O Presidente Truman declarou que o controle efetivo da energia atômica é "um desafio constante" a um mundo que tem de resolver o problema das "relações humanas" para conseguir seus objetivos de paz.

Disse que o programa de controle atômico da comissão de energia atômica da ONU, formada por 11 países, "era o único plano apresentado até agora" que proibia de modo efetivo as armas atômicas e o desenvolvimento da energia atômica para usos bélicos.

Truman pronunciou o seu discurso na colocação da pedra fundamental do edifício do Secretariado da Sede Permanente da ONU em Nova York.

Começou a falar às 12,00 horas do dia de hoje perante numeroso público entre os quais se destacavam representantes de todas as nações membros da ONU.

Salientou mais que o controle da energia atômica e de outras armas de destruição em massa era um dos três objetivos importantes das Nações Unidas. Os outros são o respeito aos direitos humanos e a promoção do desenvolvimento econômico.

Disse que pediria ao Congresso quando de sua próxima reunião que "conceda alta prioridade as propostas para por em prática o seu programa sobre o

quarto ponto para prestar auxílio às nações pouco fomentadas do mundo.

"Os Estados Unidos estão atualmente e continuarão dispostos a realizar plenamente sua parte para fazer frente ao desafio do controle atômico.

"O respeito aos direitos do homem, o desenvolvimento econômico e um sistema para o controle das armas atômicas são os requisitos para o progresso do mundo que procuramos.

"Não podemos resolver tais problemas da noite para o dia mas devemos continuar trabalhando constantemente nesses a fim de conseguirmos o nosso objetivo.

"Nenhuma nação isolada pode sempre sair-se sem qualquer auxílio, porque estes são problemas humanos e a solução dos problemas humanos terá que ser encontrada na negociação e o ajuste mútuo.

"O desafio do Século XX é o desafio das relações humanas e não de caráter impessoal.

"Os verdadeiros perigos que hoje temos têm sua origem nos hábitos, e pensamentos já velhos, na inferioridade da natureza humana e na preocupação de supostos interesses nacionais, em detrimento do bem comum.

O presidente advertiu que "não podemos ligar a paz e a prosperidade permanentes no mundo até que o nível de vida nas zonas pouco desenvolvidas não se eleve.

"Esta é a razão do início do programa chamado de quarto ponto" recordando ainda que a ONU e seus organismos estão preparando um programa detalhado para o auxílio técnico a estas zonas.

Disse que esperava que os membros se mantivessem unidos em sua determinação para elevar o nível de vida dos membros menos afortunados da família humana.

"Os Estados Unidos se propõem a desempenhar plenamente o seu papel nesta grande obra. Já estamos desenvolvendo numerosas atividades nestes campos de ações.

"Pedirei ao Congresso quando de sua próxima reunião em Janeiro que conceda alta prioridade as propostas que tornam possível o auxílio técnico adicional e a inversão de capitais.

O Presidente declarou que a colocação da pedra fundamental "era um ato de fé", "nossa grande fé nas Nações Unidas e que as mesmas vencerão em sua missão de realizar as grandes obras para as quais foi criada".

"Temos que fazer com que nossa devoção aos ideais da Carta sejam tão fortes como o aço deste edifício. Temos que seguir os objetivos da carta da ONU, em termos certos. Se assim agirmos, as Nações Unidas perdurarão e produzirão as bênçãos da paz e do bem estar para a humanidade.

não terminado, e faltam ainda muitos anos para ser terminado. No seu discurso, o presidente Truman não fez qualquer referência a explosão da bomba atômica na Rússia não dizendo, aliás nada sobre a Rússia nem sobre o fato do Kremlin estar bloqueando o plano de controle atômico.

Salientou contudo que "nenhuma reunião isolada poderá dar qualquer resultado positivo, recordando que a comissão de energia atômica da ONU trabalhou durante três anos num plano de acordo com as propostas apresentadas por Bernard Baruch.

O prefeito de Nova York, William O'Dwyer, declarou por sua vez que a cidade de Nova York, com seus diversos grupos de habitantes, e toda a classe de cultura imaginável, podem bem servir de exemplo a organização mundial.

"Se as guerras tem que ser abolidas para sempre, os homens e mulheres deste mundo devem se dedicar de coração ao trabalho de reunir a família das nações, e resolver por meio de discussões a conservação serena do que conquistaram e as diferenças que as guerras nunca resolveram.

"Oxalá que os esforços das Nações Unidas sejam coroados de êxito. Oxalá que cresçam com o estabelecimento permanente da paz e da segurança mundiais".

INSTITUTO HELCO
Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, inflamações, dermatites e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESDE
RAIOS X CR\$ 20,00
RUA DA QUITANDA, 20

Resultado das eleições para os Conselhos da O.N.U., para 1950

LAKE SUCCESS, (USIS) — Em resultado das novas eleições da Assembleia Geral das Nações Unidas, as seguintes nações farão parte do Conselho de Segurança, do Conselho Econômico e Social, e do Conselho de Tutela, a começar de 1º de janeiro:

Conselho de Segurança — China, Cuba, Equador, Egito, França, Índia, Noruega, União Soviética, Reino Unido, Estados Unidos e Jugoslávia.

Conselho Econômico e Social — Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Tchecoslováquia, Dinamarca, França, Índia, Irã, México, Paquistão, Peru, Polónia, União Soviética, Reino Unido, Estados Unidos.

Conselho de Tutela — Argentina, Austrália, Bélgica, China, República Dominicana, França, Iraque, Nova Zelândia, Filipinas, União Soviética, Reino Unido, Estados Unidos.

Campanha em grande escala contra Chung King

Estão preparados os exércitos comunistas chineses

HONG KONG, 24 (INS) — Informa-se que os exércitos chineses estão preparados para iniciar uma campanha em grande

escala contra Chun King, a nova capital provisória da China e a principal cidade que ainda está em poder dos nacionalistas.

Afirmase que os generais comunistas Lin Biao e Chen Kang

estão planejando uma ofensiva para o norte, contra Chun King depois de terem ocupado Kwailin, capital da província de Kuangsi e que se acredita tendo sido desocupada.

A outra força comunista partirá provavelmente de Ichang, na província de Hupei, onde se diz que o general comunista Lui Po Cheng estabeleceu seu QG.

Espera-se que se inicie nova campanha para o sudoeste até penetrar na província de Szechwan, onde se encontra Chung King, pelos desfiladeiros do rio Yangtsé. Enquanto isto, outras forças comunistas atacarão através as montanhas da província de Kweichow, entre Kweichow e Chungking.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Dobret, 23-A, 2º andar — Fone 22-6681 — Residência: 25-0006

Mais poderosa estação de rádio do mundo, será construída nos E. U. A.

WASHINGTON, (USIS) — A Marinha dos Estados Unidos acaba de anunciar que está construída, no país, a mais poderosa estação de rádio do mundo.

Segundo informam as autoridades navais, a nova e poderosa estação, cujos planos obedecerão os últimos aperfeiçoamentos introduzidos, ultimamente, na técnica radiofônica, será construída no Estado de Washington, na costa do Pacífico, com uma potência de mais de um milhão de Watts e emitirá ondas de baixa frequência. A sua função principal será a de proporcionar melhores comunicações com os navios em alto mar e as aeronaves que cruzam a área do Pacífico. Dada a localização privilegiada que terá a nova estação de rádio da Marinha dos Estados Unidos, as antenas serão instaladas no alto de uma montanha com 609 metros de altura acima do nível do mar.

A luta entre o Estado tcheco e a Igreja Católica

LONDRES, 24 (INS) — Informa o "Daily Telegraph" que a próxima semana está chamada a ser a mais crítica da luta que está se desenvolvendo entre o estado tcheco e a Igreja Católica.

Nun despacho de Viena, diz que o governo tcheco iniciará uma campanha violenta destinada a quebrar a resistência do clero no dia 1º de Novembro, data em que entrará em vigor a nova legislação segundo a qual a administração da Igreja passará às mãos do Estado.

"A mais alta esperança do mundo"

TOQUIO, 24 (INS) — Mac Arthur declarou que a ONU era a "mais alta esperança do mundo" mas que tal esperança só poderia se realizar mediante a "vigilância dos povos do mundo inteiro".

O chefe das forças armadas aliadas de ocupação fez a sua declaração numa mensagem enviada a Associação Pró-Nações Unidas do Japão por motivo da passagem de mais um aniversário da organização.

"Criação da Quinta Coluna Internacional"

LONDRES, 24 (INS) — O "News Chronicle" informou num despacho de Belgrado que o próximo passo que dará Tito contra o Kremlin será a criação de uma "quinta coluna internacional" cuja chefia caberá ao próprio Tito.

Na semana passada, foi iniciada na Jugoslávia uma campanha destinada a obter o apoio moral do elemento progressista de fora da Europa Oriental para a atual política da Jugoslávia contra os países do Cominform.

Votada a continuação da "Pequena Assembleia"

LAKE SUCCESS, (USIS) — Apoiada por uma votação favorável, de 41 a 6, na comissão, uma resolução para que fosse continuada indefinidamente a "Pequena Assembleia" espera agora a decisão final que será dada em sessão plenária da Assembleia.

A "Pequena Assembleia" — oficialmente a Comissão Interina das Nações Unidas — foi originalmente sugerida pelo então Secretário de Estado Marshall, dos Estados Unidos, em 1947. Desde então, foi prorrogada por mais um ano, em caráter experimental.

Sua finalidade principal é a de manter a continuidade do trabalho regular da Assembleia, entre as sessões desta. Não pode tratar de assuntos referentes ao Conselho de Segurança nem de nenhum outro que não seja tratado pela própria Assembleia.

Criado e prorrogado como um órgão do qual participam todas as nações da ONU, tem sido até agora boicotado pelo bloco soviético, que considera a "Pequena Assembleia" ilegal e indo de encontro à jurisdição do Conselho de Segurança.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Outubro



No Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171-9º andar, realizará-se no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de outubro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser readquiridos até às 15.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia Presidentes Vargas n. 509, 7º andar; na Agência Suburbana à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871-sobrado, na rua Albertina n. 3-A sobrado - sala 3, em Campo Grande e em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).



AGENCIA-EXPRINTER

66/74, Av. Rio Branco, 66/74
ESQUINA PRESIDENTE VARGAS
TELEFONE 23-1909 — RAMAL 11



Passagens, Leitões, Poltronas, lugares numerados. Atende-se requisições Federais, Municipais, passes com 75 %, vistos em Cadernetas Quilométricas, lugares numerados nos trens de Petrópolis, Friburgo, bem como para o Ramal de TERESOPOLIS. Aceita-se reservas do interior para todas as linhas da

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD.

«Harmonia que nunca teve base consistente»

“O acôrdo interpartidário ruíu, mas poderá “ser construído sobre outras bases o almejado edifício da democracia” — A candidatura Nereu seria recebida com desconfiança pelos udenistas — Combaterá a candidatura Vargas — “Minha posição, ao lado de Eduardo Gomes, foi definida no comício da escadaria do Municipal” — Interessante entrevista do Deputado General Euclides de Figueiredo de GAZETA DE NOTÍCIAS

Reportagem de Gelado Tubino

Continuando em nossa série de entrevistas com marcantes personalidades políticas do momento, fomos ouvir, na Câmara dos Deputados, o General Euclides de Figueiredo, representante do povo carioca naquela casa do Legislativo.

Euclides de Figueiredo é um homem simples e cordado com um passado de lutas que o recomendam amplamente ao respeito de seus pares e dos seus concidadãos.

Militar dos mais dignos, nunca pactuou com a ilegalidade e a sua carreira está marcada por atos de verdadeiro desapego às posições e de fidelidade aos princípios democráticos que sempre o nortearam na vida civil e na de homem de armas.

Na revolução de 1930, resistiu bravamente na sua corporação ao movimento que começava e em 1932 esteve ao lado do Constituinte de São Paulo por não concordar, antes, com a referida revolução e, mais tarde, por se haver insurgido contra o Governo Provisório e seu Poder discricionário. No período ditatorial, foi perseguido por estar sempre contra o Estado de coisas instalado clandestinamente a 10 de novembro de 1937 e, na reconstituição democrática, iniciada em 1945, alçou-se ao grupo político que lançou a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes e que, posteriormente, veio a formar o seu partido de hoje, a União Democrática Nacional.

S. Excia. accedeu em ser entrevistado e se prontificou a responder às perguntas que lhe fizemos.

ACORDO INTERPARTIDÁRIO

Inicialmente, perguntamos a S. Excia. qual o seu pensamento sobre o acordo interpartidário, antes e agora.

Respondendo: “Sempre tive muitas dúvidas quanto ao acordo partidário nos seus resultados finais. Isso não importa em não reconhecer que alguma coisa, quanto à tranquilidade, tenha sido conseguida com ele. Tranquilidade mais para o governo do que mesmo benefício para o povo.

“O general Dutra soube, é forte, reconhecer, aproveitá-lo, pois com ele amerceou a oposição, no seu governo durante quatro anos; amerceou, pode-se dizer até a opinião pública, que ficou por todo esse tempo em expectativa, confiando que era nos homens de posição. Essa confiança, admito, não perdemos de todo, mas é preciso não abusar de um crédito que se ganha por si mesmo, ou melhor, que se ganha ao calor de acontecimentos que decepcionam o povo. Nem tudo está, porém, perdido. A reserva mo-

ral dos partidos de oposição ou, mais precisamente, da União Democrática Nacional, são bastante para que ainda exista um saldo que pode bem ser aproveitado.

Os chefes de partido mostram-se de justiça dizer, elevado espírito.



Deputado General Euclides de Figueiredo

lo patriótico, fizeram os melhores esforços no sentido de cimentar uma harmonia que nunca teve base consistente. E se o acordo ruíu, diga-se com segurança em outras bases se poderá construir o almejado edifício da democracia. Essas bases, quem quiser acertar, há de procurá-las na opinião pública.”

Nossa segunda pergunta tratava de como seria encarada nos meios udenistas a candidatura do sr. Nereu Ramos, na hipótese de que a esse resultado chegassem as reuniões do acôrdo.

NÃO SERIA BEM RECEBIDA PELA UDN A CANDIDATURA NEREU

— “Seria recebida nos meios udenistas, principalmente do Distrito Federal, com desconfiança, não alado, com isso, as qualidades pessoais do vice-presidente da República. Mas, será difícil estabelecer, em uma campanha eleitoral a seu favor, todo um passado de atuação política que destoa do futuro que ansejamos”, foi a resposta de S. Excia.

GETULIO SERIA UMA VOLTA AO PASSADO

Perguntamos, então, qual a sua reação diante da candidatura do sr. Getúlio Vargas e no caso de sua eleição.

— “No caso de ser apresentada a candidatura do senador Getúlio Vargas, está visto que lei de combatê-la, no terreno da Propaganda Política. Se eleito ele, me integrarei na oposição que se lhe fizer para combatê-lo democraticamente, não com obstinação mas, sem dúvida, com o espírito prevenido, sempre recebendo uma volta ao passado.”

A interrogação seguinte abordava a entrevista do sr. Brochado da Rocha, líder trabalhista gaúcho, e também propagandas conversações que estavam sendo realizadas entre a UDN e o sr. Getúlio Vargas.

EDUARDO GOMES, CANDIDATO DO POVO

Respondendo S. Excia.:

— “Não creio em negociações da UDN fora do acordo interpartidário. A dignidade dos liberais nãstas não o permitia. Esse é o maior penhor que pode tranquilizar a todos os udenistas. Incontestavelmente”, as expressões do sr. Brochado da Rocha sobre o Brigadeiro Eduardo Gomes calaram bem no nosso espírito. Talvez tenham mesmo deixado algumas luzes de esperança de que a candidatura do Brigadeiro não será mal recebida, conforme seia posta, nos atalhos trabalhistas.

Ma, daí pensar que já não entendimentos a esse respeito, é avançar demais. Ademais, porque a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes desta vez não é udenista e parece mesmo que nunca será exclusiva de um partido. A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes para o pleito de 1950 é do Povo, lançada pelos estudantes daqui, já secundados pelos de outros Estados.”

SUA POSIÇÃO, DEFINIDA NO COMÍCIO DA ESCADARIA DO MUNICIPAL

Indagamos, depois, da sua posição e dos seus compromissos com a candidatura Eduardo Gomes e S. Excia. respondeu-nos:

— “A minha posição foi definida pelo meu discurso no comício da escadaria do Teatro Municipal.”

Depois de todas as prerrogativas políticas, ali falei como homem do povo. Não procurei saber, nem me preocupei, com o que pensariam da minha atitude; não tive contato com o Brigadeiro antes do comício, como depois, até agora. Não sei mesmo se foi do seu agrado a posição que tomei. Filio de consciência, num arrebatamento sincero, envolvido pela intuição e sinceridade dos estudantes. Prometi daquela manifestação pública, no seio dos quais sempre se abria o verdadeiro e desinteressado patriotismo.

Filho também pela confiança que tenho, sempre tive e ainda sempre hei de ter na figura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que, se não pôde em 1945 estabelecer, de todo, a democracia no Brasil, haverá de ser, como Presidente da República, a garantia segura de que nunca mais haverá ela desaparecida.”

Já antecipa quando terminamos a entrevista.

Na Comissão de Segurança, onde ouvimos o deputado Cal. Euclides de Figueiredo, começava a chegar outros deputados udenistas, que vinham colher do sr. Paulo Kelly novas do acôrdo que agilizava.

Servir à Liberdade!

Por MICHEL DEBRE

Senador pelo Indre e Loire (Copyright do Serviço Francês de Informação)

Nos meses, do último verão de 1949, verificou-se uma grande atividade política. Em Strasbourg, reuniram-se durante um mês os representantes de dez nações europeias. A algumas léguas dali, na cidade alemã de Bonn, nasceu um novo Governo. Não muito longe também em Haia, travaram-se graves debates em torno dos problemas relativos ao Extremo-Ocidente. De outro lado do Atlântico, em Washington, sucederam-se discussões sem interrupções: uma continuação dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, outras abertas a todas as Potências do Atlântico. Ao mesmo tempo, o Presidente Truman anunciava ao mundo que a Rússia possuía o segredo da bomba atômica, e todos os Governos da Terra, ou quase todos, desenvolviam sua moda era consequência da decisão tomada pelo Governo britânico.

O cidadão que se interessa pelo seu século e reflete em todas essas notícias, perde-se um pouco. O palco do mundo, hoje, mesmo mais que no passado, assemelha-se a essas cenas de teatro tão complicadas que se torna difícil acompanhar a entrada da peça. Aquela cidadã é vítima da mesma aventura que o espectador que não compreende mais. Diverse-se assim mesmo a seguir os personagens, a olhar para as suas fisionomias, a observar seu jogo fisionômico: donde a onde percebe uma frase, uma ideia, uma curta intriga, mas não pode formar juízo sobre o conteúdo, procura em vão ativar o desenvolvimento. Cansa, então, adormece e não acorda senão com o ruído sinistro da corda de ferro que marca o fim do espetáculo. Assim, o nosso cidadão que vê há tantos anos desfilar no palco do mundo tantas personagens, que ouve tantos discursos, que tantas vezes espera um desfecho favorável, arrebatado pelo poder de uma intriga, cujo enredo, já não pode seguir, contempla a grande custo os olhos abertos e parece às vezes prestes a fechá-los... Não acredita em nada mais e, quando ousa formular seu pensamento, diz que perdeu a confiança no desfecho...

Talvez não lhe falte razão, pois que o cidadão médio das velhas nações europeias tem o sentimento mais consciente de qualquer outro no mundo de que o jogo dos acontecimentos da terra é considerável: sabe de modo claríssimo que sua liberdade está em causa e, com ela, uma certa forma de civilização. E pensa: se os homens políticos das nações liberais divergem consciência da gravidade dos tempos que nos vivemos, sua ação será mais clara e compreenderemos melhor seu jogo.

Parce-me que todos os cidadãos que hoje assim pensam têm razão.

O destino do ano que nós vivemos é considerável! O mundo tende a dividir-se em dois modos de vida. De um lado, procura-se antes de tudo respirar livremente, de forma a que os indivíduos possam e trabalhem livremente e toda a empresa política está, com maiores ou menos imperfeições, ao serviço da pessoa humana. Do outro, é o poder de Estado que domina e esmaga o indivíduo. O pensamento o trabalho, a própria vida dos seres humanos não têm valor senão na medida em que servem o desígnio que impõe um chefe ao nome do Estado. A luta, neste século XX, está aberta entre esses dois modos de vida.

Os que crêm na liberdade têm

o dever de lutar. A luta não é fácil. Dois exemplos recentes mostram-no bem. É conveniente observá-los e tirar daí uma lição.

Dois atos importantes acabam de ser ratificados: o Estatuto do Conselho da Europa e o Pacto do Atlântico. Ambos visam a reforçar o “campo da liberdade”. Mas quando se examinam atentamente esses dois textos e o espírito que os anima, percebe-se se eles não revelam, por parte de seus autores, um grande desconhecimento da nossa época. Esses dois atos convêm a um mundo onde todas as nações poderiam admitir as mesmas regras de vida e onde o seu conflito aberto não pode revestir senão o tradicional aspecto dos conflitos militares. Tal era, talvez, a realidade há trinta anos! Essa realidade é hoje diferente, e sobre isso não se admite dúvidas. O conflito entre as nações é total, sem tréguas, sem regra e o perigo com que a liberdade se defronta é tanto interno como externo. Uma sociedade que conhece demasiada miséria,

uma sociedade em que o progresso econômico e social está paralisado, são sociedades perdidas para o campo da liberdade!

Os processos do campo da liberdade aproveitam-se das dificuldades internas para paralisar o regime. Os homens de Estado, e certos estão, perfeitamente capacitados, dizem Plano Marshall, Organização Econômica de Cooperação Europeia, mostram bem a nova preocupação da política internacional. Mas quem não se apercebe das hostilidades e dos limites dessa ação? Quem não vê o grande desperdício com que se quebra a vida, como se demonstra por certos atos recentes, a necessidade e utilidade de todas as nações do mundo livre?

Na verdade, o cidadão que deseja compreender e se inquietar tem razão. Já é tempo de abandonar as rotinas e lançar os olhos para longe! A causa dos homens livres não é servir a sua pátria, antes de mais nada. Ela primeiro, serve à liberdade! Só assim aguçam eles a única via útil à sua pátria. Que todos que pedem ao têm responsabilidades políticas compreendam bem o jogo do nosso tempo!

Aspectos caricocas

O URBANISMO

Mario da Veiga Cabral

Numa cidade como o Rio de Janeiro, capital do Brasil, o problema urbanístico tem, forçosamente, de merecer o maior cuidado e interesse dos governantes, pois, como se sabe, o urbanismo é a parte da arquitetura que tem por finalidade a construção, reforma, melhoramento e embelezamento das cidades.

Alfred Agache, o criador do vocabulário “urbanismo”, em 1912, quando fundou a “Sociedade Francesa dos Urbanistas”, afirma ser este mais expressivo que o vocabulário alemão “Stadtbau” e o inglês “Town-planning”, por serem estes últimos mais aplicáveis às construções. E foi o próprio Agache, que em sua primeira conferência urbanística no Rio de Janeiro, em fins de 1927, assim o definiu: “O Urbanismo é uma Ciência e uma Arte, e sobretudo uma Filosofia social. Entende-se por Urbanismo o conjunto de regras aplicadas ao melhoramento da edificação, do arruamento, da circulação e do desdobramento das atividades públicas. É a remodelação, a extensão e o embelezamento de uma cidade levados a efeito mediante um estudo metódico da geografia humana e da topografia urbana sem descurar as soluções financeiras”.

Pois é para orientar o desenvolvimento e crescimento da cidade, que a Prefeitura mantém, diretamente subordinada à Secretaria Geral de Viação e Obras, a “Comissão do Plano da Cidade”, e ainda, um Departamento de Urbanização e o Serviço de Propaganda Urbanística. E, como quem se encarrega de urbanizar uma cidade deve logo, inicialmente, tomar conhecimento da história e da geografia dessa cidade no seu passado, para, em seguida interpretar as estatísticas, a fim de prever o futuro, os serviços de urbanismo assim tem procedido em relação ao Rio de Janeiro.

Estudando as reformas e criações que se tornam necessárias, orienta sempre pela estética e pela

higiene moderna, tem aquela Comissão apresentado diversos estudos urbanísticos bem como anteprojotos, nos quais já se reunem num programa geral todas as sugestões de reformas e criações, de modo convenientemente verificadas “in loco”. Projetos definitivos, que se seguem aos anteprojotos, têm sido também apresentados, os quais vão sendo executados à proporção que o permitem as condições financeiras do Distrito Federal, como, entre outros, a abertura da avenida Presidente Vargas (com 80 metros de largura) e a urbanização da zona Rodrigo de Freitas, a escadaria e rampa de acesso à Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o balneário de Ramos, a modificação do túnel do Leme, etc., etc.

Quando ao desmorte do morto de Santo Antônio, obra fundamental para urbanização do centro da cidade, será brevemente iniciada, pois já foram para isto publicados editais de concorrência com o prazo de 90 dias, não só no Rio, como em São Paulo, e até no estrangeiro, nas cidades de Washington, Nova York, Paris e Roma.

Será uma obra grandiosa, capaz de dar nome a uma administração, e que além de concorrer para o embelezamento da cidade, pois é um verdadeiro “quisto” pertencente à expansão do centro urbano, virá a acelerar o tráfego dentro da mesma, onde constitui grande entrave para a comunicação entre as zonas norte e sul.

Vê-se pois que o governo está interessado num plano de reconstrução do Distrito Federal, plano esse que se acelerou depois da fruição do notável urbanista francês Alfred Agache.

Claro que para a execução completa desse plano é necessário um período de longos anos e várias avultadas. Daí só poder tal plano ser lentamente realizado.

Justo é, porém, destacar que a segunda República muito tem feito para transformar a fisionomia urbana da cidade.

Bairros novos têm sido criados, têm sido alargados antigos quarteirões e ruas novas abertas, que vão fazendo desaparecer prédios velhos, ao mesmo tempo que se corrigem defeitos de alinhamentos e construções.

O crime da menina encontrada na mala

S. PAULO, 24 (Asapress) — Continua envolto em mistério o caso da menina que foi encontrada num caixote numa estação ferroviária local.

Catão da Veiga, apontado como o bárbaro matador e esquadrejador da menor está sendo ainda procurado pela polícia, que realiza intensas diligências no sentido de localizá-lo. Sabe-se que Catão está condenado já por vários outros crimes, destacando-se um praticado em Pompéia, onde, além de espancar barbaramente um casal de colonos, obrigou uma velha a praticar atos inconfessáveis.

Através dos jornais

DE “O GLOBO”

“No entanto, há bem pouco tempo, foi criada verba pulpada para propaganda do café nos Estados Unidos. Propaganda? Por que? Para quê? Eis as dúvidas. A propaganda agora não se explica. A saca de café está custando mais de mil cruzeiros. Os consumidores nacionais estão pagando caríssimo o café que bebem. Há uma evidente necessidade de providências rápidas, a fim de que a crise não se agrave. O que vem acontecendo vale pela demonstração de que todas essas coisas, entre nós, ocorrem numa atmosfera lamentável de indiferença e incompreensão”.

DE “A NOITE”

“Sirvam os inocentes úteis aos inimigos da pátria, pessoas que não participam das ideias marxistas prestem-se a “biombo” dos militantes estalinistas, políticos cariocas a cata de eleitores podem entrar para a Liga, mas não há de ser isso certamente, que mudará a realidade das coisas.

Essa falsa Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, ao que tudo indica, é uma impostura, é uma sociedade comunista e deve ser fechada pela Polícia”.

DE “A NOTICIA”

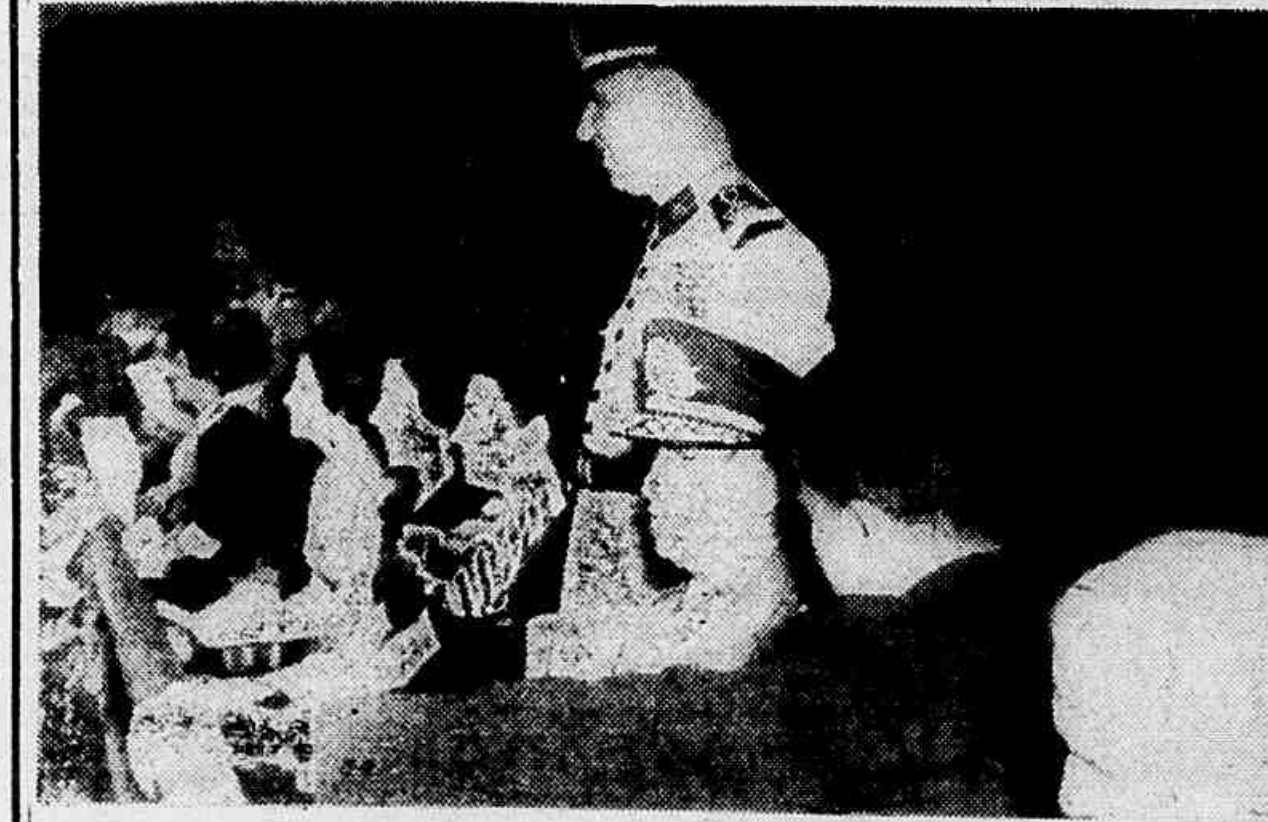
“Que amargura a desta Terceira República! Quem a socorrerá? E foi para chegarmos a isto que, há dezenove anos, violentamos a consciência democrática do país, depomos um Presidente legitimamente eleito pelo povo e guindamos às alturas o poder alguns caudilhos que viam na revolução apenas um pretexto para virem amarrar os seus cavalos no obelisco da Avenida!”

DO “CORREIO DA NOITE”

“Depois de tudo isso, pode-se exigir muito do Senado? Este terá poucos dias para emendar e votar o projeto, restituindo à Câmara de origem. Poder-se-á fazer isso em um mês ou menos? A não ser que aconteça algo inesperado, já se pode adiantar que o orçamento de 1950 será o mesmo de 1949, prorrogado constitucionalmente. Não cumprindo o seu dever constitucional, em prazo considerado mais que suficiente, que autoridade terá o Congresso para convocar a si mesmo para sessões extraordinárias?”

DE “DIRETRIZES”

“Bom par, os Srs. Adalberto e Custavo Capenema. Este continua confeccionar o programa para o candidato comum a sair do acôrdo interpartidário e o Sr. Adalberto acredita que tudo seguirá bem e as negociações prosseguirão, salvando-se a “entenda”. Quem deverá estar rindo, maliciosamente, é o Sr. José Américo”.



COMEMOROU O SEU 3.º ANIVERSÁRIO O 4.º BATALHÃO DE POLÍCIA

O 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar comemorou, ontem, o transcurso do seu 3.º aniversário de fundação. As 10 horas, com a presença do General Danilo Garibaldi Teixeira, Comandante da Polícia Militar e do Tenente Coronel João Pereira Branco, Comandante da unidade e de inúmeras outras autoridades, foi dado início ao programa das comemorações, que consistiu de várias competições esportivas e de desfile da tropa, apresentando pela primeira vez a ordem unida da manobra americana, tal como é usada na Academia Militar de West Point. A unidade prestou uma homenagem ao Coronel Assunção, que comandou o “31.º de Voluntários”, na guerra do Paraguai. Entre as duas provas, foi lida a ordem do dia clusiva à data. No clímax, um aspecto da corporação.